ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 1953 — N. 7.706

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ESFORÇA-SE O GOVÊRNO PARA QUE VARGAS NÃO DEPONHA

A possibilidade de ser tomado o depoimento do Presidente da República pela Comissão de Inquérito sôbre o caso da "Última Hora" está sendo contestada com veemência pela maioria parlamentar. O líder do govêrno, sr. Gustavo Capanema, considera a iniciativa do deputado Bilac Pinto inconstitucional, alegando que, sendo independentes os poderes, as relações entre os mesmos são apenas as que estão explicitamente declaradas na Constituição. Quando a Constituição silencia, é que, segundo o líder, êsse contato é proibido.

ARGUMENTOS DA OPOSIÇÃO

Entretanto, o sr. Bilac Pinto e seus companheiros de oposição parlamentar argumentam que a Câmara é uma instância de julgamento do Presidente da República e, assim como um juiz singular e até mesmo um delegado de Polícia pode ouvir o chefe de Estado, nada impede que uma comissão parlamentar o ouça.

Arguem ainda com os precedentes verificados nos Estados Unidos, onde presidentes da República têm deposto perante os órgãos de investigação parlamentar, a menos que a essas audiências se antecipem em declarações públicas. Como, em nosso caso, o sr. Getúlio Vargas se omite, acha o sr. Bilac Pinto que é dever da Comissão promover o depoimento presidencial.

Argumentos de Capanema

Interrogado pela reportagem o sr. Gustavo Capanema disse não ter consultado ainda a respeito o chefe do Govêrno, mas que, se fôsse êle o Presidente da República, responderia com o silêncio a qualquer intimação para depor.

— O Presidente da República — acrescentou — está mesmo proibido pela Constituição de depor. Suas relações com o Poder Legislativo são reguladas constitucionalmente e, prevalecendo expressamente o princípio da autonomia dos poderes, os casos omissos significam que o chefe do govêrno deve repelir, por inconstitucional, o contato provocado. O Presidente é um prisioneiro da Constituição.

"Os próprios ministros de Estado — prosseguiu o líder — sòmente podem atender a convocações do Congresso nos casos expressos na lei magna. Fora dessas exceções não têm êles o direito de manter relações com o Legislativo".

O requerimento do sr. Bilac Pinto deverá ser apresentado à Comissão de Inquérito ainda hoje, logo após o depoimento do deputado Aluízio Alves.

Podemos informar que, na Comissão, o assunto ainda não foi objeto de cogitações.

'Doa a quem doer' -- diz Jango -- 'não mudo de atitude'

S. PAULO, 20 (D.C.) — Anunciando que o Ministério do Trabalho está estudando a revisão das tabelas atuais de salário mínimo para todo o território nacional, o sr. Jango Goulart declarou hoje, ao empossar o novo Delegado Regional do Trabalho, sr. Mário Pimenta Moura, que prosseguirá na sua política de agitação "d o a a q u e m d o e r".

Acrescentou que os seus adversários, "que são menos nossos do que do regime, à sombra da própria Constituição da República fomentam a intranquilidade social visando o enfraquecimento ou quem sabe até mesmo um eventual colapso do regime em que vivemos".



Jango Goulart, dicursando

DEMAGOGIA DO PRINCÍPIO AO FIM

Arvorando-se em defensor da causa dos trabalhadores, o sr. Jango Goulart disse que está ao lado "das mais puras tradições políticas e cristãs do povo brasileiro e por isso nada tenho a recear".

— Não ignoram os trabalhadores de São Paulo e do Brasil inteiro — disse — que à frente do Ministério do Trabalho venho envidando todos os esforços ao meu alcance no sentido de propiciar ao operariado nacional um tratamento mais digno, mais humano e mais condizente com o espírito cristão do nosso povo. Esse meu propósito, todavia, apesar de expendido às claras e inspirado no mais sadio patriotismo, vem sendo infelizmente combatido a ferro e fogo, por conhecidas correntes da oposição cujos interêsses se alimentam via de regra no infortúnio e sacrifício popular.

Doa a quem doer

— De minha parte — continuou o sr. Jango — não me importo que me chamem de peronista ou comunista. Não importam mesmo os ataques à minha honra e à minha dignidade, pois sinto a consciência tranquila na ação honesta que venho desenvolvendo à frente da pasta que me foi confiada pelo eminente presidente Getúlio Vargas.

— E é por isso meus senhores — acentuou o sr. Jango, revelando que intenta continuar com a sua campanha de agitação — que não pretendo modificar a orientação que venho seguindo, tanto mais quando ela encontra amparo nos mais rígidos postulados que regem os destinos do Brasil. Custe o que custar, doa a quem doer, não farei da Secretaria de Estado que dirijo um instrumento para satisfação

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

A cumplicidade do Govêrno com o escândalo revolta tôda a Nação

São Paulo, 20 (de Nilson Viana, especial para o D.C.) — O jornalista Carlos Lacerda declarou, ontem, que ateará no país inteiro, a indignação popular contra as negociatas "do "grupo Wainer" no Banco do Brasil, aproveitando a calculada omissão do govêrno em punir, já, os culpados, para levar, pessoalmente, sua campanha ao maior número possível de cidades do interior.

Apêlo a Garcez

O jornalista falava a 400 estudantes da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo quando informou que, exatamente isso, tinha mandado dizer ao próprio sr. Getúlio Vargas. Finda a conferência — a segunda pronunciada em menos de três horas — os estudantes e seus professôres redigiram um abaixo-assinado ao governador Lucas Garcez, convidando-o a ser, "junto aos poderes constituídos", o porta-voz dos protestos da mocidade paulista contra a corrução dos nossos costumes políticos.

Novo DIP

Pela manhã, Lacerda falou na Faculdade Paulista de Direito da Universidade Católica. Nas duas conferências insistiu em denunciar a técnica moderna de submissão da imprensa livre que se substituiu ao tipo primário de deformação da opinião pública, através do contrôle das notícias, como se fazia no tempo do DIP. A destruição da liberdade de imprensa disse é empreitada, hoje, por intermédio do "dumping" dos jornais rebeldes às imposições do govêrno.

O fim de Vargas

Ameaçado de aniquilamento pela concorrência desleal, com os órgãos maciçamente financiados pelos negocistas e elementos totalitários, sòmente uma alternativa resta a êstes jornais: capitular ou desaparecer. Essa — continuou — foi a missão de "Ultima Hora", depois da eleição do sr. Getúlio Vargas.

Esclareceu ainda Lacerda que o sentido da sua campanha não visa

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

O TEMPO

TEMPO: Bom, com nebulosidade

TEMPERATURA: em elevação.

VENTOS: de Norte a Sul, moderados

MAXIMA: 31.9

MINIMA: 18.5

RAUL FERNANDES JURA



Mão sôbre a Bíblia, que lhe é apresentada pelo Ministro Lafayette de Andrada, o eminente ex-chanceler faz o juramento tradicional de bem servir à pia instituição com que a Santa Casa recebe seus novos irmãos. — (Texto na 3.ª página)

A BELA ASSASSINADA



Chamava-se Diva. O marido, engenheiro de origem alemã, casara com ela há 14 anos e viviam vida abastada em São Paulo. Há poucos dias, encontrou-a na rua de amores com outro homem, discutiu com ela e a pôs para fora de casa. Arrependeu-se, pediu reconciliação, ela recusou. Então, no próprio quarto dos seus 14 anos de vida conjugal, deu-lhe oito tiros no peito. — (Notícia e foto na 8ª página)



Aspecto da posse do novo Delegado do Trabalho em São Paulo, ontem, à tarde

MULHER NÃO MORRE PARA O AMOR ANTES DOS SESSENTA ANOS

Após 15 anos de estudos, cêrca de 6.000 entrevistas com mulheres, e 850 páginas de um livro intitulado "O Comportamento Sexual da Mulher", dr. Kinsey, famoso médico norte-americano especialista em surpreender mulheres na intimidade (científicamente), acaba de chegar a esta confortante conclusão:

"A frieza da mulher americana é um mito, como é um mito que as mulheres em geral faleçam para o amor ao chegar a idade dos 50".

Para o escândalo de muita gente puritana, a alegria de muita senhora respeitável nos Estados Unidos e no mundo, conclui o dr. Kinsey em seu trabalho que, se o apogeu sexual da mulher se dá aos 28 anos, não se pode, ainda aos 60, afirmar que desapareceu".

O AMOR ACABA AOS 90

O dr. Alfred C. Kinsey, que vem de abalar a opinião pública (masculina e feminina) dos Estados Unidos, com a publicação de seu livro "O Comportamento Sexual da Mulher" que, segundo a atriz francesa de Hollwood, Corine Calvet, "é uma violação à intimidade feminina, é um conhecido especialista em assuntos de sexo que atualmente ocupa o cargo de diretor do "Instituto de Pesquisas Sexuais" da Universidade de Indiana.

O dr. Kinsey dirigiu-se apenas às mulheres brancas dos Estados Unidos, mas o seu interrogatório deixou de lado o convencional respeito ao cabelos brancos, e incluiu nas investigações as senhoras até 90 anos.

A revelação neste particular foi surpreendente: o dr. Kinsey encontrou uma mulher dessa idade que interrogada confessou.

"Taradinhas" 80%

Uma afirmação do dr. Kinsey, no entanto, desconcertou os conceitos bem comportados dos americanos sôbre os problemas do sexo: referindo-se aos casos de homoxexualismo, afirmou o especialista da Universidade de Indiana, que, a estrita aplicação das leis americanas sôbre os costumes enviaria mais de 80% das mulheres para a cadeia.

Ao conhecer êsse depoimento científico em Hollwood, onde mulheres de coristas exultaram exclamando: "Então não somos só nós", o cômico Bob Hope declarou:

"E' pena que essa estatística não se transforme numa realidade. Só assim eu poderia dar o meu primeiro espetáculo de auxílio nas prisões... e dentro dos cárceres".

A atitude religiosa

Para o reverendo Robert W. Wood,

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Aderem todos ao Homem Livre

Continua alcançando a maior repercussão nacional a iniciativa da "Tribuna da Imprensa" de homenagear, na "Festa do Homem Livre", o jornalista J. E. Macedo Soares.

Personalidades de maior destaque estão se associando diariamente à homenagem ao fundador do DIARIO CARIOCA, a ser realizada no dia 4 do mês vindouro, às 21 horas, no Copacabana Pálace. Generais, almirantes, ministros, parlamentares e outros homens pú-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Lutero depõe dia 27; novos intimados pela Comissão



Lutero Vargas

A Comissão de Inquérito sôbre as transações da "Última Hora" convocou ontem, para prestar esclarecimentos, os srs. Aluísio Alves (deputado) e Adauto Lúcio Cardoso, que deverão comparecer hoje, Elmano Cardim e Herbert Moses, para o dia 26 do mês em curso, Lutero Vargas (deputado) e Oscar Stevenson, para o dia 27, José Jobim e Gladstone Jafet, para o dia 28, Loureiro da Silva e Herófilo Azambuja, para o dia 31. O dia 24 está destinado ao depoimento do embaixador Valter Moreira Sales.

Quanto ao depoimento do sr. Ricardo Jafet, que teve continuação ontem, à tarde, prosseguirá numa reunião extraordinária amanhã à noite, désde que à tarde serão ouvidos os srs. Aluísio Alves e Adauto Lúcio Cardoso.

PROSSEGUIRÁ HOJE

O sr. Ricardo Jafet foi ontem inquirido pelos srs. Napoleão Fontenele e Alencar Araripe, devendo sê-lo, amanhã à noite, pelos srs. Leoberto Leal e Ulisses Guimarães, membros da Comissão de Inquérito, e mais os deputados Raimundo Padilha e Aliomar Balceiro.

Respondendo primeiramente a perguntas do sr. Napoleão Fontenele, sôbre se o sr. Lutero Vargas tem idoneidade financeira para avalizar títulos, declarou que, para isso, a idoneidade financeira não é o principal, mas sim a moral.

Empréstimos no Escuro

Quanto aos empréstimos a Wainer, frisou que, realmente, nunca houve operações pessoais com aquêle jornalista, mas sim com as emprêsas de

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Cresce o movimento anti-Govêrno no P. S. D.

O deputado Vieira de Melo, do PSD da Bahia, falará hoje na convenção do PSD para, com mais calor ainda, prosseguir as críticas do sr. Alcides Carneiro à orientação política da agremiação majoritária, de apoio ao Catete.

O sr. Vieira de Melo, que está ligado à corrente política do sr. Simões Filho, ex-ministro da Educação, que ontem regressou ao Rio, pretende dar maior enfase ainda ao apêlo em prol da independência partidária.

A CORRENTE SIMÕES FILHO

Sabe-se que os deputados pessedistas da Bahia que se filiaram à corrente oposicionista do PSD, desde a desfeita sofrida pelo sr. Simões Filho — demitido quando se encontrava ausente do Brasil em missão oficial — são, além do sr. Vieira de Melo, os srs. Carlos Valadares e Oliveira Brito. O ex-ministro conta ainda com o apoio dos srs. Nestor Duarte, Luís Viana Filho e Nélson Carneiro, sem legenda, e Rubens Catalão, do PTB.

Desembarcando ontem do navio que o trouxe da Europa, o sr. Simões Filho deu à publicidade o telegrama que passou ao sr. Getúlio Vargas, após a comunicação de ter sido demitido do Ministério.

A CONVENÇÃO

A convenção pessedista prosseguiu ontem seus trabalhos de rotina. Hoje, na sessão de encerramento, o sr. Nereu Ramos falará em homenagem ao falecido governador Agamemnon Magalhães.

☆ NESTA ☆ EDIÇÃO

- Itamarati fez pressão sôbre Estensoro. (3.ª página).
- Incêndio no cais do pôrto. — Tragédia em São Paulo. — (8.ª página).
- Julinho e Santos levariam Flavio ao "scratch" — Teste hoje para Mirim. — (10.ª página).
- Finger Grass baixou de 24 segundos os 700 metros. — Resultados das corridas de ontem. — (11.ª página).
- Jagunço goiano caça sua vítima no Rio. — Mandado de segurança de "Laranjeira" contra a intervenção. — 12.ª página).

Mossadegh foi prêso; o Xá rumo a Teerã; o Irã volta à calma

TEERÃ, Roma, 20 (Condensado de telegramas da UP, AFP e INS, especial para o D.C.) — O ex-Primeiro Ministro Mossadegh foi prêso ao anoitecer de hoje, e conduzido, sob custódia, ao Quartel Central da Polícia (o Xá pedira que a vida do senil ex-chefe do govêrno fosse poupada), enquanto o Imperador se preparava para regressar, ainda esta noite, a Teerã, que abandonou há quatro dias, após o fracasso do golpe inicial contra Mossadegh. Reza Pahlevi deixará a capital italiana em avião especial, deixando ali a bela rainha Saroya.

A situação na capital iraniana é calma, embora tensa, mas, antes, as fôrças legalistas do novo "premier", gen. Zahedi, tiveram que usar violência para dispersar manifestantes simpáticos a Mossadegh.

COMO SE DEU A PRISÃO

O ex-primeiro ministro foi prêso na residência do Ministro dos Correios e Telégrafos de seu govêrno, também detido, juntamente com outros altos partidários da situação anterior.

Mossadegh foi aprisionado graças a um meio engenhoso. Agentes conseguiram saber o telefone do esconderijo, e o chamaram em nome desconhecidos. Um dêles falou diretamente com o ex-"premier", que revelou o endereço exato e disse ficaria à espera do interlocutor. Imediatamente a polícia se dirigiu ao local indicado. Descoberto o lôgro, Mossadegh ainda tentou uma fuga, não o conseguindo. Teve de render-se, pedindo, entretanto, para não ser conduzido à cadeia, garantia que lhe foi dada.

Conduzido à Central de Polícia, foi, depois, levado à presença do novo governante, gen. Zahedi, a quem anteriormente havia pôsto a cabeça a prêmio. Zahedi sorriu, vitorioso, e disse que só à magnanimidade do Imperador devia êle, Mossadegh, a sua vida.

Fala o imperador

Depois de ter recebido um apêlo do novo Chefe do Govêrno, para que retornasse a Teerã, Reza Pahlevi avistou-se com os jornalistas internacionais, a quem deu cópia da longa proclamação que enviara ao seu país. Com voz comovida, e apresentando sinais visíveis de cansaço, o Xá falou da fidelidade de seu povo e anunciou que pedira aos iranianos que obedeçam ao primeiro-ministro Zahedi.

Reza Pahlevi fretou um "Constellation" da KLM para regressar a Teerã. A Imperatriz que se apresentou, hoje, com o distúrbio nervoso, não o acompanhará em sua viagem

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. Jose Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. Jose Carlos de Macêdo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

☆ Mordendo os freios ☆

O sr. Jango Goulart investiu ontem, mais uma vez, contra o que êle chama de o "capitalismo prepotente e sem patriotismo, que se diz fraco e indefeso quando se cogita de melhoria de salários, mas que adquire arrogância e coragem quando empenhado em manobras especulativas de lucro fácil".

Estas palavras foram dirigidas aos trabalhadores de São Paulo, na posse, ontem, do novo Delegado Regional do Trabalho, que tem sido denunciado como extremista por amigos e colaboradores do sr. Presidente da República. Quis o sr. Jango Goulart dar uma demonstração excepcional de seu apoio a êsse auxiliar, o qual foi, seguramente, escolhido a dedo para executar no Estado mais industrializado da Federação o plano subversivo engendrado no Ministério do Trabalho.

Jango arremete contra o "capitalismo prepotente e sem patriotismo", amigo das "manobras especulativas de lucro fácil", sem lembrar-se, porém, de que êle próprio é um capitalista que multiplicou ràpidamente seus bens, não nos constando que se tenha gasto em grande atribulações e canseiras. Com trinta e poucos anos de idade, e vindo de um passado modesto — de que se jactou no seu discurso de São Paulo — já pode hoje ser identificado pelo sr. Alcides Carneiro, na Convenção do PSD, como um "arquimilionário". Ressalta, pois, a completa ausência de sinceridade na catilinária anticapitalista do jovem Ministro do sr. Getúlio Vargas.

Sincero foi, entretanto, o sr. Jango Goulart quando se confessou um obstinado e afirmou que não se afastara uma polegada sequer da orientação que se traçou na pasta do Trabalho. Pouco se lhe dá que em nota da Presidência da República, consequente à reunião do Ministério, sua conduta tenha sido desautorizada. Jango não está no pôsto senão para servir aos interêsses pessoais de seu chefe, pondo em marcha o projeto de subversão social concebido à vista da aventura de Perón, na Argentina, e que não lhe sai da cabeça.

Vivemos uma época alucinante em que os governantes não cuidam de preservar a ordem, mas semeam a discórdia entre as classes e em que os instrumentos dessa política temerária não são os profetas da reforma social, forjados na escola do perigo e do sacrifício, mas os novos ricos engordados, à sombra dos favores oficiais, com financiamentos privilegiados e licenças de importação.

Soa falso, por certo, êsse socialismo de milionários e é difícil acreditar que consiga, por si só, restaurar o prestígio do sr. Getúlio Vargas nas massas. Mais alto que as diatribes do Ministro do Trabalho contra o "capitalismo prepotente e sem patriotismo" falam as promessas não cumpridas do latifundiário de Itu ou o tremendo encafecimento do custo da vida como resultante dos contrôles irracionais do comércio e dos preços.

Mas, com a crescente agravação da crise econômico-social em que se agita o país, o descontentamento atingirá dentro em pouco o ponto de saturação, e então terá chegado o momento de tentar a grande aventura com que sonha o sr. Jango Goulart. E' isso, pelo menos, o que espera o Ministro do Trabalho, e espera impacientemente, mordendo os freios como os parelheiros indóceis.

DANTON JOBIM

DEPOSTO POR ORDEM DO GOVÊRNO FRANCÊS O SULTÃO DE MARROCOS

Govêrno e sindicatos operários tentam solucionar as greves na França

PARIS, 20 (U. P.) — Fontes bem informadas declararam que o govêrno e os sindicatos operários chegaram a um acôrdo para pôr fim às greves dos empregados dos Correios, Telecomunicações, Minas, Gás e Eletricidade, que causaram uma grave paralização em todo o país.

Laniel Usa Novas Táticas

Paris 20 (U.P.) — Parece que o Govêrno desistiu de sua atitude intransigente para com os grevistas e hoje começou a empregar novas táticas para pôr têrmo a esta greve que paralisa a Nação há 16 dias.

O Ministro da Fazenda, Edgar Fauré, disse que o Govêrno planeja decretar dentro em breve uma redução nos preços da carne e do vestuário, assim como uma reforma fiscal a fundo que acabe com as desigualdades "alarmantes" que existem entre os ricos, que não pagam os impostos que lhes cabem, e os pobres, que se encontram na miséria.

O gesto conciliatório do Govêrno surgiu no momento em que a greve proclamada pelos sindicatos comunistas e não-comunistas se estendia dos dois milhões de homens atualmente paralisados aos operários da indústria metalúrgica, a maior do país.

Tentam Deflagrar Novas Greves

Os sindicatos comunistas, socialistas e católicos convocaram para uma greve de 48 horas aos 40.000 operários da fábrica de automóveis Renault, situada nos arredores de Paris. Os representantes dos sindicatos disseram que 3.000 homens dos 10.000 que constituem a vanguarda dos que regressem de suas férias anuais, já se encontram em greve. Muitas das oficinas da fábrica estão paralisadas, sendo que as de Le Mans e Choisy-li-Roy fecharam por completo.

De fontes fidedignas soube-se que o Govêrno leva a cabo negociações extra-oficiais para pôr fim à greve dos funcionários dos Correios, Telégrafos e Telefones. Essas mesmas fontes disseram que os negociadores confiam em pôr fim à greve nos serviços de comunicações dentro de uns dias. O Govêrno anunciou ontem que dos 200.000 grevistas neste setor restam sòmente 73.000 paralisados.

Calma Repentina

Paris, 20 (AFP) — Segundo indicações dadas pelos jornais parisienses da tarde em suas últimas edições e que ainda não foram confirmadas oficialmente, uma calma repentina teria ocorrido nas greves.

Parece que interveio um novo elemento durante o dia a respeito das negociações entre o govêrno e os sindicatos e, com efeito, está sendo esperada uma calma para breve nos serviços públicos, capaz de pôr fim ràpidamente à greve dos postalistas, notadamente.

Foi depois de terminado o conselho extraordinário de ministros, reunidos hoje de manhã no palácio Eliseu que se confirmou o reatamento das conversações entre os poderes públicos e as organizações sindicais.

Anistia política na Argentina

Buenos Aires, 20 (UP) — Representantes de dois partidos de oposição — o Radical e o Socialista — pediram hoje à Câmara de Deputados que conceda anistia aos prisioneiros e exilados políticos.

Lei de Caráter Amplo

Alfredo G. Ferrer Zanchi, deputado do Partido Radical, apresentou a seus colegas um projeto de lei, que diz em sua parte fundamental:

— "Será concedida anistia a tôda pessoa que, com anterioridade à presente lei, haja praticado fatos incriminados como delitos políticos, sociais, de opinião e os relacionados com os conflitos de trabalho".

O Partido Socialista publicou, por sua parte, o texto de uma nota enviada à Câmara pelo dr. Nicolas Repetto, que presidiu a recente reunião da entidade.

O memorandum solicita a expedição de "uma lei de anistia, de caráter amplo, em favor dos cidadãos argentinos presos ou exilados, por motivos políticos". E acrescenta:

— "Ao tomar esta resolução, o Conselho Nacional do Partido Socialista considerou que a adoção da medida proposta representará a obtenção de um fim colimado e contribuirá para pacificar ou acalmar em alto grau os espíritos, passo inicial e indispensável para que os argentinos possam encontrar os pontos de coincidência necessários para estabelecer uma verdadeira e fecunda coincidência ("SIC") dos partidos.

O govêrno, que está e se sabe apoiado por uma esmagadora maioria eleitoral, nada pode temer da adoção de um medida como a que solicita o Conselho Nacional do Partido Socialista, ao passo que, com ela, ganharia enormemente a tranquilidade interna e, talvez se acentue nosso prestígio no exterior".

Buenos Aires, 20 (UP) — Foram postos em liberdade, por determinação do juiz dr. Miguel Rivas Arguello, os membros do Partido Socialista Alejandro José de Ollain e Severo Carlos Del Mônaco, os quais cumpriram uma condenação de 9 meses de prisão, aplicada por estarem os mesmo envolvidos em atividades subversivas.

Por sua vez, o juiz federal Miguel Vignola concedeu liberdade a Manuel Augusto Goni, também implicado em outro processo por atividades subversivas.

Legal o racionamento de energia

O juiz da 3a. Vara da Fazenda Pública denegou os mandados de segurança impetrados por Francisco Pinter e Abelardo Ferreira e Cia., contra o Conselho de A'guas e a Light, para ficarem livres do racionamento de energia elétrica.

O juiz reconheceu a legalidade da atuação do Conselho e a necessidade do regime de quotas em face da crise de energia.

Até aqui, nenhuma decisão sôbre racionamento foi proferida pelo juiz Aguiar Dias. Os mandatos requeridos foram distribuídos às 3a. e 4a. Varas da Fazenda Pública.

Advocacia Civel e Comercial
R. Orlando Guilhon
e
N. Penalva de Farias
ADVOGADOS
RUA MÉXICO, 74
Sala 507
FONE: 42 - 0644

Adotada esta enéraica decisão para

Adotada esta enérgica decisão para

RABAT, Marrocos Francês, 20 (UP) — A França depôs, hoje, o Sultão de Marrocos, Sidi Mohammed Ben Youssef, nacionalista de 44 anos, com o propósito de manter a ordem no perturbado protetorado, e imediatamente o enviou, em avião para a Córsega, exilado, junto com sua família. A enérgica decisão, que culminou uma semana de crescente tensão, que ameaçava explodir de um momento para outro em uma sangrenta refrega entre os partidários e inimigos do Sultão, foi adotada pelo general Augustin Guillaume, residente-geral francês, atuando com fôrça dos amplos poderes que lhe concedera o gabinete francês, para encarar a situação.

SURPREENDIDOS E DESGOSTOSOS VÁRIOS MINISTROS

A deposição do Sultão, contudo, parece haver surpreendido o próprio Govêrno de França e desgostado, pelo que se sabe, a vários de seus ministros.

A razão dada foi a de "garantir a segurança" no território.

Uma hora depois que Guillaume visitou o Sultão, em seu Palácio, para comunicar-lhe sua decisão, o soberano foi conduzido ao aeropôrto local, com seus dois filhos, e embarcado em um avião militar DC-3, que o conduziu à Córcega. As malas do sultão estavam prontas desde ontem.

A ordem de Guillaume indicou que a França resolveu pôr-se ao lado dos inimigos pró-francêses do sultão, encabeçados êstes por Thami Mezouari El Glaoui, o autocrático Paxá de Marrekech.

Guillaume se entrevistou esta manhã com El Glaoui, em Casablanca, para pedir-lhe que contivesse a mobilização de seus partidários, muitos dos quais já estavam convergindo sôbre Rabat e a antiga cidade religiosa de Fêz, para atacar os nacionalistas partidários de Sidi Mohmmed.

El Glaoui, segundo se informou, teria dito a Guillaume que lhe era impossível impedir que seus partidários seguissem avante.

Guillaume regressou imediatamente a Rabat e se avistou com o Sultão.

A ação legal para depor o Sultão havia começado uma hora antes, quando mais de 300 dignitários em Marrakech firmaram a ordem que privava o Soberano de todos seus poderes. Esta ordem deve ser ratificada pelos doutores da Lei, os "Ulemas", porém informações extra-oficiais dizem que o Residente Geral já obteve esta ratificação, na cidade de Fêz, e que amanhã será nomeado um novo Sultão.

Um porta-voz oficial disse que o deposto Sultão viverá em Córcega sob guarda militar, sem poder exercer suas funções normais de governante.

Reflexos da Deposição na ONU

Nações Unidas, 20 (AFP) — O grupo arabe-asiatico se reuniu hoje logo após receber de Rabat a notícia da "Medida de afastamento" de que foi objeto o Sultão de Marrocos, Sidi Mohammed Ben Youssef.

O grupo examinou a situação que considera "extremamente grave", mas não tomou nenhuma decisão sôbre o pedido possível para que a questão da deposição do Sultão seja levada à ONU

Em comunicado, ao terminar a reunião, o presidente do grupo, delegado sírio Zeineddine, declarou que "o grupo estava extremamente preocupado com a situação em Marrocos, que pode constitutir grave ameaça a paz na Africa do norte". E acrescentou: "o grupo lamenta que as "advertências amistosas" que fêz ao govêrno francês por intermédio do Presidente da Assembléia Geral tenham sido ignoradas, e que tenham sido adotadas medidas precipitadas e de um caráter tão grave. O grupo está examinando quais as medidas que poderão ser tomadas na ONU, especialmente para fazer vigorar a resolução sôbre Marrocos aprovada pela Assembléia Geral em novembro do ano passado, resolução que as autoridades francesas sistemàticamente ignoraram.

De sua parte, o representante do "Bureau" marroquino de informação e documentação, que o Istqual estabeleceu em Nova York, declarou: "A deposição do Sultão é ilegal. Continuaremos a considerar Mahammed Ben Youssef como o único soberano legítimo do Marrocos".

Washington Atento

Washington, 20 (AFP) — Técnicos do Departamento de Estado acompanham com a maior atenção a evolução da situação no Marrocos, soube-se em fonte autorizada. Mas até agora recusa-se, no Departamento de Estado, formular o menor comentário sôbre a deposição do Sultão.

Um porta-voz do Departamento de Estado, interrogado sôbre a questão do Marrocos, limitou-se a dizer que por enquanto não tinha sôbre a situação no protetorado francês nenhuma outra informação além das fornecidas pelas Agências de Imprensa.

Tendo vários jornalistas norte-americanos perguntado ao porta-voz em que os acontecimentos de Rabat poderiam afetar as instalações militares e as bases aéreas do Marrocos, o informante respondeu que faria uma investigação junto aos técnicos do Departamento de Estado para ver "se havia motivos de preocupação a êsse respeito".

★ RESENHA ★ Internacional

Aprovação do Acôrdo Militar entre a Espanha e os Estados Unidos

MADRI, 20 (U. P.) — De fontes fidedignas soube-se hoje que o chefe da Missão Militar norte-americana em Madri se encontra em viagem para Washington a fim de submeter à aprovação do Departamento de Defesa o projeto do acôrdo militar entre a Espanha e os Estados Unidos.

Nova Greve

Saint-Louis 20 (AFP) — Desencadeou-se esta manhã, em seis Estados do sudoeste dos Estados Unidos, uma greve dos empregados da indústria de telefones, pois que os representantes do Sindicato de Operários não puderam, apesar de uma noite inteira passada em negociações, chegar a um acôrdo com a "South Western Bell Telephone".

Tremem as Jônicas

Atenas, 20 (UP) — A terra continua a tremer nas Ilhas do Mar Jônio, porém, mais brandos. Alguns dêles têm sido sentidos em Patras, cidade que se converteu no centro da ajuda às vítimas. Na cidade de Argostoli irromperam novos incêndios. Naquela cidade ascendeu a mais de 165 o total de mortos.

Contra os inglêses

Cairo, 20 (AFP) — Mediante um novo apêlo à guerra contra os inglêses o tenente-coronel Gamal Abdel Nasser, presidente interino da República, imitando o general Neguib em Meca, iniciou hoje de manhã as cerimônias organizadas pelo Agrupamento da Libertação para comemorar a festa muçulmana do Grande Bairam conhecida como "Festa de Sacrifício".

Falecimento

Turin, Itália, 20 (U.P.) — Constanzo Einaudi, de 77 anos de idade, irmão do presidente da Itália, Luigi Einaudi, faleceu anteontem, em Lanzo Torinese, perto desta cidade, após longa enfermidade. Constanzo Einaudi, conhecido médico, desempenhou durante muitos anos o cargo de chefe da Secretaria de Saúde de Turin.

Não há cisma

Caracas, 20 (AFP) — O arcebispo de Caracas, Primaz da Venezuela, monsenhor Lucas Guillermo Castillo, desmentiu formalmente os rumores sôbre a possibilidade de um cisma entre os altos dignatários do clero venezuelano.

Repatriado Sanders

Londres, 20 (AFP) — O sr. Edgar Sanders, industrial inglês recentemente indultado pelo Presidente da República Húngara, foi recebido, por ocasião de sua chegada esta tarde ao aeroporto de Croydon, por numerosos parentes e amigos.

Orçamento do Peru

Lima, 20 (UP) — Eleva-se a......... 2.932.187.000 "soles" o projeto de orçamento geral da República para 1954, que é o maior da história do país. O orçamento do presente ano eleva-se a 2.719.800.000 "soles".

Plebiscito em Cachemira

Nova Delhi, 20 (AFP) — Em fonte segura acredita-se saber que as negociações entre os dois primeiros ministros, Jawnharlal Nehru e Mohamed Ali, chegaram a um acôrdo prevendo a organização de um plebiscito em Cachemira em data relativamente próxima.

Feito aviatório

Washington, 20 (INS) — Vinte e oito caças F-84 da Fôrça Aérea Norte-Americana aterrissaram, hoje, na Africa e na Inglaterra, terminando o primeiro vôo transatlântico de aviões de propulsão em esquadrilha de que há notícias na história da aviação.

Chiang Kai-Shek pede à ONU para não tratar da Coréia

NAÇÕES UNIDAS, 20 (Por Richard Witkin, da U. P.) — A China nacionalista disse hoje que as Nações Unidas não terão direito de impedir que o presidente Syngman Rhee unifique a Coréia pela fôrça, "se se esgotarem todos os meios pacíficos". Ao mesmo tempo, advertiu que o Govêrno de Chiang-Kai-Shek se opõe categòricamente a que os problemas chineses sejam levantados na próxima conferência política do Extremo Oriente.

OPINIÃO DOS COMUNISTAS CHINESES E COREANOS

A India, por sua vez, apresentou formalmente à Comissão Política da Assembléia Geral um projeto de resolução para que se solicite a opinião dos comunistas chineses e coreanos sôbre qualquer decisão que a Assembléia venha a adotar. O projeto propõe que a Secretaria Geral transmita aos comunistas tôdas as decisões da Assembléia para que êstes informem depois à Organização mundial da maneira que lhes pareça "apropriado". O resultado dêste projeto, se aprovado, seria postergar até a próxima reunião regular da Assembléia Geral a decisão final sôbre a próxima conferência política, ou seja, até que se conheça a opinião dos vermelhos sôbre o que se decidir na atual sessão extraordinária.

A proposta da India foi apresentada à Comissão Política, que debate os planos para a próxima conferência de paz da Coréia. A Comissão tema êsse repeito quatro moções:

1) A dos países da ONU que combateram na Coréia, para que todos êles sejam convidados à conferência;

2) A da Austrália e da Nova Zelândia, para que se convide à Rússia "se o outro lado desejar"; 4) Finalmente, a proposta de quatro países da Comunidade britânica, para que se convide à India.

O delegado nacionalista chinês, Tingfu F. Tsiang, disse que não se deve criar a impressão "de que o armistício é sòmente o ponto de partida de um longo programa de apaziguamento", e afirmou que as Nações Unidas podiam haver conseguido melhores condições de Trégua "se certas delegações não se houvessem permitido tanto neutralismo e tantas ilusões".

Mais adiante, disse que Syngman Rhee acredita com razão que há outros meios de unificar a Coréia se se esgotarem os meios pacíficos, enquanto algumas delegações aliadas acham que é melhor "aceitar a divisão da Coréia" se tal coisa ocorrer.

Condenando aos países que apreciam muito alto sua própria unidade, mas olham com "indiferença" os esforços de outros povos para consegui-la, Tsiang disse: "O menos que podem fazer as Nações Unidas é não estorvar os esforços do presidente Rhee. Não temos direito de obrigar a êle e a seu povo aceitar a divisão de seu país".

Tsiang se opôs também à moção para estender à Rússia o convite das Nações Unidas. "Todos sabem — disse — que a verdadeira responsabilidade da agressão contra a República da Coréia é de Moscou... Sustento que se deve deixar aos agressores a decisão sôbre se a Rússia participará ou não".

Impasse Entre os Latino-Americanos

Nações Unidas, 20 (United Press) — Latino-americanos não chegaram a um acôrdo sôbre a atitude que deverão adotar no tocante ao problema em debate na Assembléia Geral das Nações Unidas: quais as nações que devem estar representadas na Conferência de Paz da Coréia.

Se fôsse aceita a tese do delegado chefe russo Vishinsky, a Colombia não poderia participar da conferência.

A Comissão Política reunir-se-á às 10 horas (hora local) de amanhã. Entrementes, os Estados Unidos e a Rússia estão agindo com o fim de atrair adesões para os respectivos campos. Os Estados Unidos desejam que da conferência política participem todos os beligerantes "com a inclusão da Rússia sòmente no caso em que a outra parte o deseje". A União Soviética, por sua vez, deseja a participação de sòmente 11 países, dentre os quais teria a faculdade de veto os que assinaram o acôrdo.

A Colômbia não assinou o acôrdo, e tampouco o assinaram muitos dos beligerantes, entre os quais a Coréia do Sul.

Alarmadas as nações ocidentais com a explosão da bomba "H" soviética

NAÇÕES UNIDAS — Nova York, 20 (INS) — Funcionários e diplomatas das Nações Unidas disseram hoje que as explosões de bombas de hidrogênio pela Rússia e pelos Estados Unidos fazem que a questão do contrôle atômico se transforme em assunto de "urgente consideração". Sôbre a notícia, a Comissão de Desarmamento das Nações Unidas, composta de doze nações, reunir-se-á, hoje, pela primeira vez êste ano.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE DESARMAMENTO DA ONU

A Comissão só tem como programa redigir um informe rotineiro à Assembléia, reconhecendo que "não se conseguiu progredir" sôbre o contrôle internacional da Energia Atômica, ou sôbre o desarmamento municipal.

Entretanto, é significativo que o Embaixador grego, Alexis Kyrou, Presidente da Comissão de Desarmamento, celebrava uma demorada conversação privada com o delegado soviético junto às Nações Unidas, Andrei Vishinsky, na sala de recepção da Assembléia, em data de ôntem.

E' evidente que o contrôle mundial da Energia Atmôica e o desarmamento mundial foram o assunto principal, e não a questão coreana.

Em fonte da cortina de ferro, sabe-se que na próxima Assembléia de 15 de setembro, Vishinsky retornará, em grande fórma, à questão do controle internacional da Energia Atômica

Expectativa Quanto à Atitude de Vishinsky

E' do consenso geral que, em vista de ter a Rússia feito explodir uma bomba de hidrogênio, Vishinsky proporá novamente a exclusão de tôdas as armas de destruição em massa, esperando-se que diga que tanto a Rússia como os Estado Unidos estão em paridade no assunto mometoso.

Os Estados Unidos fizeram circular nas Nações Unidas há poucos dias, a recente resolução do Senado declarando que o plano das Nações Unidas para o controle internacional da Energia atômica e o do desarmamento mundial tal como foi exposto pelas nações do ocidente, continua sendo o objetivo no campo do desarmamento mundial.

O Secretário Geral das Nações Unidas, Dag Hammerskjold, entretanto se mantém em sua declaração de que êste é o momento de se levar avante com a rapidez tôda possível a questão do desarmamento e do contrôle da Energia Atômica.

Londres Já Sabia

Londres, 20 (UP) — Os círculos diplomáticos consideram que o fato de terem os soviéticos anunciado que conseguiram fazer detonar uma bomba de hidrogênio é sinal certo de que estão muito atrasados para os Estados Unidos na fabricação dêsse tipo de superbomba.

Os mesmos círculos acrescentam que a comunicação soviética e', igualmente, uma prova do nervosismo que reina no Kremlin, e prognosticam que a Rússia apresentará nova moção de desarmamento às Nações Unidas, porque seus estoques de bombas atômicas são muito menores que os dos Estados Unidos.

Reação em Washington

Washington 20 (UP) — A confirmação oficial, feita hoje, de que a Rússia conseguiu a explosão de uma bomba de hidrogênio, lançou o mundo a uma nova corrida pela obtenção de armas atômicas e provocou, da parte de vários membros do Congresso, a exigência de que os Estados Unidos acelerem as suas defesas.

O Presidente da Comissão de Energia Atômica, Lewis Strauss, anunciou pouco depois da meia-noite, que os Estados Unidos haviam descoberto uma explosão atômica na Rússia, a 12 do corrente.

Acrescentou que informações subsequentes indicaram que os russos haviam experimentado uma bomba de hidrogênio.

A comunicação de Strauss foi seguida, a menos de duas horas, por uma declaração de Moscou segundo a qual "um dos tipos de bomba de hidrogênio havia explodido na União Soviética, há poucos dias, para fins de experiência."

Strauss deixou claro que os Estados Unidos estão à frente da Rússia no desenvolvimento da terrível bomba de hidrogênio, de fôrça destruidora mil vêzes maior que a da bomba atômica.

Revelou êle que êste país realizou testes com a bomba de hidrogênio, na Ilha de Eniwetok, no Pacífico, desde 1951, quando se acreditava que a primeira tinha explodido a 1 de Novembro de 1952.

O Sr. Sterling Cole, Presidente da Comissão de Energia Atômica do Congresso, oleiteou, imediatamente, o apressamento dos preparativos de defesa "para proteger-nos contra os ataques da mais devastadora arma".

Cole declarou que uma das necessidades mais prementes é aperfeiçoar as defesas de modo a assegurar os meios de interceptar os bombardeiros inimigos.

Conclusões da 12.ª Pág.

Seguiu no . . .

praticando a escravatura de mulheres e comerciando em entorpecentes.

Dois capitães da barca em que Rugan se hospedou depois que nenhum país o queria adotar, pediram demissão dos seus empregos por não poderem tolerar as suas impertinências. Um terceiro capitão — noticia o "Times" — foi obrigado a prendê-lo no porão do barco, onde o laborioso imigrante ontem rejeitado pelo sr Penalber, encontrou meios de continuar negociando seus contrabandos através das vigias, até que os representantes do Brasil o selecionassem para residir neste país.

Novas normas . . .

obedecerá às mesmas normas de pagamento do vencimento ou remuneração.

Art. 5º — Quando ocorrer o falecimento do funcionário, o auxílio-doença a que fêz jus será pago de acôrdo com as normas que regulam o pagamento de vencimento ou remuneração não recebidos.

Art. 6º — As disposições dêste Decreto são extensivas aos funcionários dos Territórios e aos extranumerários da União e dos Territórios, amparados ou Não pelo art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Art. 7º — As despesas decorrentes do pagamento da vantagem a que se refere o presente decreto serão atendidas pela dotação orçamentária própria.

Art. 8º — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O médico . . .

por levianas generalizações de pessoas mal informadas ou tendenciosas.

Os estranhos ataques

Prossegue o sr. Isaac Iseckson:

— Felizmente conto com a opinião confortadora de tôdas as pessoas que me conhecem absolutamente tôdas, inclusive de adeptos de ideologias opostas, como o brilhante vereador do P.R.P., sr. Cotrim Neto, cujas declarações na Câmara Municipal agradeço comovido. Estranha-me que só agora apareçam ataques à minha atitude, apesar de meu nome ter aparecido diversas vêzes nos jornais como membro de comissões, conferencista, autor de artigos doutrinários, delegado a convenções e, finalmente, como candidato a vereador em 1950.

Salpicos de Wainer

— Creio encontrar a causa dêsse fenômeno em citações que aparecem nos ataques referentes ao Banco do Brasil e a uma pessôa com a qual não tenho absolutamente a mínima ligação e cujo único ponto de contato comigo reside no fato de sermos ambos de origem judaica. Quero informar, a propósito, que sou responsável ùnicamente por meus atos. Não me responsabilizo pelos de mais ninguem nem quero que ninguém se responsabilize pelos meus.

Todos por um

— Essa tendência de envolver tôdas as pessoas de origem judaica nos casos em que se acusa algum judeu não é nova. Ela se tornou comum e sôbre êsse assunto escrevi, faz alguns anos, um artigo na seção literária do "Diário de Notícias", sob o título "Anti-Semitismo, uma alergia social" onde me referi à estranha coincidência das manifestações que surgem na alergia biológica e no anti-semitismo ao ponto de me levar a considerar êste último como uma verdadeira alergia no terreno social. Entre essas manifestações destacava a "intolerância específica", a desproporção entre as magnitudes do fator desencadeante e a reação desencadeada e, sobretudo, a generalização do fenômeno de reação, a todo o corpo, na alergia e a todos os judeus no anti-semitismo.

O primeiro

— Quanto à afirmativa de ter sido eu o primeiro naturalizado a utilizar-se do direito (que, mais uma vez, considero um dever) de tomar parte nas atividades políticas do país, quero afirmar que ela não procede, embora nada significasse. Antes de ser apresentada a minha candidatura, foram vistos nos jornais diversos pareceres dos Tribunais em resposta a consultas sôbre a apresentação de candidaturas de naturalizados, e estas consultas não foram feitas pelo Partido Socialista, em cujo seio militam vários constitucionalistas. Em resumo: existe a lei. Se alguém vê nela um perigo para o país, que exponha seus argumentos e proponha a reforma da Constituição. Enquanto esta estiver em vigor, nenhum antisemita poderá impedir-me o exercício dêsse direito.

Impossível . . .

car, disse o presidente da Comissão, outros fatos de que há muito suspeitávamos: 1) Que êsse senhor usa de processos escusos para garantir-se na presidência do Instituto; 2) que utiliza o prestígio do cargo para os negócios dos amigos e 3), mais grave, que abusa da franquia postal do Instituto para transações particulares. "A respeito do último fato, o declarante mostrou-nos cópia fotostática de telegrama oficial passado para Fortaleza-Ceará - por pessoa íntima, intimíssima, do presidente do I.A.P.B. Texto: "Resposta seu telegrama informo já enviei fotografia".

Prejuizo de 2 milhões

— Mas é evidente — continuou o sr. João Gonçalves de Carvalho — que êsses fatos são ninharias, em face dos atos do sr. Peixoto de Alencar contra o património material do Instituto. Recentemente, firmou o sr. Peixoto, com o Escritório Técnico César Cantanhede Ltda., por 800 mil cruzeiros, um contrato para planejamento da reforma administrativa da autarquia. Igual quantia ou maior será paga àquela firma para a implantação da mesma reforma. No entanto, segundo projeto de Bruno Barbieux, entregue em mão, a reforma seria planejada e implantada pelos funcionários da casa, sem gasto de espécie alguma. Desfalcou-se o Instituto, desnecessàriamente, de cêrca de dois milhões de cruzeiros.

O caso dos fogões

— Outras atitudes do sr. Peixoto de Alencar - adiantou - são, além de danosas, indiscutìvelmente cabulosas. Há pouco tempo abriu concorrência para a compra de 240 fogões, que seriam destinados ao conjunto residencial da Ilha do Governador. Meses depois, sem explicar porque, anulou a concorrência e embarcou para São Paulo, onde em companhia do sr. Edmundo de Melo Lima, seu assistente, adquiriu ditos fogões. Murmura-se e com razão sôbre êsse procedimento. E mais ainda porque os fogões não servem não prestam mesmo para nada.

Demagogia

— Também a falta de compostura do sr. Peixoto de Alencar – concluiu o sr. João Gonçalves – impressiona desfavoràvelmente os segurados do Instituto. Terça-feira desta semana, dia 18, comemorando o 2º ano de sua administração entregou as chaves das casas da rua Barão de Iguatemi. Deveria entregar também, como de lei, as respectivas escrituras. Não as tendo prontas e para não-perdir uma oportunidade de reclame pessoal o sr. Peixoto de Alencar posou para o cinema, assinando, na casa do bancário Alcindo Correia, o impresso do convite para as comemorações do dia. Vai aparecer na tela firmando escritura inexistentes. Isso é deboche, é falta de compostura.

A Comissão

Acompanhando o sr. João Gonçalves de Carvalho e assumindo com êle a responsabilidade dessas revelações, estiveram nesta redação os bancários Leandro de Avila Lins, Enoch Santos e Luiz Henrique Knoller, os dois primeiros integrantes da comissão instituída para livrar o I.A.P.B. dos desatinos do sr. Peixoto de Alencar.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

A cumplicidade...

a pessoa de Wainer, nem ao sr. Getúlio Vargas, mas ao encerramento do tempo das espertezas, o que acredita tenha fim daqui a dois anos e meio, quando o sr. Getúlio Vargas deixar o govêrno.

Doa a quem . . .

dos apetites pessoais de grupos privilegiados.

Alerta

Prosseguindo, disse o Ministro que avalia perfeitamente o "pesado tributo que pagarei pelo crime de zelar pelo cumprimento das leis e ficar no lado dos desafortunados.

— Mas — acrescentou — tenho a consciência tranquila, pois até esta data nenhum ato pratiquei, quer como ministro, quer como chefe de partido ou mesmo como simples cidadão que não estivesse rigorosamente dentro das leis e de nossas instituições democráticas. Daí porque conclamo os trabalhadores a ficarem alerta, não contra seu ministro, que afinal nunca se afastou da legalidade e da moral, mas sim contra aquêles que à sombra da própria Constituição da República fomentam a intranquilidade social, visando o enfraquecimento ou, quem sabe, até mesmo um eventual colapso do regime em que vivemos".

Estilo Peronada

São Paulo, 20 (D. C., pelo telefone) — O ministro João Goulart teve o prazer de presidir, hoje, à primeira peronada que se coroou de êxito, dentre as que tem ensejado em suas aparições públicas, desde que assumiu a pasta do Trabalho. Após haver empossado no cargo de Delegado do Trabalho em São Paulo o sr. Mário Pimenta de Moura (indicado em uma festa organizada pelo Partido Comunista e prestigiado por uma campanha de cartas ao ministro, da mesma origem) o sr. João Goulart foi carregado em triunfo e colocado sôbre uma "camionete", de onde fêz pregação política.

Destituição sumária

São Paulo, 20 (Pelo Telefone) — Em meio à solenidade de posse do novo Delegado Regional do Trabalho em São Paulo, o Ministro do Trabalho, sr. João Goulart, anunciou que a destituição do diretor do Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho, fôra por êle determinada para atender a reclamações dos trabalhadores paulistas, descontentes com as falhas verificadas nas estatísticas sôbre o percentual de aumento do custo de vida.

O primeiro orador da solenidade foi o sr. Enio Lepage, Delegado exonerando. Seguiu-se com a palavra sr. Geraldo Sant'Ana, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Borracha, que falou em nome dos representantes sindicais que tomaram parte na última greve. O sr. Sant'Ana atacou a administração Enio Lepage, agradeceu ter o ministro atendido a indicação do sr. Mário Pimenta de Moura para o cargo de Delegado (indicação feita durante a greve paulista) e pediu a destituição do diretor do SEPT. Após êsse discurso, o sr. Mário Pimenta de Moura pronunciou sua oração de posse. Por último, o ministro João Goulart saudou o novo Delegado e recebeu as manifestações a que já nos referimos.

Mossadegh foi . . .

de volta. A bela Saroya permanecerá alguns dias mais em Roma, seguindo, depois, para a Suiça, para uma clínica de recuperação

Uma incógnita

Ponto controvertido é o que diz respeito ao Chanceler Fatemi, braço direito do govêrno deposto. Anunciou-se ontem que o Ministro do Exterior havia sido reduzido a "picadinho", mas hoje fontes do novo gabinete disseram que é de se acreditar ter Fatemi conseguido esconder-se algures.

Reconhecimento

Em Washigton, embora o Departamento de Estado não tenha feito qualquer comentário oficial sôbre o golpe de Estado no Irã, alguns de seus funcionários mostraram-se particularmente satisfeitos pelo fato de Mossadegh haver sido deposto. Na capital norte-americana tem-se a impressão de que os EE.UU. auxiliarão firmemente, o Irã se o govêrno do general Zahedi seguir, como se espera, uma política de amizade com o Ocidente

Sobre a questão do reconhecimento do novo govêrno, um porta-voz disse que não há problema, pois o Xá continua a ser o Xá...

Aderem todos . . .

blicos estão aderindo a manifestação ao jornalista escolhido para personificar a imprensa livre do país.

Novas adesões

Nas listas da portaria do Jockey Club, da Câmara dos Deputados, do Jornal do Comércio e do DIARIO CARIOCA, aderiram ontem mais as seguintes personalidades:

Edmundo da Luz Pinto, Murilo Lavrador, Manoel Mendes Campos, Ademar Leite Ribeiro, Asdrubal Cardoso, Osório Dutra, Raul de Miranda Santos, Antônio Avelar Fernandes, João Aires de Camargo, Rodrigo Olavo Filho, Duarte Martins, Carlos Mendes Campos, Henrique Dodsworth, Manoel Casemiro Costa, Antônio Jorge Machado Lima, Joaquim Sales, João Soares Sampaio, Francisco Siqueira, Demóstenes Madureira de Pinho, Chagas Rodrigues, Agenor Rabelo, J. Mendes Cavalheiro, Habis Soosi, Lauro Sodré Borges, Adalzira Bitencourt, Francisco Alexandre, Amando Fontes, Napoleão Fonyat, Clemente Mariani, Luís Toutinho Barreto, Francisco Wright, Carlos Magno Filho, almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcelos, Antônio Ibrahim Haddad, Jamil Muanis, Justo de Morais, Edgard Batista Pereira, José Pereira Lira, Murilo Marroquim, Iná de Morais, César Pires de Melo, Burle de Figueiredo, Paulo Pinheiro Chagas, Hugo Gouthier, Edmundo de Macedo Soares e Silva, Cincinato Cajado Braga, Mendonça Pinto, Belmiro Valverde e general Armando Luz.

Telegrama de Ilhéus

Associando-se à "Festa do Homem Livre", o sr. Francisco Dorea enviou-nos de Ilhéus, na Bahia, o seguinte telegrama:

— "Meu nome pessoal em nome "Diario da Tarde" de Ilhéus associome com prazer justas homenagens a imprensa livre pessoa do eminente jornalista Macedo Soares, paladino dos eternos ideais de liberdade do nosso país".

Listas

As listas de adesões encontram-se nas portarias do Senado, da Câmara dos Deputados, do Copacabana Pálace, Jockey Club e Jornal do Comércio e nas redações dos jornais "Correio da Manhã", "Jornal do Comércio", DIARIO CARIOCA, "Jornal do Brasil", "O Jornal", "Diário da Noite", "Tribuna da Imprensa", "Vanguarda", "O Globo", "A Notícia" e o "O Dia".

Lutero depõo . . .

que fazia parte. Não se recordou, na ocasião, se havia consultado ou não as fichas de Samuel Wainer e Bocaiuva Cunha, quando os mesmos transacionaram com o Banco do Brasil.

Sôbre os títulos protestados de Wainer, e as emprêsas que dirigira antes e entraram em falência, declarou Jafet que o fato não tinha maior importância. Isso porque ter título protestado, ou fazer parte de firma cuja falência foi requerida, por si só, não basta para inabilitar uma pessoa, no sentido de posteriormente realizar transações bancárias. Com o tempo, disse mais, se podem modificar situações e se justificar a falta de pagamento ocorrida.

Mulher não . . .

pastor da igreja do Tabernáculo de Broadway, de Nova Yorque, as revelações distribuídas pelas 850 páginas do "O Comportamento Sexual da Mulher", são dignas de atenção:

"Aprovo o novo livro do dr. Kinsey como fonte de informação sôbre um dos problemas básicos da vida individual".

E o reverendo concluiu:

"Se algumas de suas conclusões são contrárias aos ensinamentos da Igreja, então, o menos que a Igreja deve fazer é reexaminar a sua posição".

Já o rabino Julius Mark, do Templo Emanuel da mesma cidade, achou ao contrário que: "Este livro desprende mais calor do que luz. Acho ofensivo que se descreva a experiência sexual prenupcial, como fator que contribui ao ajuste sexual conjugal E' uma difamação de tôdas as mulheres".

A conclusão geral

A conclusão a que tôda a opinião pública norte-americana chegou, porém, é a de que o livro do dr. Kinsy, que está sendo vendido ao prêço acessível de 8 dólares, será êste ano um sério concorrente, como "best-seller", às novelas de Hernest Hemingway.

Quanto ao psiquiatra de Nova Iorque, dr. Lena Levina, particularmente, êsse foi o autor da opinião mais animadora, pelo menos para as mulheres que, como vulgarmente se diz, acreditam ter passado já o seu "Cabo da Boa Esperança": Disse o dr. Lena Levina:

"O Dr. Kinsey oferece a algumas mulheres maduras valiosos informes, e pode contribuir para fortalecer a muitos casamentos de senhoras desencorajadas. Umas se libertarão de temores, outras encontrarão a confirmação de que não estão sós".

Para o caso particular das mulheres do Brasil, o livro do dr. Kinsey, só precisa de uma coisa: ser traduzido.

Foi absolvido 17 anos após o homicídio

Ricardo Pereira Guedes, que há 17 anos passados matou a tiros Claudino de Oliveira Peixoto, no Morro da Favela, só ontem veio a ser julgado pelo Tribunal do Júri, que o absolveu por unanimidade de votos.

O matador se evadiu no dia da ocorrência (24 de janeiro de 1936) e foi porisso que o julgamento não pôde ser feito antes.

Ladrão de galinhas

Tudo surgiu do roubo de uma galinha do acusado, furto êste que Ricardo atribuiu à família de Claudino. Este se comprometeu a pagar, para evitar brigas. Mas estas viriam acontecer, pouco depois, entre as mulheres de ambos os barracos: Mineirinha (amante do acusado), Dina e Maria Martins (respectivamente nora e amante da vítima), que se engalfinharam em luta corporal. Os donos da casa intervieram em seguida.

Vendo a sua amante agarrada por Claudino, enquanto Dina ameaçava com uma faca, Ricardo Pereira gritou-lhe para que soltasse a sua mulher. Como a vítima se negasse, o acusado desfechou-lhe o tiro mortal.

Os advogados

Ricardo Pereira Guedes foi defendido pelos advogados José Bonifácio e Orlando Aragão, que adotaram tese da legítima defesa de terceiro.

O próprio promotor (Emerson de Lima) pediu a absolvição do réu, que, por sinal, já havia respondido a três processos criminais.

Prudente de Moraes, neto
Albert Dan
ADVOGADOS
RUA DA QUITANDA, 17-3.º
Tel. 52-8796

MOTIVOS E APROXIMAÇÕES
De CARLOS PONTES
Notáveis ensáios de interpretação histórica e literária. Damos a seguir o índice dos capítulos deste interessantíssimo livro: A viagem da Fragata "Andromède" — Os Antonelli — Imagens e Conceitos de Maximiliano — Devaneios de Tácito — O Leão e a Formiga — Os Dois Príncipes — De Quixote a Pombal — Crônica Beneditina — O Drama do Conselheiro — Fontes e Incertesas Euclideanas — O Mapa da Linha Verde — A Escrava Joana — Horrores da Escravidão — Tavares Bastos e o Uruguay — Os Irmão Morais — Antiga Família do Sertão — O Confeiteiro e o Leiloeiro — Cochilos Homéricos — O Mestre e o Discípulo — Rui e José Bonifácio, o Moço — Nabuco e a República — A Senatoria de Saldanha Marinho — Um Discurso de Luis Delfino — O Punhal de Navarro — Anedota Eleitoral — Um Debate Sensacional — A Última Sessão do Velho Senado.
Preço do vol. impresso em magnífico papel .... Cr$ 30,00
NOS GARIMPOS DA LINGUAGEM
De LUIZ AUTUORI & OSWALDO PROENÇA GOMES
LIVRO DE GRANDE UTILIDADE PARA TODOS QUE SE DEDICAM A ESTUDOS FILOLÓGICOS
Alguns capítulos desse preciosíssimo trabalho indispensável em tôdas as bibliotecas: O que se não deve ignorar — Diminutivos — Aumentativos — Superlativos — Masculinos e femininos — Masculinos e femininos de animais — Conjugações irregulares — Plurais — Vocabulário poético — Coletivos — Vozes de animais — Gentílicos — Locativos do Brasil — Abreviaturas — Siglas — Gíria.
Preço do vol. impresso em ótimo papel e contendo cêrca de 300 páginas .... Cr$ 80.00
Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38 — RIO
(ENVIA-SE PARA TODO O BRASIL, PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL E CONTRA VALE POSTAL OU CARTA REGISTRADA COM VALOR DECLARADO)

O Que Se Diz:

...QUE o jornalista goiano Carneiro Vaz, recém-chegado ao Rio, ferido, com 18 tiros, tendo tido um irmão ferido com dois tiros e um terceiro assassinado, ao ser entrevistado pelo repórter desta fôlha, perguntou-lhe se não havia aqui um repórter valente que quisesse ir trabalhar em Goiás...

* * *

...QUE, a propósito do convite, o repórter desta fôlha lembrou ao dito jornalista goiano a anedota do homem que procurava uma boa secretária que sendo boa não precisava ser secretária, para dizer que, no caso em aprêço, se o repórter procurado fôr valente não precisa ser repórter...

* * *

...QUE o deputado Oliveira Brito está se ensaiando timidamente na oposição, não tendo ido até agora, além de certos cochichos com jornalistas...

* * *

...QUE o sr. Valter Barcelos, presidente do PSD gaucho, que ora se encontra no Rio, está espantado com a memória dos repórteres cariocas, que não se esquecem de nada do que conversam com êle, sendo que muitas das coisas lembradas eram para ser esquecidas...

Estensoro só assinou o acôrdo com o Brasil forçado pelo Itamarati

Aceitou assinar as notas reversais sôbre o petróleo com receio de sanções econômicas, inclusive a paralisação das obras da estrada de ferro Corumbá-Santa Cruz de La Sierra

Um ano levou o govêrno boliviano do sr. Victor Paz Estensoro para assinar as notas reversais com o govêrno brasileiro sôbre o acôrdo da exploração do petróleo daquele país, na forma de companhias mistas brasileiro-bolivianas. E só mesmo a intervenção do Itamarati, com consequente promessa de sanções econômicas, aliadas ao perigo da paralisação das obras da estrada de ferro Corumbá-Santa Cruz de La Sierra, puderam contornar os propósitos inconfessáveis do atual govêrno da Bolívia, a que nunca esteve alheia certa intervenção do Rio da Prata.

NO GOVÊRNO PASSADO

Após a assinatura do tratado Brasil-Bolivia em 1938 e a das primeiras notas reversais estipulando o capital de 2 milhões de dólares para ambos os países, chegou-se à conclusão de que haveria necessidade de aumentar o dito capital para quatro milhões em face das necessidades petrolíferas da região. Por isso acertaram os dois governos, ainda na vigência do general Balivian, a firmar novas notas, ampliando o capital necessário e dando outros detalhes na formação das companhias.

ESTENSORO, CONTRA

Formado novo govêrno no altiplano, levou o Itamarati expedindo determinações para nossa embaixada em La Paz no sentido de apressar a assinatura das notas reversais, de acôrdo com o compromisso assumido pelo general Balivian, ex-presidente, e para que não ficassem dificultadas não sòmente o prosseguimento dos estudos, como das obras das estrada de ferro. Foi quando nossa missão diplomática sentiu a reação do presidente Estensoro que, por sua vez, era "impressado" pelos fortes ventos do Rio da Prata . . . E tal foi o fracasso da embaixada brasileira que, passados mais de 12 meses de negociações o Itamarati resolveu expedir para L:A Paz um emissário especial no sentido de cobrar da Bolívia a assinatura compromissada em atividades anteriores.

Situação Desigual

Parece que tendo sido o embaixador pessoa chegada à célebre "rosca" da Bolívia (Patino, Rostchild e Aramayo) e estando o govêrno em ebulição revolucionária com a nacionalização das minas e a promessa de encampação das indústrias comerciais e industriais, as reivindicações do Brasil estavam relegadas a plano secundário, pela pálida expressão de seus agentes naquela capital. Daí ter surgido a real necessidade do "emissário" com promessas formais de sanções e de denúncias de acôrdos firmados pelos governos anteriores.

As Velhas Notas

Apertado pelas constantes reclamações do Brasil, o govêrno Victor Paz Estensoro, cuja campanha eleitoral há cêrca de 4 anos sempre foi de restrições à amizade brasileiro-boliviana, não teve outro recurso senão concordar na assinatura das velhas notas reversais que, no plano geral, nada mais representam do que o primitivo acôrdo acertado no govêrno Balivian e que tantos comentários provocaram, domingo e segunda-feira última, quando do regresso a esta capital de nosso embaixador em La Paz

Durante a sua permanência no Brasil ficarão à disposição do gen. Presidente do Peru, Manuel A. Odria, que chegará ao Rio têrça-feira: o conselheiro A.B.L. Castelo Branco, chefe do Cerimonial; general-de-Brigada Décio Palmeiro de Escobar, capitão-de-Mar-e-Guerra Mário Pinto de Oliveira; cel.-Aviador Adamastor Beltrão Cantalice; sr. Franchini Neto; secretário Antônio Cândido de Câmara Canto; João Gracie Lampreia; Antônio Francisco de Azeredo da Silveira; André Teixeira de Mesquita.

Ficarão, também, à disposição da Comitiva as seguintes pessoas:

Da senhora Maria Delgado Odria: D. Laura de Barros Moreira; do Ministro das Relações Exteriores do Peru, senhor Ricardo Rivera Schreiber: secretário Franck Teixeira de Mesquita; do Ministro da Saúde Pública e Assistência Social, sr. Luis N. Sáez: secretário Artur Gouvêa Portela; do senador Rômulo Jordán Canepa: secretário Hermes Rodrigues da Fonseca Filho; do deputado Lincoln Pinzás: secretário Gilberto C. Bandeira de Melo; do general de Divisão Manuel Morla Concha: cel. Amauri R. Kruel; do chefe do Cerimonial, sr. José Larrabure Price: secretário Lauro Muller Neto; do assessor do Ministro das Relações Exteriores, sr. Guillermo Gerberding: sr. Emmanuel Stumpf.

Luther Harris Evans

O diretor da UNESCO chegará amanhã ao Rio

Chegará amanhã a esta Capital o sr. Luther Harris Evans, diretor-geral da Unesco, que vem ao Brasil em missão de cordialidade e a fim de tomar contato pessoal com as autoridades governamentais e consultá-las sôbre seus planos.

O sr. Luther Evans, que viaja pela Aerolíneas Argentinas, tem seu desembarque marcado para o Aeroporto do Galeão, às 11 horas.

Segunda-feira, às 9 horas, o sr. Luther Harris Evans concederá uma entrevista coletiva à Imprensa no Gabinete do Ministro da Educação.

Biografia do Dr. Luther H. Evans

O doutor Luther Harris Evans foi nomeado Diretor-Geral da Unesco por um período de seis anos, durante a reunião extraordinária da Conferência Geral da Unesco, realizada nos primeiros dias do mês de julho.

E'e pertencia ao Conselho Executivo da Instituição desde 1949 e, ao tomar posse do seu novo cargo, desempenhava as funções de diretor da Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos.

O doutor Evans nasceu perto de Sayersville, no Texas, em 1902. Doutorou-se em Ciências Políticas e Econômicas pelas Universidades de Texas e de Leland Stanford; sua tese de doutorado versava sôbre "O Sistema de Mandato da Liga das Nações". Posteriormente recebeu o título de doutor "honoris causa" da Universidade de Yale, da Academia Militar de Pensilvânia, da Universidade da Colômbia Britânica, da Universidade de Loyola, em Baltimore, e, mais recentemente, das Universidades de Brown e Columbia.

Professor

Durante oito anos, a partir de 1927, ensinou, na Universidade de Nova York, administração pública, e no Colegio de Dartmouth e na Universidade de Princeton, ciências políticas. Escreveu, então, numerosos artigos sôbre o regime de mandato, sôbre a administração colonial e as relações internacionais, artigos êsses publicados em vários periódicos universitários. Em 1945 apareceu um trabalho original do doutor Evans sôbre a administração americana nas Ilhas Virgínias, tendo como título: "The Virgin Island from Naval Base to New Deal"

Em 1935 foi designado diretor de Arquivos (Inspetoria de documentos históricos) função exigindo um largo inquérito e preparação de inventários de coleções de manuscritos, outros materiais e documentos de caráter histórico conservados em arquivos locais ou nacionais. O então Bibliotecário do Congresso, senhor Archibald MacLeish, nomeou o doutor Evans, em 1939, encarregado dos Serviços de referências jurídicas na Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos, cargo em que permaneceu até 1940, quando subiu de pôsto de Assistente principal da Biblioteca. Finalmente em 1945 foi designado Diretor da Biblioteca do Congresso.

Criação da Unesco

Como Conselheiro da Delegação americana à Conferência de Londres, em 1946, o doutor Luther Evans colaborou na redação da Convenção que criou a Unesco. Um ano mais tarde passou a fazer parte da Comissão Nacional Americana de cooperação com a Unesco e durante três anos participou dos trabalhos do seu Comitê Executivo. Até 1952, durante algum tempo, desempenhou as funções de Vice-Presidente da Comissão Nacional dos Estados Unidos, e durante um ano, até 1953, foi o Presidente dêsse organismo.

Como Conselheiro ou como Delegado tomou parte em tôdas as reuniões da Conferência Geral da Unesco, com exceção da Segunda. Era desde 1949, membro do Conselho Executivo da Unesco, cargo a que renunciou para poder ocupar a Direção Geral da Instituição.

Direitos Autorais

O doutor Luther H. Evans participou ativamente da preparação da Convenção Universal de Direitos Autorais. Presidiu a Delegação americana à Conferência de Genebra, em 1952, de que resultou a assinatura da Convenção. Anteriormente havia feito todo o necessário para que a legislação americana pudesse ser adaptada aos preceitos estabelecidos por essa Convenção Universal de Direitos Autorais.

CONTINUARÃO AUTÔNOMAS AS DIRETORIAS DE ENSINO

Acolhido o veto parcial oposto pelo Presidente da República ao projeto de lei que criou o Ministério da Saúde

O Congresso Nacional, reunido na tarde de ontem, no Palácio Tiradentes, acolheu o veto parcial oposto pelo Presidente da República ao projeto de lei que criou o Ministério da Saúde. O sr. Getulio Vargas negou sanção ao parágrafo único do artigo 2.º que estava redigido nos seguintes têrmos: "Passarão a depender diretamente do Departamento Nacional de Educação as Diretorias de Ensino, ora autônomas no Ministério da Educação e Saúde".

AS RAZÕES

As razões que levaram o Presidente da República a vetar aquêle dispositivo, segundo a Mensagem que encaminhou ao Presidente do Senado Federal, são as seguintes:

1 – A subordinação das Diretorias de Ensino, ora autônomas, ao Departamento Nacional de Educação, alteraria uma vez transformado em Lei o parágrafo em aprêço, a atual organização do Ministério da Educação, prejudicando-lhe a eficiência, em razão das inúmeras pertubações de ordem administrativa daí decorrentes.

2 – A medida consubstanciada no parágrafo vetado viria antecipar-se ao plano, ora em estudo, da reorganização administrativa do Ministério da Educação.

3 – O Poder Executivo se inclina a converter o Departamento Nacional de Educação em órgão de pesquisas e planejamento, livre tanto quanto possível, do seu atual caráter burocrático.

4 – A presença do parágrafo vetado, dispondo sôbre matéria pertinente ao Ministério da Educação, não encontraria justificativa, uma vez que o projeto objetiva, exclusivamente, criar o Ministério da Saúde, dando-lhe a necessária estrutura administrativa.

5 – A modificação básica de um órgão existente da administração federal sem a iniciativa do Presidente da República, não seria compatível com o princípio de independência dos poderes da União, consagrado no artigo 36 da Constituição.

Dois Oradores

O debate foi breve e circunscreveu-se a apenas dois oradores. O sr. Eurico Sales defendeu as razões invocadas pelo Presidente da República, enquanto o sr. Rui Santos, autor do dispositivo vetado, sustentou a correção de seu ponto de vista. A seu ver, era inexplicável que as Diretorias de Ensino continuassem autônomas.

Afinal, feita a chamada, verificou-se que o veto havia sido aprovado por 178 votos contra 51, além de 3 em branco.

Carta do Xá ao ministro Hugo Gouthier

Sòmente agora é dada à publicidade uma carta que o secretário do Xá Reza Pahlevi, em nome do soberano iraniano dirigiu ao ministro Hugo Gouthier, a propósito do seu afastamento da Embaixada do Brasil em Teerã.

A carta é datada de 2 de novembro do ano passado, por intermédio da mesma o Xá expressou seu pesar pela saída do sr. Gouthier daquela Embaixada, forçado elo então "premier" Mossadegh.

A CARTA

A Carta é a Seuinte

"Palácio de Saad-Abad, 2 de novembro de 1952.

Senhor ministro e muito caro amigo:

E' com estupefação e tristeza que tivemos notícia de sua ida; sua ausência e a de madame Gouthier deixarão um grande vazio entre nós.

Sua Magestade Imperial o Xá dignou-se de encarregar-me de exprimir a Vossa Excelência seus sentimentos de estima, de confiança e de amizade, seu grande pesar por sua partida. O Senhor e Madame Gouthier, entre os raros íntimos recebidos na Côrte Imperial, foram o casal mais fino, cujo tato e amabilidade constante conquistaram todos os corações. Não é sem emoção que Suas Majestades Imperiais os vêem partir. Se existem sombras difíceis de atravessar, o sol brilha sempre acima das nuvens. A Verdade e a Justiça acabam por ser iluminadas em favor daqueles a quem Deus ama. Estou convencido do que esta época que nós vivemos, pesada de mentiras e de intrigas, terá um fim. Que Deus os guarde e abençoe a ambos. Nossos caminhos um dia se cruzarão de novo, e nossos Soberanos bem amados reencontrarão sua preciosa amizade.

Queira crer, Senhor Ministro, nos meus sentimentos muito respeitosamente devotados e na minha indefectivel afeição.

a) PERRON".

Mozart perdeu a compostura

Pede-nos o Senhor Cecílio Marques, presidente do IAPETC, publicação para o seguinte:

"O Senador Mozart Lago, na última sessão do Senado, fez ataques à minha pessoa, assacando contra minha honra. Não apontou fatos, como não destruiu nem sequer desmentiu, o teor da nota oficial do IAPETC, divulgada pela imprensa, no dia 19 do corrente, em resposta às suas críticas e que deu causa à sua ira desregrada. Sua linguagem, sobremaneira afrontosa à dignidade da Augusta Casa a quem sempre respeitei e respeito, só teria resposta bastante, numa interpelação pessoal. Mas, em homenagem ao Senado e, por piedade ao estado físico de quase decrepitude de Sua Excelência, deixo-o entregue aos seus recalques e continuo à mercê dos homens de bem, para qualquer exame de minha gestão no IAPETC.

Concurso Literário Infantil

Procurando robustecer no espírito das crianças o sentimento de amôr à Patria e admiração pelos grandes vultos de nossa História, a Biblioteca Infantil "Roberto Cesar", instalada no prédio da Bliblioteca Municipal, instituiu um interessante concurso de composição sôbre as figuras do Duque de Caxias, cujo sesquicentenário de nascimento está sendo comemorado, e Maria Quitéria a mulher-soldado que tantos exemplos de bravura deu nos campos de batalha. Qualquer criança poderá participar do referido concurso, devendo os trabalhos ser entregues à Biblioteca Infantil "Roberto Cesar' até o próximo dia 25 do corrente. Prêmios em livros serão conferidos aos autores das melhores composições.

O substituto do sr. Pacheco Chaves

São Paulo, 20 (Asapress) — Segundo os meios políticos locais, o sr. Renato Costa Lima, atual diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Estado, será o substituto do sr. Pacheco e Chaves na Secretaria da Agricultura.

Como se sabe, a reforma do secretariado paulista começará por aquela pasta.

FALECIMENTO

Luis Capriglione

Faleceu ontem nesta capital o professor Luis Amadeu Capriglione, conhecido médico e Secretário do Conselho Nacional do PSP. O corpo do extinto está sendo velado em câmara ardente na Academia Nacional de Medicina, tendo o PSP deliberado, em sinal de luto, cerrar por três dias as portas do Diretório Nacional do Partido.

21 de Agôsto

Diário de um Repórter

CASTELLO

POSIÇÕES

O sr. Gustavo Capanema se considera (ontem se considerava) um dêsses juristas para os quais a lei é rígida, inflexível. E, investindo contra o sr. Aliomar Baleeiro, com quem dialogava:

— Para você parece que a lei é uma coisa que se leva pra lá e pra cá...

— Exatamente — replicou o sr. Baleeiro. — A lei tem que ser alguma coisa que, a gente puxando, enverga mas não quebra. Quando a lei quebra, não serve.

A discussão entre os dois surgiu em tôrno do anunciado desejo de ser tomado o depoimento do Presidente da República sôbre o caso da "Ultima Hora", desejo inteiramente inconstitucional para o líder, mas constitucionalíssimo para o oposicionista Baleeiro.

— A decisão não compete a nós — disse, alusivo, o sr. Baleeiro. — E o presidente falará ou não falará conforme as tendências...

— Não falará — insistiu o sr. Capanema. — Ponha-se no lugar dêle. Você, Baleeiro, se fôsse o Presidente da República, montava-se na Constituição e gritava: daqui não saio, daqui ninguém me tira.

O MAIOR INIMIGO DA BAHIA E DE REGIS

No dia 11 dêste mês, após um jantar comemorativo da passagem do aniversário de fundação dos cursos jurídicos no Brasil, o governador Regis Pacheco, numa roda na qual estava presente, entre outros, o Presidente do Tribunal da Justiça da Bahia, declarou:

— O maior inimigo da Bahia e do meu govêrno é o sr. Getúlio Vargas.

E explicou: quando o seu Estado passou por tremenda crise caindo em mais de cinquenta por cento a arrecadação, pediu auxílio ao Govêrno Federal, sem nada obter.

E comentou o governador:

— Mas eu não me dobrei.

UM BOM SENTIMENTO

Um deputado informou ontem ao sr Gustavo Capanema que a situação em S. Paulo, anteontem à noite, era da maior intranquilidade.

— Está ótimo — respondeu o sr. Capanema. — A intranquilidade é um bom sentimento.

O espiritismo condenado pela Igreja como heresia

Conclusão dos prelados reunidos no Congresso Eucarístico de Belém, ontem encerrado

Belém, 20 (Asapress) – Três cardeais brasileiros e mais de 50 arcebispos e bispos, estiveram presentes ao Sexto Congresso Eucarístico Nacional e à, Reunião Nacional dos Bispos do Brasil, ontem encerrada e durante a qual foram debatidos problemas da mais alta importância para a vida religiosa e social do Brasil.

Desvios Doutrinados

As sessões, que duraram quatro dias tiveram caráter secreto e as resoluções tomadas ainda não foram reveladas de forma definitiva, mas levarão os fiéis a realizar um intenso trabalho nos variados campos de apostolado católico.

Embora sem caráter oficial, o Secretário Geral da Conferência forneceu uma nota à imprensa, e qual declara que uma observação detida levou os prelados do Brasil à conclusão de que a natural religiosidade do povo, sem uma adequada formação, tem conduzido à desvios doutrinários, não se podendo negar a gravidade do espiritismo.

Heresia

E' que essa heresia não se restringe a contestar alguns aspectos da religião católica — prossegue a nota — mas todo o seu conjunto, com agravante de se apresentar de modo que os católicos fiquem com a impressão de ser possível conciliar sua fé com oe spiritismo. Resolveram os conferencistas reafirmar a condenação do espiritismo como heresia, com tôdas as suas consequências canônicas. Foi determinada uma grande campanha contra o espiritismo, com base na educação do povo, sendo punidos so católicos que acreditarem no espiritismo.

Dois edifícios Crescem

UMA NOVA LAJE EM CADA 11 DIAS

O Ed. ITU no Largo da Carioca em pleno coração da cidade — e o Ed. MAIPU na rua de Santana, quase esquina da Av. Presidente Vargas — Duas incorporações de Santos Vahlis, crescem na razão de uma laje em cada 11 dias — e isto sem trabalhar à noite...

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933
Rua da Assembléia, 104 — 4.º

Nova Administração da Santa Casa para 1953/56

Realizou-se ontem, no Salão Nobre da Santa Casa da Misericórdia, o ato da posse da nova administração da Santa Casa, ùltimamente eleita para servir do triênio Compromissório 1953-1956. Presidiu à solenidade o provedor, ministro Antônio Carlos Lafayette de Andrada, tomando lugar na Mesa, entre outros, os seguintes Irmãos: Ministros, José Linhares, Orozimbo Nonato da Silva, Frederico de Barros Barreto, Afrânio Antônio da Costa e Laudo de Camargo; embaixadores, Raul Fernandes e Mauricio Nabuco; senador, Dario Délio Cardoso; deputados, Carlos Luz e José Bonifácio; dezembargador Júlio de Oliveira Sobrinho; dr. Guilherme Guinle e o Presidente da Associação Comercial, dr. Carlos Brandão Martins de Oliveira.

RELATÓRIO DO PROVEDOR

Dando conta dos acontecimento do exercício anterior, o ministro provedor procedeu a leitura do Relatório que causou viva impressão, evidenciando os notórios préstimos da Santa Casa em prol dos enfermos e da infância, acolhidos em seus hospitais e educandários.

Tomaram Posse

Tomaram posse e prestaram o juramento de bem servir à Instituição os seguintes Irmãos:

Escrivão, dr. Elisio Rodrigues Lima, Mordomos: Da Tesouraria da Irmandade, Aluisio Azevedo; — Da Capela, dr. Carlos Martins Gonçalves Pena; do Hospital Geral, dr. Francisco de Sá Lessa; do Contencioso, dr. Themistócles Brandão Cavalcanti; dos Prédios, 1º dr. Ismael Cruvelo Cavalcanti; 2º José da Rocha Pereira; 3º Ambrósio Lameiro; 4º Eduardo Williams Shalders; 5º dr. João Saraiva de Andrade; dos Presos, ministro Frederico de Barros Barreto; dr. Og de Almeida e Silva; Escrivão da Fundação Romão de Matos Duarte, dr. Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira; Escrivão do Recolhimento das Orfãs e das Desvalidas de Santa Tereza, dr. Francisco Pedro Carneiro da Cunha; Conselheiros de Mesa, dr. Armando Dias Maia; dr. Azarias de Andrade; dr. Guilherme Guinle; dr. Henrique de La Rocque Almeida; dr. João Pedro Gouvêa Vieira; Deputado José Bonifácio Lafayette de Andrada; ministro José Linhares; dr. José Tomas Nabuco de Araújo; dr. Oscar Tromposki Leitão d'Almeida Júnior; general Pantaleão da Silva Pessoa; embaixador Raul Fernandes; Definidores: dr. Ademar Vitor de Menezes Vidal; Arnaldo de Sá Mota; dr. Artur César de Andrade; Deputado Carlos Coimbra da Luz; Senador Dario Délio Cardoso; embaixador Edmundo da Luz Pinto; dr. Herbert Canabarro Reichardt; dezembargador Julio de Oliveira Sobrinho; dr. Humberto Ferando; dr. José de Miranda Valverde; dr. Juvenal Murtinho Nobre; ministro Laudo Ferreira de Camargo; professor, Mário Guedes; embaixador Maurício Nabuco; Deputado Nereu de Oliveira Ramos; dr. Newton Duarte Soeiro; ministro Orozimbo Nonato da Silva; dr. Oscar Barbosa Lage Moretzshn; Pedro Xavier de Almeida; ministro Ranulfo Bocaiuva Cunha. Administrações, Fundação Romão de Matos Duarte; Tezoureiro, dr.Raul de Caracas; Procurador, dr. José do Nascimento Brito; Recolhimento das Orfãs e das Desválidas de Santa Teresa, Tesoureiro, Manuel Ventura da Fonseca e Silva; Procurador, Faustino Chaves; Mordomias: Hospital Nossa Senhora das Dôres, Frederico Bokil; Hospital São Zacarias, Almirante Thiers Fleming; Hopital dr. J.C. Rodrigues, dr. César Rabelo; Hospício Nossa Senhora da Saúde, dr. Manuel Guilherme da Silveira Filho; Hospício Nossa Senhora do Socorro, dr. Luis Eduardo Magalhães; Hospício São João Batista, ministro Afrânio Antônio da Costa; Asilo da Misericórdia, dr. Gustavo A. de Sá Rheingantz; Asilo São Cornélio, João Paim de Menezes Câmara; Asilo Santa Maria, dr. Martinho Rodrigues Mourão; Asilo São Manuel, Alfredo Loureiro Ferreira Chaves; Instituto Raul Camargo, dezembargador Raul Camargo; Cemitério São Francisco Xavier Joaquim Ferreira de Abreu; Cemitério São joão Batista, dr. José Monteiro de Rezende.

Regressam mais prisioneiros aos EE. UU.

Inchon Coréia, 20 (INS). O navio-Hospital "Haven" zarpou, hoje, ao meio dia de Inchon, com alguns exprisioneiros norte-americanos repatriados, com destino aos Estados Unidos, não tendo as autoridades navais revelado o número exato dos repatriados, feridos, ou enfermos que o "Haven" leva em suas enfermarias.

O navio se deterá pouco no Japão a fim de recolher a outros prisioneiros libertados e enfermos, que se estão tratando em hospitais de Tóquio.

Mausoléu de Soares Filho

O presidente da U.D.N. recebeu do deputado Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, o seguinte telegrama:

"Devendo realizar-se na próxima sexta-feira, dia 21 do corrente, às dez e meia horas, no cemitério de São João Batista, a cerimônia da inauguração do mausoléu do saudoso parlamentar Soares Filho, mandado construir pela Câmara dos Deputados, tenho a honra de convidar a V. Ex.ª e ao partido de que é eminente presidente, para assistir a essa cerimônia. Atenciosas saudações. (as.) Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados".

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Desobstrução do canal de Sernambetiba

O Prefeito recomendou ao secretário de Agricultura a organização de um plano para conclusão dos molhes do canal de Sernambetiba, na baixada de Jacarepaguá, por onde se processa a drenagem e saneamento de uma vasta e fertil região servida pela Estrada dos Bandeirantes.

A obstrução do canal é causa de frequentes inundações na zona e a conclusão dos molhes virá recuperar para a produção agrícola extensa área.

O plano de drenagem ficou o cargo do Departamento de Obras e Saneamento, cabendo sua execução à Secretaria de Agricultura.

Atmosfera muito propícia ao desarmamento

Nações Unidas, Nova York, 20 (AFP) A Comissão do Desarmamento adotou, hoje, por unanimidade, um relatório, que será submetido à assembléia geral, por ocasião de sua oitava sessão regular, e no qual expressou a esperança de que "os recentes acontecimentos internacionais criarão uma atmosfera mais favorável a um novo exame da questão do desarmamento.".

A Comissão não se reuniu durante o ano transcorrido.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Marilena Alves
Tem marcante desempenho em
AQUARELA SERTANEJA
Producão de RAIMUNDO LOPES
na RÁDIO MAYRINK VEIGA
HOJE às 21:30
Numa apresentação da CAMISARIA PROGRESSO
PÇA. TIRADENTES 2 e 4

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1º and. Tel.: 42-2056 — Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2.º, apt. 201 — Tel.: 28-0263

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLEIA, 73 - Telef.: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 - Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 - Apartamento 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
Av. Rio Branco, 128, Sala 515
TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

INDICADOR PROFISSIONAL

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) — TELEFONE: 25-0802

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10 às 13 horas

DR. WALDIR MOREIRA
Clinica Radiológica
CONSULTORIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ
Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 — Telefone: 52-5861 — Diàriamente, das 16 horas em diante
RESIDENCIA: TEL.: 27-2157

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Pulmonares — Tuberculose — Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas. — Rua Senador Dantas, 40, 4.º andar
TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 -Das 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 — (Ed. Carioca), 3.º andar, sala 311 — TEL.: 22-4781 — Segundas e quartas, das 14 às 18 horas — Sextas-feiras, das 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADO
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre" 3.º andar — Salas 312-319 — Telefone: 42-9110

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMÉRICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADO — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADOS
Escritório: Rua México, 98, 12.º andar, Sala 1.210 - Tel.: 32-9226 — Residência: Copacabana Pálace Hotel TELEFONE: 27-0920

NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713-713
RESIDÊNCIA: — Telefone: 52-2902

LOTERIA FEDERAL 2 MILHOES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Diario Carioca

Fundado em 18 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 21 DE AGÔSTO DE 1953

A Nossa Opinião

O interessado no delito

JA não pode haver mais dúvida quanto a participação do Presidente da República no caso da "Última Hora". Participação indireta, conforme não poderia deixar de ser, porquanto seria demasiadamente escandaloso que o próprio presidente avalizasse títulos, mas insofismável. Não só pelo convite coercitivo feito a capitalistas para que êstes protegessem a criação do jornal, mas também através de seu filho, o senhor Lutero Vargas, tal como acaba de ser revelado pelo general Anápio Gomes.

A figura visada pela Comissão de Inquérito, portanto, deve ser o Presidente da República.

Essa participação que deu à criação de um jornal destinado a esmagar a liberdade de imprensa, deixa fora de quaisquer dúvidas o intento antidemocrático que norteou as operações com o Banco do Brasil que agora estão sendo examinadas pela Comissão de Inquérito da Câmara dos Deputados.

E' o lado político o que deve ser objetivado, pelo caráter grave de que se reveste. À custa do dinheiro do Banco do Brasil preparava-se o golpe contra as instituições democráticas, com a aprovação do Presidente da República.

O seu próprio filho avalizou o título de vinte e dois milhões de cruzeiros em conjunto com o senhor Samuel Wainer, usando do prestígio que lhe dá êsse laço de parentesco. Não é, conseguintemente, possível que se o exonere da responsabilidade relativamente ao plano organizado

Se foi uma necessidade investigar-se o fato através daqueles que se prestaram a figurar na posição de testas de ferro dos verdadeiramente interessados no golpe contra as instituições, nem por isso se poderá admitir que fique a Comissão de Inquérito na tona dos acontecimentos, temerosa, por ventura, das consequências políticas que possam advir do aprofundamento da investigação.

Não se trata, apenas, de verificar se determinado jornal realizou operações ilícitas com o Banco do Brasil. O mais importante é a constatação do intuito dos homens do Govêrno em facilitar essas transações. E a Comissão não deve perder de vista o princípio básico em todos os inquéritos: a quem interessa o delito.

Pelas proporções assumidas pelo caso, evidentemente o delito não é daqueles que interessariam especialmente ao diretor do jornal, que jamais terá aspirado aos benefícios que resultariam do plano de destruição do regime. O senhor Samuel Wainer, e isto não o absolve da participação no crime, não passou, nem passa, de mero instrumento. O idealizador e maior beneficiário da manobra golpista, não terá, por certo, o seu nome diretamente vinculado às operações bancárias investigadas. Todavia, é até êle que deverá chegar a Comissão de Inquérito se quiser, efetivamente, levar o seu trabalho a seu ponto mais importante, para, afinal, promover a apuração de responsabilidade.

O "Crédito Seletivo" da Previdência Social

O novo presidente do Banco do Brasil anunciou o seu propósito de combater a inflação tocando em todos os principais pontos nevrálgicos da conjuntura: investimentos desordenados, orgia de gastos improdutivos, facilidade de crédito, emissões em grande escala, "deficits" orçamentários e escândalos administrativos generalizados. E salientou que o mal se estende aos Estados e Municípios, à vista, lógicamente, dos maus exemplos do Govêrno Federal.

Esperemos, agora, que os atos confirmem as palavras. Já ontem se anunciou vultosa operação imobiliária, obtida por injunção política, na Previdência Social. Se o Banco do Brasil tomou a decisão de impedir as especulações, com o desvio de fatôres de produção para setores nocivos à economia do país, como permitir grandes financiamentos para compra de terrenos e imóveis nas cidades? Se tem êle o desejo de interferir na vida das unidades federativas, a fim de sanear as finanças nacionais, que poderá conseguir de útil enquanto fôr tolerado que continuem os negócios obtidos pelo favoritismo junto aos Institutos, que arrecadam mais dinheiro de que os Estados?

Esqueceu o senhor Marcos de Sousa Dantas de atentar para as autarquias, que possuem hoje um poderio financeiro quase igual ao do Banco do Brasil. A disciplina do crédito e dos investimentos não poderá ser obtida enquanto os órgãos da Previdência prosseguirem com sua atual liberdade de movimentos, fazendo a fortuna dos próceres "sindicalistas", pois, seu "crédito seletivo", apenas obedece ao critério político-partidário.

O grande agitador

O surto grevista está pondo em triste evidência o fracasso do Ministério do Trabalho. Os fatos têm demonstrado que aquela Secretaria de Estado não cumpre suas finalidades. Criado para evitar a luta de classes, o Ministério, atualmente, apenas fomenta a intranquilidade social e perturba a produção, no país.

Por que assim vem acontecendo? Não parece difícil a decifração do segrêdo. E' que transformaram a Pasta num foco de agitação demagógica, visando a objetivos políticos mais ou menos escusos.

A lei proibe expressamente que os sindicatos exerçam atividades partidárias. Pois bem, o Ministério do Trabalho fêz das suas Delegacias Regionais e dos órgãos da Previdência centros eleitorais do P. T. B. Os dirigentes sindicais são agentes ostensivos do petebismo, alguns até elevados agora aos conselhos superiores daquela agremiação.

E, assim, tudo se realiza em função dos votos no futuro pleito, caso não seja possível desferir o desejado "golpe" nas instituições.

O Ministério é o grande agitador. Até aliança com os comunistas anda tramando, sempre com o fim de peronizar o Brasil. Até quando será permitida a continuação dêsse estado de coisas?

Prefeitos inoperantes

A grande crise que se verifica pelo Brasil afora, neste momento, é de bons administradores. Há municípios, no interior, que progridem por suas próprias fôrças e muito mais prosperariam se os prefeitos soubessem dirigir o barco. Infelizmente, a capacidade de muitos dêsses dirigentes tem fracassado de maneira lamentável.

Temos um exemplo, entre muitos, no que se verifica no município de São Bento, Estado do Maranhão, segundo estatísticas e dados que nos chegam dali. O município deve ao funcionalismo, as escolas caem aos pedaços, tudo está desorganizado. Isso, porém, não impede que São Bento vá obtendo boas rendas. Sua exportação de cereais é verdadeiramente animadora. Os Estados de Pernambuco, Paraíba e Ceará mandam seus barcos adquirir ali a safra de arroz e farinha de mandioca. Recebendo, anualmente, de imposto de exportação 300.000 cruzeiros, já arrecadou a Coletoria, até o mês de julho, mais de um milhão de cruzeiros.

O Prefeito nada entende de economia política. O dinheiro êle o guarda avaramente e deixa o município retroceder ou, na melhor hipótese, parar. As obras públicas não merecem a sua atenção, como o caso da barragem, que foi construída pelo povo, a fim de evitar a invasão das águas nas suas terras.

Prefeitos como êste existem às dezenas pelo Brasil. O povo deve tomar nota da lição amarga e, nas próximas eleições, escolher homens à altura do cargo e das suas responsabilidades.

A LIBERDADE É CRIADORA

PEDRO DANTAS

(Cronista Parlamentar do D. C.)



NINGUÉM, no Brasil tem combatido com mais bravura e tenacidade contra o intervencionismo econômico vigente, que desde a ditadura vem flagelando o país, do que o senhor Tristão da Cunha, ex-Secretário da Agricultura do Estado de Minas Gerais, professor de Economia Política e representante, na Câmara Federal, do Partido Republicano.

Ainda agora, justificando seu voto contrário à licença prévia, o senhor Tristão da Cunha proferiu breve porém magnífico discurso, que merece a atenção de todos quantos se interessem pelo reerguimento econômico do Brasil, sangrado em sua riqueza, no fruto do trabalho do seu povo, pela extensão indevida, abusiva e criminosa do poder estatal a esferas de atividade que lhe são estranhas, nas quais sua interferência funciona apenas como elemento perturbador e nefasto.

Restrições à liberdade

COMEÇA o senhor Tristão da Cunha por desmoralizar o eterno argumento terrorista, segundo o qual a supressão da licença prévia "seria um desastre, uma calamidade de consequências imprevisíveis". Idêntico argumento, lembra o deputado republicano, foi invocado na Inglaterra, ao tempo de Disraeli, contra a supressão das leis protecionistas, pois "a Grã-Bretanha deixaria de ser uma Nação para transformar-se numa simples ilha batida pelas tempestades do mar do Norte. As leis protecionistas foram suprimidas e a Inglaterra se transformou não nessa ilha perdida, porém na mais rica e mais poderosa Nação do mundo".

O mesmo se verificou em França, quanto à eliminação dos impostos sôbre a importação do trigo, que acarretaria, segundo Thiers, a extinção da cultura tritícola do país. Eliminado o imposto, a cultura aumentou, ao contrário daquele vaticínio. No Brasil foi ainda o terror das consequências funestas que serviu de argumento contra a campanha abolicionista, cuja vitória assinalou, pelo contrário, o início de um período de prosperidade.

"Mal de nós — conclui dêsses exemplos o senhor Tristão da Cunha — "se a ordem econômica, se a ordem social e mesmo a ordem civil se assentasse sôbre a fragilidade das leis que aqui votamos. Elas têm, mercê de Deus, bases mais sólidas do que a nossa volubilidade".

"As leis civis — prossegue — trazem sempre em si uma restrição à liberdade e só a liberdade é criadora. Não devemos, pois, temê-la. A supressão de um monopólio, de uma iniquidade, pode prejudicar aquêles que do mesmo se aproveitam, mas beneficiará sempre a coletividade que o padece".

O tom da sabedoria

COM considerações de ordem geral, o pensamento do senhor Tristão da Cunha ganha uma altitude e uma serenidade raramente atingidas no calor do debate político. O próprio senhor Tristão da Cunha, geralmente mais puramente técnico e agressivo, no seu combate, embora sempre em defesa dos melhores princípios, não nos tinha habituado a esta formulação de experiência e sabedoria política em têrmos de sabor filosófico.

E' um conforto para o espírito deparar-se inesperadamente com esta visão mais profunda dos fenômenos políticos, econômicos e sociais, num momento em que a mais cínica e mais sórdida demagogia procura lançar a confusão sôbre as coisas mais claras e mais certas, baseando na exploração dos apetites de todos, aos quais se acena enganosamente, a satisfação dos apetites vorazes de alguns.

Várias outras ponderações dignas de atenção encontram-se no discurso do senhor Tristão da Cunha. Detendo-nos, de preferência, nestas, de ordem geral e de tom melancólico, adequado à voz da sabedoria, limitamo-nos ao registro de palavras que dignificam a Câmara e elevam a missão legislativa ao nível em que sempre deveria pairar.

Problemas políticos das greves

Georges Bidault

PARIS, 19 (De Fabien Lacombe da France Presse) Prosseguem em conjunto as greves lo "setor público" a despeito de algumas melhoras, e, ameaçado o "setor privado", o traço dominante da situação, a partir de hoje, é, ao que parece, a passagem, para o plano político, dos problemas sociais que não foram resolvidos por negociações secretas entre o govêrno e os sindicatos.

E' essa, pelo menos, a impressão



Georges Bidault

deixada na maior parte dos observadores pelos resultados das deliberações do "Comitê" diretor e do grupo parlamentar socialista e pela notícia da convocação para sexta-feira da mesa da Assembléia Nacional.

Como se poderia esperar, a SFIO (partido socialista) "afirmou a sua completa solidariedade aos trabalhadores em luta e aprovou sem reserva as decisões tomadas pelas organizações sindicais livres".

Ninguém duvida que o atual conflito seja evocado brevemente na tribuna do palácio Bourbon visto como dos 222 pedidos de convocação do Parlamento chegados ao secretariado da Assembléia 179 foram oficialmente confirmados.

Mas o Movimento Republicano Popular não perdeu a esperança de um acôrdo entre os poderes públicos e os sindicatos antes que o caso constitua objeto de um debate parlamentar cujas consequências não se poderia prever exatamente neste momento. Autores, por meio da Confederação Francesa dos Trabalhadores Cristãos, de uma primeira tentativa de conciliação, os republicanos-populares anunciaram a intenção de tentar, segundo expressão do Sr. Robert Lecourt, presidente do grupo parlamentar do MRP, "restabelecer a ponte" entre o govêrno e os dirigentes das duas centrais sindicais "livres".

As greves continuam aguardando os resultados desse último esfôrço tendo em vista um acôrdo. Constata-se uma ligeira melhora do funcionamento das estradas de ferro e dos correios apesar de novos requisitados dessas duas administrações terem constituido objeto de sanções judiciárias. Nos transportes parisienses a situação permanece inalterada, bem como nas minas.

No setor privado e notadamente na metalúrgica as paralisações de trabalho são parciais e o reinício de atividades nas usinas Renault, em particular, não foi assinalado por sérios movimentos grevistas. Mas os sindicatos dirigiram ao diretor geral das Renault, sr. Pierre Lefaucheux, um pedido de audiência para fazer valer reivindicações relativas aos salários.

O govêrno estudará a situação no seu conjunto em Conselho de ministros. Mas as suas deliberações corresponderão sobretudo à exposição que será feita pelo sr. Georges Bidault respeito dos acontecimentos do Marrocos. Sabe-se que desde ontem o general Augustin Guillaume, residente geral da França nesse território, conferenciou demoradamente com o presidente do Conselho, bem como com os vice presidentes, senhores Henri Queuille e Paul Reynaud. (AFP).

Ciência ao Alcance de Todos

Classificação das rochas vulcânicas

É bem comum ouvir-se empregar a palavra "lavas" para designar qualquer produto vulcânico.

Na verdade o vocábulo "lavas" é um têrmo genérico empregado para designar materiais que são lançados dos vulcões, em estado líquido. Aliás ainda deve perdurar na memória de todos nós as lições aprendidas nos bancos escolares.

Entretanto, como êste material líquido, uma vez que se torna sólido se converte em rocha, a palavra "lava" serve para designar as rochas em fusão natural.

Depois de solidificadas, as lavas que são lançadas pelos vulcões e permanecem na superfície da terra, passam a ser classificadas como rochas vulcânicas, logo, o têrmo lavas serve para designar as rochas que têm origem, na consolidação de materiais líquidos.

COMO se podia pensar, nem tôdas as rochas resultantes das lavas são iguais: dividem-se em três grandes grupos, segundo sua composição química, e de silício, que contém.

Assim, temos as rochas "básicas", as rochas "ácidas" e as "mesosilicicas".

Chama-se lavas básicas, quando a quantidade de silício é pequena e a rocha resultante não contém quartzo; são geralmente muito fluidas, e de côr escura, e muito pesadas. Como exemplo podemos citar o basalto.

Chamam-se lavas ácidas quando a percentagem de silícios é elevada e a rocha contém muito quartzo. Estas rochas são de côres mais claras, mais leves que as anteriores. O tipo principal destas são os "liparitos".

O terceiro grupo, "mesosilicico" é aquêle que fica intermediário entre os dois grupos já descritos. Sua viscosidade é mais parecida com as liparitas de que com a do basalto. Como exemplo dêstes tipos de rochas podemos citar os "andesitos".

AS lavas, quando saem dos vulcões são em sua consistência fluida, verdadeiros vidros em fusão, que é formada por uma massa de silicatos líquidos, onde nadam pedacinhos de minerais, que foram formados anteriormente à explosão e saída da lava do interior do vulcão.

Assim, quando vemos correr a massa incandecente de lava, que vai se estendendo e tomando as



Aspecto da "lavas" solidificada

cercanias do cone vulcânico, podemos dizer que tal material é lava pròpriamente dita, uma vez que resfriada, tornar-se-á em alguma rocha dos tipos citados acima.

Quando a lava entra em contato com a atmosfera, se esfria ràpidamente e se solidifica, porém não cristaliza.

A massa proveniente desta solidificação, resulta numa massa vitrea geralmente de tonalidade escura, por pigmentação de óxidos de ferro, originalmente contidos nas lavas, que contém em sua extrutura grande número de cristazinhos de minerais, formados nas profundidades da terra, isto é, no interior dos vulcões, antes da explosão.

Quando esta massa vítrea é mais ou menos translúcida e possui fratura concoidal e cantos cortantes, tomam o nome de obsidiana ou vidro vulcânico.

COMO já sabemos por ilustrações, leituras e filmes, a lava que sai da cratera de um vulcão, escorre pelos seus flancos avançando sempre em direção à planície.

Êste avanço, que por vêzes pode se estender por longa extensão, depende da maior ou menor fluidez da lava.

As mais velozes avançam oito metros por segundo, as mais lentas podem avançar apenas cinco metros por dia.

Quando são muito viscosas originam domos, cúpulas e outras interessantes formações, como por exemplo as dos vulcões Mont Pelé, tec.

Estes verdadeiros lençóis de lava alcançam as mais variadas dimensões chegando mesmo a se estender até algumas dezenas de quilômetros, como aconteceu com o vulcão Mauna Loa que as lavas lançadas percorreram cinquenta e três quilômetros.

Sua espessura também varia desde alguns centímetros, até muitos metros. Existem capas de lavas que estão apenas na superfície da terra, outras, todavia, que alcançam grossas camadas.

A temperatura das lavas é sempre muito elevada, dependendo em parte da sua constituição química e, pode-se dizer, para exemplificar que as básicas têm temperaturas mais elevadas que as ácidas.

Esta temperatura varia entre 1.000 a 1.200 graus centígrados.

Experiências levadas por cientistas, encontraram uma temperatura máxima de 1.250 graus, no lago de lavas do "Kilauea".

As lavas mantêm sua temperatura ainda por muito tempo, variando segundo sua viscosidade.

As vêzes as lavas mais viscosas se resfriam dando origem a formações de blocos irregulares chamadas lavas em blocos.

Destas formações, as mais interessantes são as que originam prismas e colunas paralelas de seção hexagonal.

Os prismas são regulares e geométricos estendendo-se por muitos metros. As mais notáveis destas formações encontram-se na Irlanda no cabo Fairhead, e na Escócia formando a lendária e interessantíssima "Gruta de Fingal", cujos prismas se elevam a mais de setenta metros.

PODEMOS por tais exemplos ter uma noção rápida do que representa na realidade a palavra lava, que é tão empregada quando se quer designar qualquer substância fluida lançada pela chaminé de um vulcão, e que tanto nos impressiona, dado ao seu aspecto de um rio de fogo, estendendo-se com todo o seu belo-horrível.

A OPINIÃO DO LEITOR

500 cabeças com uma só sentença

TEMOS aqui uma carta assinada por três pessoas que ganham a vida cortando cabelo e fazendo a barba do próximo; são três barbeiros e a carta é, talvez, a primeira que representantes da grande classe nos escrevem, pelo menos êste ano. Os barbeiros, embora tenham fama de grandes faladores, grandes conservadores, não ganharam celebridade como grandes escrevedores. A carta de um barbeiro é, assim, coisa rara e só pode ser olhada como documento da maior importância. Quando um barbeiro se dispõe a escrever cartas a um jornal, é que um assunto transcendental está em jôgo.

Que dizem os três profissionais da tesoura e da navalha nessa modesta carta? Dizem que precisam chegar em casa, aos sábados, mais cêdo. Como tôda gente. O comércio fecha ao meio-dia, na véspera do domingo, e os comerciários vão se juntar aos seus, vão para os seus lares, ou para onde bem entendam. Os escritórios encerram suas atividades quando o relógio bate as doze badaladas, e os escriturários começam o repouso do fim-de-semana; o funcionário público — e os há que trabalham tanto — se juntam aos seus felizes irmãos trabalhadores e têm a "semana inglesa" para compensar, com infinita justiça, os esforços empregados durante todos os dias úteis. Todos se juntam no atropêlo dos lotações, dos ônibus, dos bondes, dos trens e das calçadas das ruas, comungando a felicidade dos sábados de meio-expediente. Todos são filhos de Deus, todos têm êsse direito.

Mas o barbeiro, não! Quando a população que trabalha espera a união dos dois ponteiros dos relógios para deixar suas tarefas diárias, estafantes e monótonas, o barbeiro continua seu trabalho; quando todos descansam, êle se esforça; quando todos repousam, êle se mortifica. Assim é a vida do barbeiro, profissional que lida, todos os dias, com tôdas as classes, desde os ex-presidentes da República aos mais humildes operários suburbanos. Entretânto, apesar dos serviços que presta com tão grande solicitude, o barbeiro não tem sua "semana inglesa". Trabalham aos sábados.

E' isso que diz a carta, para acrescentar. Trabalham aos sábados, de tarde, é um modo de dizer. Melhor seria declarar que ficam presos às barbearias porque o movimento diminue, com a paralização das atividades, ficando a classe inteira aguardando, apenas, que anoiteça para ir embora com a féria magra que não compensou o sacrifício.

A carta é tôda ela um apêlo para que apoiemos a instituição da "semana inglesa" no ramo. Pedem os barbeiros que as casas atingidas pela "semana inglesa" sejam as do centro da cidade que fica deserto quando cessam as atividades. Os salões de barbeiros, nessa parte do Rio, são talvez 50. Calculando uns dez barbeiros por salão, teremos 500 profissionais.

Proteção aos camelôs

Um leitor, certamente dêsses que pensam em solução para os problemas brasileiros, nos enviou uma carta, antes um bilhete, de menos de dez linhas, escritas à mão, dando um jeito para baixar o custo da vida. Não acreditamos muito na receita que nos enviou. Mas como esta seção é para divulgar a opinião do leitor, e não a nossa, aqui transcrevemos seu resumido bilhete:

"Senhor Redator — Por mais estranho e incrível que pareça, só nos resta um recurso para o barateamento dos preços: proteger os camelôs; porquanto o aumento dos transportes, a redução dos fretes e a supressão dos intermediários — que são os meios geralmente preconizados para tal fim — até agora têm falhado fragorosamente".

Aí está, na sua simplicidade espantosa, uma solução para os graves problemas da Nação. Tão fácil e ninguém havia pensado nisso ainda!

Muito obrigados

O senhor José Eliomar Damaceno, (rua Buarque de Macedo, 28, ap. 5) nos escreve para dizer: "Dentre as numerosas seções de que dispõe o DIÁRIO CARIOCA, tôdas interessantes e úteis, destaco aquela que tem por título "A Ciência ao Alcance de Todos", da qual sou leitor assíduo, infalível. Desejo tecer êstes pequenos comentários em tôrno da dita seção, para dizer da sua feliz criação, da sua grande utilidade para os que a lêem — pelos assuntos interessantes abordados e de tal modo escritos que aliam a simplicidade à perfeição e a curiosidade à instrução, proporcionando aos seus leitores uma dose sempre crescente de conhecimentos gerais, pois acha-se ali uma fonte exuberante e permanente de saber científico".

— Muito obrigados.

"ESTRANGEIROS NO PSB"

Os leitores que estão acompanhando os debates em tôrno do assunto que o título acima indica, encontrarão, nesta edição, na última página, uma entrevista com o médico Isaac Iseckssohn, a pessoa que deu origem à controvérsia.



Getúlio — Será que eu eu chego até à outra margem?
(Charge de Edésio Esteves, exclusive para o D. C.)

E o inquérito?

OTHON RIBAS



O Tribunal de Justiça do Distrito Federal está dando uma demonstração, a mais comprometedora, ao retardar indevidamente a conclusão do chamado inquérito Eliezer Rosa. Nada justifica a procrastinação dos desembargadores aos quais foram entregues as responsabilidades de apurar as acusações. Para prestígio da Justiça, não é compreensível o engavetamento de uma questão dessa importância, como se se tratasse de um processo destinado a apreciar questiúnculas funcionais.

Estamos absolutamente convencidos de que nada mais houve do que precipitação e leviandade do denunciante, nem por isso, contudo, a questão deixa de ter importância. Pelo contrário, exige maior presteza da parte dos julgadores.

Não pode o Tribunal de Justiça sujeitar um juiz ao vexame de se ver afastado de suas funções como se culpado fôsse de algum delito. Dir-se-á que a tal conclusão não chegou a Comissão de Inquérito, mas a verdade é que, silenciando, pelo temor de assumir a responsabilidade pela decisão, dado que a absolvição de um pode resultar na incriminação do outro, preferem os desembargadores deixar como está para ver como fica, sacrificando um juiz e comprometendo a própria Justiça.

Enquanto não houver uma declaração formal do Tribunal de Justiça a respeito do caso Eliezer Rosa, continuará êste, aos olhos dos que o não conhecem, sob a suspeita de desonestidade, o que evidentemente não é justo. E quanto maior é a demora, mais se lhe agravam os prejuízos morais. O afastamento de suas funções há de pesar-lhe como um preliminar reconhecimento de culpa. A demora, portanto, assume o aspecto de verdadeira tortura para os seus brios. Temô-lo visto nos corredores do fôro, enfrentando a maledicência dos seus possíveis inimigos ou detratores gratuitos, temos lido os extravasamentos de alma que não pode conter, e cada dia mais nos impressiona a insensibilidade dos responsáveis pelo inquérito, que ouvem, certamente, o que ouvimos, que lêem o que lemos, e se mantêm no maior indiferentismo, sem perceber a obrigação que têm de promover a reabilitação oficial do juiz levianamente acusado.

Ao que nos parece, entretanto, é justamente essa circunstância, o mêdo de terem de declarar a leviandade, que está pondo em fuga, ante a responsabilidade, os desembargadores encarregados de proceder ao inquérito. Não querem, afinal, apurar os fatos, para não enfrentar a contingência inevitável de punir. Preferem que a instituição da Justiça fique comprometida, desde que não necessitem sair da posição cômoda que assumiram, desde que não precisem enfrentar os bastidores do Tribunal. Para êles é bem mais fácil sacrificar quem de princípio foi destacado para sofrer o sacrifício, sem que isso lhes possa ser imputado.

Desconhecemos os nomes designados para a Comissão de Inquérito. Sabemos apenas que entre êles está o desembargador Mário Fernandez Pinheiro, dada a função que exerce de corregedor, o qual, por isso mesmo, e por ser, se não nos enganamos, aquêle com quem se encontra o processo, se nos afigura como o principal responsável pela demora. E' a êle pois, sem qualquer outra intenção, que não seja a de prestigiar a Justiça, que dirigimos êste despretensioso comentário.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43 3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3339
Departamento Promoção e Vendas	23-3862
Depart. de Publicidade	43-5600
Depart. de Publicidade	23 4763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAÍSES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3862.

Com o presidente da República os líderes do comércio

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E CRÉDITO, OS ASSUNTOS TRATADOS

Comunicanos a Agência Nacional:

Os dirigentes das Associações Comerciais de vários Estados, líderes do comércio em todo o país estiveram ontem em longa conferência com o presidente Getulio Vargas, a quem fizeram a entrega de um memorial acompanhado das conclusões da "Mesa-Redonda" realizada nesta capital, entre os dias 6 e 9 de julho do corrente ano, com a participação de representantes do comércio de tôdas as unidades da Federação.

Essas conclusões consubstanciam o ponto de vista do comércio sôbre os problemas fundamentais do país, tais como importação e exportação, com referências especiais à política de restrições adotadas pela CEXIM; a Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP); o crédito, impostos em geral, etc., apontando êrros e sugerindo soluções. Os líderes do comércio trataram ainda da situação da produção de gêneros alimentícios — arroz, feijão, café, etc. e dos produtos farmacêuticos, trocando idéias com o Chefe do Govêrno sôbre a melhor farma de atender ao consumo da população, sem novos ônus para a economia popular.

Garantias aos Produtoresõ

Com respeito ao tubelamento dos produtos declararam que o melhor meio para a regularização do mercado consumidor está, justamente, em dar garantias aos agricultores, considerando o preço mínimo para o Produtor.

O sr. Carlos Brandão de Oliveira acrescentou que as Associações Comerciais 'vêem' com visível alegria a orientação que vem seguindo o ministro Osvaldo Aranha, à frente da pasta da Fazenda. Declarou que aquêle titular numa louvável atitude e vontade de acertar reune tôdas as quinta-feiras em seu Gabinete os membros da Diretoria da Associação Comercial a fim de trocar idéias sôbre importantes problemas do país.

Igualmente, o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, sr. Carlos Brandão de Oliveira, reiterou ao presidente Getulio Vargas o convite para que fáça sua prometida visita à sede daquela entidade, afirmando que o Chefe do Govêrno terá alí uma grande recepção, com a presença de representantes das Associações Comerciais de todo o país.

Estiveram presentes os srs. Carlos Brandão de Oliveira, Rui Gomes de Almeida, Antônio Rodrigues Tavares, Ciríaco José Luís, A. Castelo Branco, Manuel de Morais Ramos Neto, Luís Brunet Castro, deputado Carlos Luz, sr. Orlando Soares de Carvalho, Nilo Carvalho, Ademar Vaz de Carvalho e Alberto de Paiva Garcia.

As reivindicações dos lavradores de Coqueiros

A delegação que representou a Associação dos Lavradores de Coqueiros no Congresso dos Lavradores do Distrito Federal, realizada nos dias 3, 4 e 5 de julho, apresentou o relatório das suas atividades naquele certame. A referida delegação era composta dos srs. Theobaldo José Ribeiro, Francisco Alves, Wanderley Pôrto de Souza, Manoel Alves da Cota e Sebastião dos Santos.

As resoluções aprovadas podem ser divididas em cinco grupos: a) Em benefício pessoal do lavrador; b) Reforma da Legislação (Código Civil e Código do Processo Civil); c) Leis especiais; d) Transporte; e) Associação de Lavradores.

Todos êsses grupos especificam justas reivindicações dos lavradores, como, por exemplo, o transporte direto entre as fontes de produção e os centros consumidores e venda direta ao consumidor, acabando dessa forma com a ganância dos intermediários; isenção de taxas e impostos e outras medidas que viriam baratear os produtos de consumo diário.

As teses aprovadas tratam de outros detalhes de vital interêsse para a classe, inclusive o salário mínimo, horario, férias, repouso remunerado, direitos da gestante, equiparação do menor e da mulher etc.

Uma resolução de grande alcance é a que se refere ao crédito no Banco da Prefeitura ao pequeno lavrador, medida indispensável e urgente no sentido de estimular a produção.

Segundo informam os membros da delegação, esta elaborou três projetos de lei, referentes ao Código Civil (art. 589) e ao Código de Processo Civil (art. 37, par. Inico), os quais foram encaminhados ao deputado Breno da Silveira e um referente aos artigos 550 e 551 do Código Civil, entregues ao senador Mozart Lago.

A delegação da Associação de Lavradores de Coqueiros procurou, dessa forma, contribuir eficazmente para o êxito do Congresso, levando uma colaboração valiosa que, certamente, se renovará, por ocasião do II Congresso a se realizar no próximo ano.

Visita do Presidente do Peru ao Brasil

Lima, 20 (UP) — Noticiou-se, oficialmente, que, às primeiras horas da próxima segunda-feira, 24 do corrente, o presidente General Manuel Odria partirá, por via aérea, para o Rio de Janeiro, em visita ao Brasil, atendendo a um convite do presidente Getúlio Vargas.

O presidente Odria se fará acompanhar da espôsa, senhora Maria Delgado de Odria, do embaixador do Brasil no Peru, sr. Caio de Melo Franco e senhora, bem como de numerosa comitiva.

Sua visita no país amigo se prolongará até 1 de setembro.

Eisenhower deve ajudar aos povos livres

Nova York, 20 (UP) — Adlai Stevenson disse, a seu regresso de uma viagem de seis meses em redor do mundo, que o prestígio e a influência moral dos Estados Unidos haviam decaído no estrangeiro, porém expressou confiança em que tôdas as perdas poderão ser recuperadas.

O ex-candidato presidencial do Partido Democrata, nas eleições de 1952, manifestou ainda que a tarefa mais difícil que tem à sua frente o govêrno do presidente Eisenhower é a de ajudar os povos livres.

Stevenson regressou, por via aérea, procedente da Europa.

O Conselho da Superintendência discute a situação bancária

O DIARIO CARIOCA obteve confirmação, em fontes autorizadas, de que, realmente, na última reunião do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, foi discutida a liquidação de diversos Bancos que, há muito, vêm sendo considerados como insolváveis. Contudo, não nos foi possível conhecer detalhes sôbre as providências que foram assentadas pelo SUMOC, de acôrdo com as sugestões apontadas pelo Govêrno, pertinentes ao assunto.

O sr. Luís Migliora, Presidente do Sindicato dos Bancos, falando à nossa reportagem, afirmou que a notícia não causou, absolutamente, nenhuma surprêsa nos círculos bancários desta capital, uma vez que a medida, há longa data, vinha sendo cogitada pelo Govêrno, com relação aos Bancos em situação de dificuldade financeira.

Carteiras de suplente a quinze mil cruzeiros

Deputados confirmam a estranha transação feita em Meriti por Lucas Figueira

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Um ofício subscrito por diversos vereadores da Câmara Municipal de Meriti desmentindo acusações formuladas contra o deputado Lucas Figueira, recebida na tarde anterior por todos os líderes de bancada, foi, ontem, desmentido pelo sr. Adolfo de Oliveira, que reafirmou sua denuncia de que aquêle deputado havia vendido carteiras de suplentes de vereador por 15 mil cruzeiros.

ASSALTO A PREFEITURA

Disse que tais carteiras estavam assinadas pelo vereador Elpídio Sales, que acabava de saltear a Prefeitura de Meriti com o apoio do sr. Lucas Figueira e de sua *gang* de assaltantes para tomar o cofre da Municipalidade". Tal fato não poderia ser desmentido, disse o orador, pois um dos compradores das carteiras, que o fizera apenas para comprovar a tramoia, estava pronto a depor se necessário exibindo o documento falsificado.

Sessão Secreta

Também o líder udenista, sr. Magalhães Castro, desmentiu o citado ofício, dizendo ser incrível que um deputado acusado de ladrão deixasse de se defender pessoalmente da tribuna da Assembléia, preferindo ser defendido pelos seus comparsas de Meriti. Tôdas as acusações, entretanto, eram verdadeiras, e a sua bancada estava estudando a possibilidade de convocar uma reunião secreta para que o sr. Lucas Figueira explicasse o assunto, sem dúvida de gravidade.

Atentados

Ainda no expediente o deputado Alberto Torres ocupou a tribuna para dizer que era propósito do vereador Elpídio Sales, que tomara de assalto a Prefeitura de Meriti, impedir uma manifestação comemorativa do aniversário daquele município, apoiado na polícia do Secretário de Segurança, manifestação promovida pelo verdadeiro Prefeito, sr. Miguel Archanjo. Na qualidade de líder da U.D.N. responsabilizava, desde já o sr. Barcelos Feio por qualquer conflito que se pudesse verificar hoje quando deveriam ser realizadas tais comemorações.

O sr. Alberto Torres denunciou também as ameaças de que estava sendo vítima o jornalista José Luís de Azeredo, diretor do jornal "O Fluminense", de Niterói, pelos filhos do sr. Francisco de Oliveira, Tesoureiro da Loteria do Estado e que fôra acusado, há dias, pelo deputado Felipe da Rocha, de ser conhecido falsário e chantagista prêso em flagrante no Distrito Federal.

Derrota da Maioria

A maioria sofreu ontem, na ordem do dia, duas derrotas consecutivas, ao ser anunciada a votação de um pedido de preferência para o requerimento do sr. Adolfo de Oliveira, que trata da constituição de uma comissão Parlamentar de Inquérito para examinar a vida financeira do jornal oficioso "O Estado". No ensejo da votação retirou-se do plenário para não dar "quorum", sendo, ao regressar, derrotada com a aprovação da proposição. O requerimento, entretanto, depois de longos pronunciamentos, não pôde ser votado em face do esgotamento da hora regimental, por fôrça da obstrução desenvolvida pela maioria.

Pronunciamentos

Sôbre o assunto falaram vários deputados, destacando-se os srs. Hipólito Pôrto e Romeiro Neto, ambos do P.T.B., que atacaram o jornal "A Provincia" revidando críticas aos deputados. O sr. Romeiro Neto declarou que o referido jornal era orientado pelo secretário de Segurança, segundo declarações feitas pelo testa-de-ferro em processo que contra êle estava sendo movido na justiça fluminense.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Recorre aos "bônus rotativos" o Gov. Federal !

Um dos pontos principais do discurso de posse, do sr. Marcos de Sousa Dantas, na presidência do Banco do Brasil, refere-se ao lançamento de "títulos cambiários".

Para "evitar emissões, ou pelo menos, diminuí-las ou retardá-las" o referido estabelecimento ofereceria ao Tesouro sua co-obrigação em títulos a prazos curtos ou médios, "atraindo e utilizando, por essa maneira, parte da enorme massa de dinheiro em circulação".

"Tais títulos — informa o sr. Sousa Dantas — incomparáveis por sua segurança, encontrarão larga receptividade e proporcionarão ao Tesouro, a título de antecipação da receita, os recursos que lhe faltam momentaneamente".

Estaríamos assim diante de algo parecido aos "certificates of indebtedness", que são uma das melhores "securities" emitidas pelo Tesouro dos Estados Unidos. Na ausência de organização correspondente ao Sistema da Reserva Federal, norte-americano, o Banco do Brasil desempenharia, no lançamento desses títulos, o papel idêntico ao das "Acceptance Houses" britânicas, como parece sugerir a referência ao "aceite bancário" e aos "big five" britânicos constante do discurso do sr. Sousa Dantas.

Parece-nos, porém, que aqui mesmo, entre nós, há obrigações absolutamente semelhantes aos títulos referidos pelo novo presidente do Banco do Brasil. Que são, em verdade, os "bônus rotativos" a que recorreu o govêrno do sr. Ademar de Barros senão obrigações idênticas às que vêm de ser anunciadas?

Em um e outro caso procura-se atrair ao erário "recursos que lhe faltam momentaneamente, a fim de restabelecer o equilíbrio orçamentário". Na órbita federal o processo visa a evitar novas emissões. Os bônus paulistas tiveram, inicialmente, a finalidade de libertar o Estado da necessidade de solicitar recursos ao govêrno central.

Em vista do precedente é fácil prever boa aceitação para os títulos do dr. Sousa Dantas. De emissão do Tesouro e aceite do Banco do Brasil serão facilmente descontados na praça, por bancos e particulares. Em vista da garantia que oferecem e por serem facilmente negociáveis representam o meio ideal de realização das reservas bancárias. Provavelmente poderão até vir a constituir os depósitos compulsórios dos Bancos, na Superintendência da Moeda e Crédito e no próprio Banco do Brasil...

Contudo há outros aspectos e mesmo alguns problemas sérios, resultantes da criação desses títulos, que merecem exame mais pormenorizado. Mas acreditamos haver bastante tempo para debatê-los...

Tratando-se de títulos de responsabilidade do Tesouro e do próprio Banco do Brasil parece-nos ser indispensável autorização prévia do Congresso para que possam ser emitidos.

A política econômica francêsa

Paris, 20 (AFP) — Durante o Conselho de Ministros de hoje de manhã, o sr. Edgar Faure, ministro das Finanças e Assuntos Econômicos, recordou em suas grandes linhas a política econômica e financeira do govêrno, da qual as recentes greves não modificaram a orientação mas que retardam, em certos domínios, a execução.

O Sr. Edgar Faure insistiu no fato de que essa política deve ser inteiramente orientada para o reinício da atividade econômica na manutenção da estabilidade dos preços.

O Ministro das Finanças salientou que a manutenção dos preços devia reter particularmente a atenção do Gabinete, que está preparando medidas particulares para êsse efeito.

Por meio de contrôle e da apresentação rápida de uma reforma fiscal deve ser posto um fim às desigualdades que subsistiam na distribuição dos encargos e que justificam moralmente certas reivindicações. E particularmente chocante, como observou um ministro, que um luxo insolente se instale ao lado da miséria, e o govêrno pensa dar remedio a essa situação, precisamente pela apresentação de uma reforma fiscal que concluirá numa mais justa distribuição dos encargos.

Entre as medidas destinadas a estimular a produção e o consumo, o sr. Edgar Faure insistiu particularmente no encorajamento das exportações, ao mesmo tempo conservando por enquanto o sistema de estímulo e vantagens aos exportadores. O verdadeiro objetivo a ser atingido para favorecer a concorrência das mercadorias francêsas nos mercados internacionais é remediar um sistema de produção frequentemente oneroso e provocar uma baixa dos preços.

Por outro lado, o ministro das Finanças anunciou diversas medidas tendentes a realizar um equilíbrio orçamentário satisfatório e a eliminar os circuitos econômicos desarrazoados.

Finalmente, diversas medidas fiscais estão previstas para desencorajar as atividades parasitárias.

A possibilidade da entrada em vigor da política econômica e financeira continua, todavia, subordinada a 3 condições:

1º Volta ao trabalho da parte de Paris que se julga lesada pela estagnação atual, ficando entendido que a situação econômica deverá tornar possível, posteriormente, certas melhoras para as categorias mais desfavorecidas;

2) Manutenção da estabilidade dos preços;

3) Realização de grandes economias orçamentarias.

Assinatura do Convênio Brasileiro-Boliviano

La Paz, 20 (UP) — A chancelaria confirmou que, logo depois do regresso do embaixador brasileiro, sr. Hugo Bethlem, atualmente no Rio de Janeiro, será assinado o novo convênio econômico, já estudado, entre o Brasil e a Bolívia.

Declarou-se, no mesmo tempo, que se tem como certa a viagem do presidente Getúlio Vargas, do Brasil, a Santa Cruz, na Bolívia, a fim de entrevistar-se com o presidente Victor Paz Estensoro e juntos inaugurarem a ferrovia de Corumbá a Santa Cruz de la Sierra em novembro próximo.

Conquanto os trilhos já devam ter chegado a Santa Cruz naquela época, a enorme ponte sôbre o Rio Grande só ficará terminada dois anos mais tarde.

Produção mineral: resultados modestos em 1952

Foram modestos os resultados da produção brasileira de origem mineral não extrativa, isto é, aquela que requer um processo de industrialização de maior ou menor complexidade. A estatística do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, relaciona 13 produtos dessa categoria, cujos totais em 1952, em relação ao ano anterior revelam declínio de certos produtos, estagnação de outros e aumentos medíocres para alguns.

Realmente o aumento registrado para a produção de aço em lingotes, carvão, cimento, ferro gusa e laminados pode ser considerado pequeno em confronto com o ritmo de desenvolvimento observado em outros anos. Em 1951 e 1952, foi o seguinte o crescimento verificado, aço em lingotes passou de 635 mil para 698 mil toneladas; carvão, de 1.490 mil para 1.495 mil; cimento de 1.083 mil para 1.125 mil; ferro gusa, de 566 mil para 599 mil; laminados, de 532 mil para 536 mil toneladas.

Os produtos cuja produção decresceu em 1952 são os seguintes: arsênico, de 915 mil quilos em 1951, para 639 mil em 1952; ouro (extraído de minas), de 3.156 quilos para 3.141, prata, de 464 quilos em 1951 para 425 quilos em 1952.

Entre os produtos relacionados na estatística do Ministério da Agricultura, os únicos que apresentaram aumentos expressivos são o querosene, o óleo Diesel e] combustível comum, o que é natural em tôda indústria em início de produção. De 195[1] para 1952, o aumento verificado para a produção de querosene foi 2.65[.] mil litros para 4.535 mil; do óleo Diesel, de 7.392 mil para 10.713 mil; do óleo combustível comum, de 22.959 mil para 35.35[3] mil litros.

O aumento da produção de petróleo bruto e gasolina foi insignificante, passando, respectivamente de 86.558 mil e 34.867 mil litros em 1951, para 87.751 mil e 35.498 mil litros em 1952.

Para facilitar a movimentação dos depósitos dos outros Bancos

Comunica-nos a Superintendência do Banco do Brasil S.A., de ordem de seu Presidente, dr. Marcos de Sousa Dantas, que a tesouraria da Agência Central do mesmo estabelecimento de crédito estará aberta, daqui por diante, das 9,30 horas até o fim do expediente normal, para atender aos demais Bancos, facilitando-lhes, assim, a movimentação de suas contas de depósitos bancários naquela Agência Central.

Essa providência tem por objetivo tornar mais acessível aos Bancos da praça a utilização do numerário de que dispuserem no Banco oficial.

ALGODÃO EM RAMA · Exportação brasileira

1000 toneladas

JANEIRO A MAIO

– 40
– 30
– 20
– 10

1951 | 1952 | 1953

Tendo alcançado os 970 milhões de cruzeiros nos cinco primeiros meses de 1951, em igual período do ano em curso as exportações brasileiras de algodão em rama não chegaram senão à modesta soma de 295 milhões. Apenas 18 mil toneladas foram embarcadas nos cinco primeiros meses de 1953, contra 36 mil, em igual período de 1951.

Embora, nos dois últimos meses se tenham efetuado algumas transações com o algodão brasileiro, tais operações não são de molde a absorver os vultosos estoques ainda em poder do Banco do Brasil.

Dessa maneira, mesmo considerando melhores as perspectivas em relação ao ano de 1952, quando o montante total das exportações de algodão em rama, foi de 640 milhões de cruzeiros, os resultados previstos para o final do ano em curso, estão bastante aquém do bom índice de 3,8 bilhões de cruzeiros, atingido em 1951.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou ontem, calmo e com pequenos negócios.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	37.80	37.80
Dólar (venda)	38.80	38.80
Libra (compra)	105.30	105.30
Libra (venda)	108.30	108.30

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL:

	Abert.	Fech.
Pêso argentino	2.7824	2.7097
Franco belga	0.7770	0.73
Franco francês	0.111	0.108
Coroa sueca	7.5078	6.90
Franco suiço	9.0559	8.8187
Escudo	1.3580	1.3192
Pêso argentino	13.4024	13.0120
Coroa dinamarquesa	5.6693	4.90
Coroa tcheca	0.7760	0.73

TAXAS PARA O CONVENIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	34.80	34.80
Dólar (venda)	35.80	35.80

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech
Dólar (compra)	38.00	37.80/ 38.00
Dólar (venda)	38.90	37.80/ 38.00
Libra (compra)	106.00	105.50/106.00
Libra (venda)	108.30	108.50

O TERCEIRO CÂMBIO

O mercado de câmbio manual acusou operações apreciáveis no dia de ontem. As cotações registradas em nossa praça foram as seguinte: Dólar (moeda) — Venda, Cr$ 38.00, Cr$ 39.00, Cr$ 39.20, Cr$ 39.50 e Cr$ 40.00. Média de negócios, Cr$ 39.28. Compra, Cr$ 38.00 e Cr$ 39.00. Peseto (moeda), venda, Cr$ 1.06; Pêso uruguaio (moeda), compra, Cr$ 12.80. Escudo (moeda), compra, Cr$ 1.35.

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e com alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52,6960	51,4080
Dólar	18,82	18,36
Pêso argentino	1,3520	1,3161
Pêso uruguaio	6,5347	6,2769
Franco francês	0,0538	0,0525
Franco suiço	4,4269	4,2834
Franco belga	0,3794	0,3639
Corôa sueca	3,6402	3,5513
Corôa dinamarquesa	2,7499	2,6340
Corôa tcheca	0,3764	0,3672
Soles peruanos	—	—
Florim	4,9534	4,8324

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

Câmara Sindical

Médias cambiais fixadas em 19 de agosto de 1953.

PAISES

	Mercado livre
América do Norte - Dolar	38,90
Belgica - Franco belga	0.7794
Portugal - Escudo	1,3710
Inglaterra - Libra	108,41
Dinamarca - Corôa	5,10
França - Franco	0,1120
Suiça - Franco	9,16
Suécia - Corôa	7,00
Uruguai - Pêso	13,45
Canadá - Dólar	39,60

	Mercado oficial
América do Norte - Dólar	18,72
Inglaterra - Libra	52,6960
Suiça - Franco	4,4269
França - Franco	0,0538
Bélgica - Franco	0,3799
Suécia - Corôa	3,6402
Portugal - Escudo	0,6707
Uruguai - Pêso	6,4342
Dinamarca - Corôa	2,7499

MOEDAS

América do Norte - Dólar	39,28
Argentina - Pêso	—
Itália - Lira	—
Portugal - Escudo	—
Suiça - Franco	—
Espanha - Peseta	1,06
França - Franco	—
Uruguai - Pêso	—

Bôlsa de Valores

Foram ativos os trabalhos da Bôlsa, ontem, pois os negócios realizados tiveram desenvolvimento regular. As apólices Municipais e as paulistas, de sorteio e de rendas, acharam-se estáveis, com as da União e as mineiras, de sorteio, sustentadas. Os outros papéis regularam calmos, como se vê das vendas adiante.

Vendas Realizadas Ontem

		Cr$
União		
185	Unif.	685,00
123	Idem	690,00
73	O. do Norte	750,00
15	D. Emis. Nom.	680,00
53	Idem	685,00
4	Idem Cr$ 200,00	140,00
100	D. Emis. pt.	800,00
62	Idem	805,00
739	Idem	810,00
66	Idem E. Antigos	750,00
733	Idem	760,00
461	Idem	765,00
221	Idem	770,00
550	Idem	780,00
80	Reajustamento	842,00
	OBRGS.	
50	T. Nac. 1932	1.000,00
57	Guerra Cr$ 1.000,00	848,00
15	Idem Cr$ 5.000,00	4.240,00
	ESTADUAIS: - Apls.	
80	E. Santo pt.	425,00
125	Minas - Popular	220,00
50	Minas 1934 pt. 1.ª Série	118,00
500	Idem 2.ª Série	107,00
94	Idem 3.ª Série	110,00
453	Idem	182,00
65	São Paulo	180,00
18	Idem	182,00
423	Id. Uniformizadas	800,00
	MUNICIPAIS:	
	Do Distrito Federal:	
15	Emp. 1904 pt.	515,00
35	Idem 1906	183,00
5	Idem 1931	153,00
	Dos Estados:	
50	B. Horizonte 7% pt. C/J	500,00
3	Campos - 8% pt.	770,00
	BANCOS: - Ações.	
1.212	Português do Brasil port. Cr$ 200,00	425,00
	COMPANHIAS:	
10	Arno Indústria e Comércio Cr$ 2.000,00	2.550,00
186	Brahma Pref. Cr$ 200,00	755,00
100	Vale do Paraíba Cr$ 200.	255,00
16	D. Santos Cr$ 200,00 pt.	225,00
300	F. e L. Minas Gerais pt. Cr$ 200,00	183,00
208	Mesbla Cr$ 200,00 Novas	230,00
1.500	Idem Antigas	245,00
250	Motorista Un. Com. Importadora Cr$ 200,00	200,00
230	B. Mineira pt. Cr$ 1.000	1.575,00
395	Sid. Nac. Cr$ 200,00	182,00
200	Valéria S. A. Cr$ 200,00	216,00
	DEBENTURES:	
5	Cia. Cervejaria Brahma - 9% Cr$ 5.000,00	4.900,00
	ALVARÁS:	
200	Ações do Bco. do Brasil - Cr$ 200,00	580,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, calmo e acusou baixa nas cotações. O tipo 7, foi cotado a base de Cr$ 186,00 por 10 quilos e foram vendidas 500 sacas.

Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)

Tipo 3	195,60
Tipo 4	193,20
Tipo 5	190,80
Tipo 6	188,40
Tipo 7	186,00
Tipo 8	182,00

PAUTA — Estado de Minas: Café comum Cr$ 18,70. Idem, fino, Cr$ 24,85. Estado do Rio: Café comum, Cr$ 18,00.

Entradas	
Leopoldina	4.057
Res. Esp. Santo	—
Central	—
Estradas de rodagem	11.224
TOTAL	15.281
Desde o 1º do mês	241.403
Desde 1º de julho	449.918
Idem, ano passado	181.666
Embarques	
Europa	17.846
América do Sul	—
América do Norte	1.250
Asia	—
Cabotagem	1.000
TOTAL	20.096
Desde o 1º do mês	135.727
Desde 1º de julho	301.008
Idem, ano passado	265.212
Existência	261.020
Café despachado pembarque..	53.848

TERMO - ABERTURA (Contrato A)

Meses	Vend.	Comp.
Agôsto	192,00	190,50
Setembro	193,00	191,80
Outubro	194,00	193,50
Novembro	196,00	194,60
Dezembro	197,00	195,20
Janeiro, 1954	198,80	196,50

Vendas: nada.
Mercado: calmo.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Agôsto	192,00	188,00
Setembro	193,50	191,00
Outubro	193,50	192,00
Novembro	195,00	193,00
Dezembro	197,00	194,00
Janeiro, 1954	198,00	196,00

Vendas: nada.
Mercado: calmo.

AÇÚCAR

O mercado de açucar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 15.619 sacos do Estado do Rio. Saídas 10.000. Existência 55.170 SACOS.

(Cotações por 10 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

ALGODÃO

Esse mercado regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 120. Existência 25.612 fardos.

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó - tipo 3	320,00	325,00
Idem - tipo 4	315,00	318,00
Fibra média:		
Sertão - tipo 3	295,00	300,00
Idem - tipo 5	265,00	270,00
Ceará - tipo 5	255,00	260,00
Fibra curta:		
Matas - tipo 3	210,00	220,00
Paulista - tipo 3	185,00	188,00

GENEROS

O MOVIMENTO VERIFICADO FOI O SEGUINTE:

	Entr.	Saidas
Arroz, sacos	—	2.190
Feijão, sacos	2.845	1.110
Açúcar, sacos	2.600	1.600
Banha, caixas	—	100
Farinha, sacos	—	650
Milho, sacos	4.409	2.330
Manteiga, quilos	407	—
Charque, fardos	240	190

MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 20.		Abertura	Fechamento
s/Londres, oficial, por £ - compra	$	2.81.37	2.81.37
idem, venda	$	2.81.50	2.81.50
s/Montreal, taxa livre média, por $	$	1.01.31/ 1.01.43	1.01.25/ 1.01.27
s/Rio de Janeiro, livre, por Cr$ - comp.	c	2.51	2.58
idem, venda	c	2.58	2.64
s/Buenos Aires, livre, por P - compra	c	7.15	7.15
Idem, venda	c	7.25	7.25
s/Montevidéu, livre, por P - compra	c	34.00	34.00
Idem, venda	c	34.25	34.25
s/Paris, livre, por Fr. - compra	c	0.28.56	0.28.56
Idem, venda	c	0.28.62	0.28.62
s/Berna, livre, por Fr. - compra	c	23.33	23.33
Idem, venda	c	23.34	23.34
s/Estocolmo livre, por Kr. - compra	c	—	—
Idem, venda	c	19.35	19.35
s/Madrid, oficial, por P - nom.	c	9.16	9.16
s/Lisboa, livre, por Escudo - compra	c	3.49	3.49
Idem, venda	c	3.50	3.50
s/Bélgica, livre, por Franco - compra	c	2.00.00	2.00.00
Idem, venda	c	2.00.25	2.00.25
s/Amsterdam, livre, por Gr. - compra	c	26.33	26.32
Idem, venda	c	26.34	26.34

LONDRES, 20.		Abertura	Fechamento
s/Nova York, à vista, por £	$	2.81.43/ 2.81.56	2.81.37/ 2.81.50
s/Rio de Janeiro, à vista, por £	Cr$	51.40.80/51.69.60	51.40.80/52.69.60
s/Buenos Aires, à vista, por £	p	38.75/ 39.12	38.75/ 39.12
s/Montevidéu, à vista, por £	P	7.75/ 7.87	7.75/ 7.87
s/Canadá, à vista por £	$	2.78.00/ 2.78.12	2.78.00/ 2.78.12
s/Berna, à vista, por £	F	12.17/12.17.25	12.17/12.17.25
s/Amsterdam, à vista, por £	Fl	10.57.50/10.57.75	10.57.62/10.57.87
s/Paris, à vista, por £	F	9.81.50/ 9.82.00	9.81.25/ 9.81.75
s/Gênova, à vista, por £	L	1.730/ 1.770	1.730/ 1.770
s/Bruxelas, à vista, por £	FB	1.40.00/ 1.40.10	1.40.00/ 1.40.10
s/Estocolmo, à vista, por £	K	14.44.25/14.44.75	14.45.75/14.46.25
s/Copenhague, à vista, por £	K	19.34.25/19.34.75	19.33.75/19.34.25
s/Oslo, à vista, por £	K	19.98.75/19.99.25	19.98.50/ 19.99
s/Madrid, à vista, por £	P	30.66	30.66
s/Lisbôa, à vista, por £	Esc.	79.95/ 80.10	79.95/ 80.10
s/Praga, à vista, por £	K	20.10/ 20.22	20.10/ 20.22
s/Berlim (Marco Bloqueado)	M	17.87/ 18.12	17.87/ 18.12

BUENOS AIRES, 20.		Abertura	Fechamento
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	39,05	39,05
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	39.11	39.11
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra	P	1.394.50	1.394.50
s/Nova York, à vista, p. $100, t/venda	P	1.395.00	1.395.00

MONTEVIDÉU, 20.		Abertura	Fechamento
Mercado para transferências e pagamento de serviços financiais, etc.			
s/Londres, à vista, por £, t/compra	P	7.81	7.74
s/Londres, à vista, por £, t/venda	P	7.86	7.79
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra	P	2.89.50	2.88.00
s/Nova York, à vista, p. $100, s/venda	P	2.90.50	2.89.00

CAFE'

EM SANTOS

Santos, 20.

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	248,50	248,50
N. 4 - Sts. Radial	246,50	246,50
N. 4 - S. descrição	242,50	242,50
Mercado	Firme	Firme
Embarques	47.305	36.750
Entradas	26.000	22.617
Existência	1.962.846	1.984.151
Saídas	31.945	32.154

Têrmo (Contrato "B")

Meses	Vend.	Comp.
Agôsto	234,90	234,90
Setembro	238,50	238,50
Dezembro	241,90	241,90
Janeiro, 1954	239,50	239,50
Março, 1954	240,50	240,50
Maio, 1954	241,00	241,00
Julho, 1954	242,50	242,50
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

(Contrato "C")

Meses	Vend.	Comp.
Agôsto	255,00	255,00
Setembro	257,10	256,40
Dezembro	257,80	257,80
Janeiro, 1954	257,50	257,50
Março, 1954	257,90	256,50
Maio, 1954	260,30	258,90
Julho, 1954	262,90	261,40
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

ESPIRITO SANTO

Vitória, 20.

Preço disponível, tipos 7 e 8, Cr$ 165,40 por 10 quilos. Mercado calmo. No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações

ESTADOS UNIDOS

Contrato "S"

Nova York, 20. — Preços em centavos por 453 gramas:

	Fech. ant.	Ab.	11,30	13,30	Fech.
Setembro	60,70	60,64	60,70	60,58	60,55
Dezembro	58,75	58,65	58,91	58,80	58,80
Março	57,40	57,20	57,70	57,50	57,50
Maio	56,53	56,35	56,40	56,60	56,60
Julho	56,00	55,83	56,30	56,10	56,10

Abertura
Baixa de 6 a 20 pontos, estável.
Vendas
3.250 sacas.
'As 11,30
Alta parcial de 16 a 31 pontos, estável.
'As 13,30
Baixa de 12 e alta de 5 a 10 pontos, estável.
Fechamento
Alta de 5 a 10 e baixa de 15 pontos, estável.
Vendas
26.000 sacas.

Nota — Na abertura, as cotações de setembro, dezembro, maio e julho foram de negócios e a de março de comprador.

No fechamento as cotações de setembro a julho foram nominais.

DISPONIVEL

Nova York, 20. — Preços em centavos por 453 gramas:

Tipo "Santos" n. 2 (Ext. mole)	62,75	63,00
Tipo "Santos" n. 4 (Ext. mole)	61,75	61,75
Tipo "Santos" n. 2	59,75	60,00
Tipo "Santos" n. 4	58,75	59,00
Tipo "Rio" n. 7	52,50	52,50

NOTA — Cotações nominais.

Posições em aberto

Nova York, 20. — Posições em aberto para o contrato "S", na Bôlsa de Café:

Setembro	192	48.000
Dezembro	628	157.000
Março	418	104.500
Maio	363	90.750
Julho	675	168.750
TOTAL	2.290	572.500

AÇUCAR

Recife, 20.

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220,00	220,00
Terceira Série	—	—
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180,00	180,00

ENTRADAS

Desde ontem, em sacas de 60 quilos	—	26.680
Desde 1º setembro	8.118.074	8.118.074
Exportação	8.203	105.825
Existência	422.590	432.793
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

Recife, 20.

Sertões	Hoje	Ant.
Tipo 5 Com.	315,00	315,00
Matas:		
Tipo 5. Com.	260,00	260,00

ENTRADAS

Desde ontem cacas de 80 quilos	—	—
Desde 1º de setembro	229.348	229.348
Existência	23.756	26.552
Exportação	—	—
Consumo	700	700

S. PAULO

São Paulo, 20.

Meses	Abert.	Fech.
Outubro	15,65	15,70
Dezembro	15,85	15,90
Março, 1954	16,00	16,10
Maio, 1954	15,10	15,15
Julho, 1954	15,00	15,10
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant.
3	19,00	19,00
3½	17,67	17,67
4	17,47	17,47
4½	17,20	17,20
5	15,55	15,53
5½	14,73	14,73
6½	12,93	12,93
7	12,33	12,33
8	12,00	12,00
9	11,33	11,33

American Futures

Para Entrega

Nova York, 20.

Meses	Abert.	Fech.
Outubro	33,39	33,44
Dezembro	33,56	33,62
Março, 1954	33,76	33,80
Maio, 1954	33,72	33,77
Julho, 1954	33,50	33,56
Outubro, 1954	33,33	33,36
Am. Midlg. Uplds.	—	33,70

Na abertura estável, com alta de 1 e baixa de 1 a 3 pontos, parcial.

No fechamento, estável, com alta parcial de 2 a 7 pontos.

CACAU

Nova York, 20.

Meses	Abert.	Fech.
Setembro	33,56	33,60
Dezembro	31,40	31,55
Março, 1954	29,50	29,55
Maio, 1954	29,10	29,25
Julho, 1954	28,95	29,03

Na abertura calmo, com baixa de 10 a 20 pontos.

No fechamento estável, com baixa de 3 a 10 pontos.

Vendas: 232 contratos.

TRIGO

Chicago, 20.

Meses	Fechamento Hoje	Ant.
Setembro	1,8250	1,8150
Dezembro	1,8700	1,8725

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 20.	Compradores Hoje	Plano "B" Anterior
TITULOS BRASILEIROS	4 p. m.	4 p. m.
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	50- 0- 0	50- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34- 0- 0	34- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	76- 0- 0 / 4-13-1½	76- 0- 0 / 4-11- 3
Bank of London & South Am. Ltda.		
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	133-15- 0	133-15- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 7	0- 2- 7
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2-13- 0	2-13- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2- 4- 4	2- 4- 1
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 4- 9	2- 4- 9
S. Paulo. Railways. Co. Ltd. Ações 10/	0- 5- 4	0- 5- 6
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols. 2½%	61- 2- 6	61- 2- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 27/47	81-16- 3	81-16- 3
Shell Transport Trading	4- 8- 6	4- 8- 9
Canadian Eagle Oil	1- 9- 3	1- 9- 3
Royal Dutch Petroleum	32- 8- 9	32- 8- 9

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO só no Expresso Brasileiro
Diariamente 0,10 0,40 5,40 6,40 7,40 8,40 9,40 10,40 11,40
18 HORÁRIOS 12,40 13,40 14,40 15,40 16,40 18,40 22,40 23,10 23,40
PASSAGEM Cr$ 160,00

"Música para a Juventude"

PRIMEIRO PLANO

Ultimamente, tenho sido forçado a reformar minhas idéias sôbre progresso municipal, que não eram muitas nem brilhantes mas bastante sólidas aparentemente. Com efeito, desde minha infância provinciana, ouço constantemente frases assim: "O prefeito Praxedes melhorou muito o município de Caxambi: agora, o arraial tem água, esgôto e luz".

Água esgôto e luz ficaram sendo para mim, durante anos, os três primeiros degraus do progresso brasileiro. Prefeito bom e competente era aquele que canalizava a água e punha luz elétrica nas ruas e nas casas.

Aqui no Rio, a maior cidade do Brasil, sede da presidência da República, depois de muita relutância, acabei compreendendo que as verdadeiras civilizações são escuras e sujas, que o progresso chega ao máximo quando faltam a água, o esgôto e a luz. Prefeito formidável é o que não liga a mínima à água, ao esgôto e à luz, preocupações que não ficam mal a um administrador da roça mas que diminuiriam um administrador que lida com milhões, dá entrevistas diárias aos maiores jornais do país, tem sob seu comando um exército de técnicos, milhares de funcionários, e não é vulgarmente escolhido pelo povo e, sim, da confiança pessoal do presidente do Brasil.

De resto, apareceu em São Paulo um compositor popular que acaba de escrever uma graciosa marchinha carnavalesca sôbre o progresso do Rio. O estribilho é assim:

"Rio de Janeiro,
Cidade que seduz,
De dia falta água,
De noite falta luz".

Pena que o poeta da cidade seja um paulista. Mas no próximo carnaval o povo há de cantar entusiasticamente pelas ruas essa merecida lôa à sua leal cidade.

* * *

Há alguns anos andou pelo Brasil um jornalista francês que, de volta a seu país, escreveu algumas reportagens nas quais, pelo menos em uma coisa, nos fazia justiça: chamava-nos de "saliveuse population", e contava que o brasileiro cospe copiosamente nas ruas, nos coletivos, nos cinemas, nas praças de esporte, por tôda a parte. Em que pese a má vontade para conosco dêsse jornalista, julgo procedente e justo seu menosprêzo por êsse hábito nacional, nele que vinha de uma terra em que cuspir no chão é falta quase tão chocante quanto a de cuspir no rosto de alguém.

Outro dia, a barca de Niterói atravessava a Guanabara, lenta e superlotada como em todos os outros dias. Uma brisa boa refrescava os passageiros suados e cansados. Nisso, um homem de poderosa e ruidosa caixa torácica tentou cuspir no mar. Desculpem-me o realismo, que não é meu e sim da cena, mas o vento contrário foi levar aquela plasta de secreção salivosa ao rosto inocente de um português. Pois, diante da confusão do outro, êste não se aborreceu. Tirou apenas um lenço do bolso, limpou-se, e fez um comentário de ordem puramente técnica:

— Marinheiro de primeira viagem!...

P. M. C.

AS ARTES ★ Antônio Bento



O maestro José Siqueira acaba de publicar o último volume, de uma série de quatro, de que se compõe a sua Enciclopédia intitulada "Música para a Juventude". E' um livro de caráter essencialmente didático e, por isso mesmo, de utilidade indiscutível para os estudantes da Escola Nacional de Música e demais cursos. No Brasil, são raras as publicações dêsse gênero, de modo que o trabalho vem tendo larga aceitação nos meios musicais.

Os compositores brasileiros estão estudados por José Siqueira, que foi feliz nas informações e notas técnicas dadas a respeito de todos êles. Sob êsse aspecto, o livro torna-se indispensável, ao mesmo tempo que vulgariza, com objetividade, observações sôbre os problemas da criação musical.

O quarto volume, agora publicado, trata do Ritmo, Melodia e Prosódia Musical. Estuda depois o problema do Estilo, Gênero e Forma, de modo acessível a qualquer leitor. Dá a seguir noções de Orquestração, de Música Litúrgica e Música Profana, passando a ocupar-se da Fuga, da Sonata, da Música de Câmera, da Sinfonia, do Concêrto, da Variação e da Fantasia, da Abertura e do Poema Sinfônico, apresentando cada um dêsses temas com objetividade. Trata ainda do Bailado da Música de Cena, do Lied, do Conjunto Vocal, do Poema Lírico, do Oratório, da Cantata, da Ópera, da Opereta, da Música Clássica e Romântica e Contemporânea. Enfim, estão reunidas com clareza, neste último volume da Enciclopédia de José Siqueira, as noções básicas de que os estudantes necessitam para iniciar sua cultura musical.

Exposição Augusto Rodrigues

Tem sido muito visitada na Galeria Tenreiro, à rua Barata Ribeiro n–488, à Exposição de Augusto Rodrigues, que inclui cêrca de 50 desenhos. Essa mostra permanecerá franqueada ao público até o dia 22 do corrente, no horário de 14 às 18 e de 20 às 22 horas. Foram vendidos diversos desenhos.

"Academia Brasileira de Música"

Sob a presidência do maestro H. Villa-Lobos, realiza-se hoje, às 21 horas, no 7º andar da A.B.I., mais uma sessão ordinária da A. B. M. para a qual ficam convocados todos os respectivos Membros residentes nesta capital. –A ordem do dia dessa reunião inclui os assuntos seguintes: Preenchimento de cadeiras vagas; – homenagens a acadêmicos falecidos; – comunicações e assuntos de urgência.

Cesarina Riso e Eleazar de Carvalho no Concêrto da O. S. B.

Realizar-se-á, sábado, às 16,30 horas, no Teatro Municipal, o 13– concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para os seus associados da série "A". O regente será o maestro Eleazar de Carvalho que terá como colaboradora a jovem pianista Cesarina Riso que interpretará os concêrtos em lá maior e dó maior para piano e orquestra de Mozart. Do programa todo ele composto de músicas de Mozart, constam ainda as seguintes obras: 'Cosi Fan Tutti' –ouverture e a Sinfônia nº 40.

Hoje, "Tannhauser", a preços popularíssimos

O prefeito Dulcídio Cardoso, tendo em vista a exposição do Prof. Roberto Acioli, Presidente da Comissão Artística do Municipal, determinou a realização duma récita extraordinária da ópera "Tannhauser", de Richard Wagner, com os mesmos artistas da inauguração da Temporada, a preços popularíssimos.

Os ingressos já se encontram à disposição do público na bilheteria do Teatro Municipal para essa apresentação extra que se realizará hoje, sexta-feira, às 20,45 horas.

Amanhã, 2ª récita de assinatura dos sábados noturnos, com o "Franco Atirador", de Weber.

Na próxima semana, em 4ª récita de gala, a ópera "Orfeo", de Gluch.

Primeiro Festival de Música Contemporânea.

O Primeiro Festival de Música Contemporânea, a realizar-se entre setembro e novembro do corrente ano tem a participação das seguintes orquestras: Orquestra da Escola Nacional de Música, Orquestra Sinfônica Universitária, Orquestra Sinfônica da Juventude e a Orquestra Sinfônica da Rádio Nacional. A estréia está fixada para o dia 6 de setembro próximo, no auditório do Ministério da Educação, com o violinista Oscar Borgerthe.

Academia de Música "Lorenzo Fernandez"

Comemorando o 5º aniversário do falecimento do compositor "Lorenzo Fernandez" a Academia de Música promoverá na próxima quinta-feira, dia 27, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação um programa dêsse mestre da música brasileira.

Farão parte deste programa alunos dos professores Arlette Thedin Costa, Cristina Maristany, Dila Josetti, Elzira Amabile, Mathilde Bailly, René Talbá, Helena Lorenzo Fernandez, Nise Obino, Lucia Branco, Werner Nehab, Helena Galo, Ordalia Iacobino.

NA EMBAIXADA DA ÁUSTRIA



A senhora Governador Ernani do Amaral Peixoto e o Embaixador de Portugal, sr. Antônio de Faria, durante um jantar de gala realizado nos salões da Embaixada da Áustria (Foto da Revista "Sombra")

MANIA Escreve

Alô, alô, motoristas cariocas!

Primeiramente peço permissão aos senhores, senhoras e senhoritas que me confiaram por cartas seus problemas sentimentais para tratar hoje de assunto diverso dos seus interêsses. E' que preciso, em nome de uma relativa tranquilidade das ruas da paulicéia, mandar um recadinho aos bravos, loucos e irresponsáveis motoristas que trafegam voando pelas ruas da Cidade Maravilhosa.

O recado é o seguinte: por favor, pelo amor de Deus em que crêem os senhores "chauffeurs" de táxi, não se transfiram para São Paulo, não venham tentar a praça da cidade bandeirante. E' um apêlo que lhes faço, apesar de eu ser carioca da gema. Não é que os motoristas daqui sejam muito melhores do que os senhores. No volante, os senhores, sem dúvida, vencem e na coragem nem se fala. Mas acontece que (razões topográficas) algumas ruas aqui são mais apropriadas para alpinismo do que para o tráfego de veículos, e, também, porque as concepções sôbre o valor da vida humana sejam um pouco diversas das que têm os senhores cariocas, acontece que os sinais são obedecidos e os passageiros não viajam num táxi com o coração na mão e a mão agarrada no assento. Acontece, também, que os "chauffeurs" daqui, apesar de nunca terem trôco para dar aos passageiros como os senhores, jamais se metem na conversa dos fregueses sem serem indagados e quando vêem um passageiro carregado de malas e embrulhos abandonam o guidão para ajudá-lo e também não assobiam nem cantam enquanto fazem uma corrida. Ora, conto-lhes o caso para provar-lhes a minha razão: outro dia tomei um táxi em companhia de uma amiga que acabava de chegar do Rio. Ela comentou, em certo momento, a falta do barulho ensurdecedor de buzinas e eu ingênuamente defendia a boa iniciativa da Inspetoria do Tráfego que estabeleceu severas zonas de silêncio no centro da cidade quando o "chauffeur" que nos escutava com ar de desdem sentenciou: esta cidade é uma droga, não se pode buzinar, não se pode correr. Mas eu corro mesmo e não dou confiança pra guarda e nem pra sinal. Pedestre comigo sofre mesmo. Estou aqui faz um mês mas já vou voltar para o Rio. Aqui é impossível trabalhar!

Dito isto põe-se a assobiar, depois ligou o rádio e tocou o carro na disparada como se estivesse na pista nova da Praia de Botafogo.

Digo-lhes com tôda a sinceridade, sem prevenção alguma, que ainda não encontrei um "chauffeur" paulista ou italiano nato que se comportasse desta maneira, por isso faço-lhes o apêlo. Não venham trabalhar em São Paulo; aqui não tem praia, os guardas são chatos e é impossível para pessoas de temperamento fogoso como o dos senhores trabalhar direito. Fiquem por aí aumentando as estatísticas dos homens aleijados e dos mortos.

CRÔNICA — Sérgio Porto

"O Homem, a Bêsta e a Virtude"

O caso vem de se passar com a minha amiga Luiza Barreto Leite. Ela, com aquela notável dedicação ao teatro, ensaiou a peça "O Homem, a Bêsta e a Virtude", de Pirandelo. Acontece que a citada peça exige a presença de duas crianças no elenco, para interpretarem os papéis de Beli e Nono. Luiza, então, aproveitou a oportunidade e resolveu iniciar dois de seus filhos na difícil arte de representar.

E tudo já estava pronto para a estréia quando o senhor juiz de Menores apareceu em cena, alegando que os menores de idade não podem aparecer em peças de Pirandelo, por ser êste um autor subversivo.

Ora, senhor juiz, achar que Pirandelo é subversivo não me parece justo. Afinal de contas o teatrólogo italiano foi um autor que jamais se preocupou em tirar conclusões dos temas que abordou. Êle foi o que se poderia chamar de um relator da ordem natural das coisas, expondo-as, simplesmente, sem procurar solucioná-las.

Enfim, cada um tem o direito de interpretá-lo à sua maneira. Se o senhor acha que sua obra tem sentido subversivo está muito bem. Com tal opinião o senhor poderá ser um mau crítico, mas nem por isso deixa de ser o juiz de Menores. Como sua obrigação é ser um bom juiz de Menores e não um bom crítico, está muito bem, exceto, talvez, em relação a outras medidas.

Como é que se explica, por exemplo, a exibição no ano passado, ali mesmo no Teatro de Bôlso, onde seria encenado Pirandelo, de uma revista chamada "Mulheres Nuas"? Naquela época, senhor juiz, tive oportunidade de passar pela porta do teatro, justamente na hora em que eram vendidas as entradas para a última sessão. Não fui ver as "Mulheres Nuas" porque, então, já tinha completado o meu curso de anatomia, mas calculo o que foi aquela revista. E no entanto, na fila da bilheteria, estavam diversas mocinhas, tôdas evidentemente menores de idade, esperando a vez para comprar um ingresso. Eram como estudantes aguardando a hora da aula prática de "luzdelfueguismo".

Portanto, se Pirandelo é subversivo e até imoral (como o senhor mesmo alegou), o que não seria êsse tal de "Mulheres Nuas"? E, mais do que isso, o que não será êsse Ivaná, que aparece como "estrêlo" nos elencos do Teatro Recreio e do Monte Carlo?

Dirá o senhor que aquela coisa chamada Ivaná é maior e que, portanto, está fora de sua jurisprudência. Realmente, o senhor tem razão. Mas é que o juiz de Menores desta República anda tão desinteressado em acabar com as imoralidades que surgem por aí, que eu pensei que talvez o senhor pudesse lhe dar uma mãozinha.

Inauguração de residências para bancários

O Instituto dos Bancários fará inaugurar, no próximo sábado, às 16,30, o Conjunto Residencial "Agamemnon Magalhães", em Madureira, constituido de cinco blocos de cinco pavimentos, com 128 apartamentos, com instalações para creche, ambulatório, cooperativa e centro social.

A inauguração faz parte do programa de comemoração do 2º aniversario da administração Peixoto de Alencar. Pelo mesmo motivo, foi rezada missa de ação de graças, ontem, na Igreja da Candelária.

Amanhã, as 9,30, serão inaugurados Creche, Farmácia, Consultório de diagnóstico precoce do câncer ginecológico, no Ambulatorio Médico da Delegacia Regional, na Avenida 13 de Maio, 23.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: "Boletim Informativo" do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, n.º 202; "Serviço Evangélico de Prensa" Buenos Aires; "Revista Brasileira de Odontologia", janeiro/junho; "Boletim de Informações", da C.N.I., n.º 96; "Sesinho", agôsto; "Boletim", da Campanha Nacional contra a Tuberculose", março; "A Galera", revista dos aspirantes da Marinha, junho; "Revista do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro", julho; "Boletim da C.C.P.L., julho.

A Noite é Grande

A CASA DO ASCURRA

Volto à imensa paz daquela casa do Ascurra, onde o prato de comida me espera, sempre, no fôrno do fogão. As pessoas, se na realidade não me querem um grande bem, sabem ao menos o que eu sou e isso já é alguma coisa. Os salões são compridos e o assoalhado é feito de tábuas largas, dessas que gemem, quando a gente anda. Grandes poltronas, amplos sofás, do tamanho do meu tamanho e da lassidão que sinto, quando a êles me entrego. Lá fora, entre as árvores, corre um riacho sem nome, sem outra citação que não seja esta, fazendo barulho nas pedras e nas folhas. Os grilos cantam e, de vez em quando, entra um inseto de pernas estranhas para assustar as mulheres. Eu, porém, alheio a todos os mêdos, sentindo menos as lembranças, os remorsos, sentindo, mais do que tudo, uma preguiça de praieiro, deixo-me caber ao comprido nesta espreguiçadeira. Apesar das pessoas em volta, do que elas conversam, estou só, recebendo a visita de uma antiga tranquilidade. Estamos nós dois — eu e certa paz que voltou — e ninguém notou que estamos em terno idílio. Perco-me num bem-estar igual ao das casas grandes dos meus engenhos — que passaram para outros donos, que fecundaram dezenas de safras sem que eu visse a fôlha da cana saindo da terra, vermelha terra das ladeiras, onde tantos invernos benfazejos choravam cascatas e o barulho era parecido com êste, do riacho que canta nas pedras e nas folhas.

Esta casa exerce sôbre mim um domínio suave, mas, ao mesmo tempo, tão poderoso, que me salva das agruras de São Sebastião do Rio de Janeiro. Já não falo das pessoas, do quanto elas enternecem quando, em certos momentos, se parecem com a minha gente Albuquerque Araújo — atenta ao hóspede, preocupada com o seu bem-estar. E' esta casa que, mesmo vazia, me resguarda de tôdas as inquietações, revive antigos estados de graça, em detalhes quase sem importância, como, por exemplo: uma cadeira de balanço feita de junco e forrada de palhinha. Se posso ficar aqui, pouco importa que lá fora me acusem ou que ninguém faça conta de mim.

Antonio Maria

O Dia Astrológico

Hoje, 21 — Dia de ascensão: entretanto na política internacional a independência de algum líder poderá causar sérios embaraços para os povos.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números razoaveis para todos os leitores nascidos a quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Saúde abalada, indisposição orgânica e ceticismo. 13, 14 e 15; 40, 50 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Chance nas emprêsas e sucessos sociais. 10, 19 e 20; 28, 37 e 45, (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARCO

Notícias de viagens, indecisão nas atitudes. 14, 23 e 34; 5 7 e 8. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARCO E 20 DE ABRIL

Lutas interiores, natureza impulsiva. A tarde e a noite serão agradáveis. 16, 21 e 22; 38, 93 e 94. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

O dia não é de bons auspícios; é preciso meditação. 4, 5 e 6; 31, 41 e 51 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Possibilidades felizes de novas amizades. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Mente belicosa. A noite será agradável, com presentes de amigos ou parentes. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO

Dia contrário, instabilidade e nervosismo. 4, 5 e 6; 31, 41 e 51 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Males do estomago e nervos abalados. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Disposição elegre e sorte nos amores. 16, 17 e 18; 70, 80 e 90. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Ambiente favoravel em todos os setores. 22, 23 e 24; 13, 32 e 42. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Exitos sociais, novos encontros e probabilidades de lucros inesperados. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12. (horas e números).

MIRAKOFF.

RAIOS X

IOMOGRAFIAS

Exames cardiológicos em residência

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES

Diàriamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TELEFONE: 22-5330

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS

Cirurgião-Dentista

Consultas Diárias Exceto aos sábados - De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas

Consultório:

Avenida N. S. Copacabana, 1072

Apto. 202 - Telefone: 27-3481

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

PALAVRAS

Oranice, bom dia:

Desci ontem a sua rua de Minas e, pelo que de belo recebi daquele seu chão sem marca de rôlo compressor da Prefeitura, é que estou hoje aqui neste canto de página para lhe bater fraternalmente ao ombro e concordar com você que "tôdas as ruas do mundo vão se perder ali", justamente ali, onde você se perdeu, onde eu me perdi, onde, na certa, muitos se perderão.

No duro que, ao abrir o seu livro (perdoe a franqueza) não acreditei que um sujeito como você, que gasta os dias e as horas matraqueando enfadonhas faturas; lidando com números chatíssimos e bolando textos comerciais para a Rádio Nacional encher a burra, pudesse produzir tanta beleza em forma de versos e, muito menos, versos à altura de Drumond de Andrade, por exemplo, que muitos sabem ser o meu poeta de bôlso, o meu poeta de cabeceira, o meu poeta de todos os minutos.

E você, Oranice, me surpreendeu. Primeiro, porque encontrei em seus poemas essa coisa difícil, senão rara, que se chama espontanéidade. Segundo, porque encontrei sinceridade a cada verso saído do seu coração. Terceiro, porque encontrei o homem diante dos homens que fazem o mundo. E isto me surpreendeu, Oranice. Ou por outra: me obrigou a dividir com você a ternura que, até então, era tôda do meu querido Drumond.

Pena, Oranice, que você seja um sujeito de Rádio. Um ausente das futricas do Vermelhinho. Um ausente dos cochichos vespertinos da Zé Olimpio. Pena. Pois, do contrário, você já seria um dos maiores entre os maiores e a sua rua de Minas já estaria nas colunas dos "Suplementos" devidamente asfaltada pela crítica especializada.

Mas você é de Rádio... E' um ausente...

A MODA DE PARIS

Novos Chapéus de Primavera

De Simone Pascal, da France Presse

O inverno que toca a seu têrmo cederá o lugar, dentro de um ou dois meses, à magnífica eclosão da primavera. Maravilhosa oportunidade — ou pretexto... — para introduzir no guarda-roupa uma série de novidades já atingidas pelo toque mágico da mais bela das estações. No "croquis", dois chapéus primaveris: — o primeiro, de Albouy, emprega uma fina camada de cortiça, ao natural, como matéria prima, terminada por artística rosa de tafetá engomado, cor de rosa; o segundo, de Marie-Christiane, realizado em fustão branco com fita listrada de branco e rosa, tem linhas simples e a vantagem de ser perfeitamente lavável.

REGISTRO SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje:

Senhores

Deputado Marino Machado; Evandro Viana; Oto Viriato Matins; Aderbal Novais; Adolfo Batista Nogueira; Renato Adolfo Pena Barros; major Romulo Pacheco D'Avila; Mauricio Aleomar; Antônio de Oliveira Brito; José Raimundo; Carlos Morais; Manoel José Lopes; Nei Moreira; coronel Alberto Dias dos Santos; coronel Henrique Cunha; dr. Ben Hur Raposo; José Queirós Lima; Fausto Bebiano Martins; Airton Campos Vaz; Jonas Lacerda Coelho; Josué Monteiro Fernando Pimentel; Lauro Carvalho e Carlos Alberto de Oliveira Leite.

Senhoras

Emiliana dos Santos Regis Pacheco; Maria Piedade do Espirito Santo; Maria de Lourdes Vale Burlamarqui; Diléia Ferrat; Elvira Roma; Janina Simões; Maria Rosa Pinheiro; Antonieta Guimarães e Alina Pereira da Costa Lima.

Senhorinhas

Edna Pedrosa de Medeiros; Zenaide de Brito; Guaraciema Abreu Tavares Célia da Costa Cavalcanti e Cléa da Rocha Pita.

Meninos

Mauricio filho do sr. Bento Euzebio Pereira e sra. Elza Garcia Paula Pereira; Moacir, filho do sr. Armando do Lemos e sra. Rute Magalhães Lemos; ... Roberto filho do casal Artur de Almeida Lobo - Djanira Lemos; Luís Roberto, filho do casal Francisco Sales de Carvalho e Silva-Maria da Conceição Potsch Carvalho e Silva; Clerti, filho do casal Fertil Creuza Campagnoli; Antônio Augusto, filho do capitão Cardoso de Castro; Alexandre, filho do sr. Frederico de Carvalho Leomil e sra. Aracé Leomil; Alfredo, filho do sr. Alfredo Rocha Viana e sra. Albertina Viana; Humberto, filho do sr. Claudionor Barros Lima e senhora; Josino, filho do casal Evaldo Gomes de Sousa - Iracem Oliveira Sousa e Nelson, filho do professor Nelson M. Grácio e sra. Angelina M Grácio.

Meninas

Telma, filha do sr. Norberto Marques Bittencourt e sra. Teresa Lopes Bittencourt; Jandira, filha do sr. Teodorico Campos; Ana Maria, filha do sr. Hilton da Silva Monteiro e sra. Leda Leal Monteiro e Nanci, filha do sr. Rui de Oliveira Nunes e sra. Alzira Bandeira Nunes.

Casamento

Realizou-se sábado último o enlace matrimonial da senhorinha Elisa Rodrigues da Costa, filha da viúva Maria Marques da Costa, com o sr. Antônio Orlando, funcionário do Ministério da Fazenda, filho do sr. José Orlando e sra. Ana Orlando. O ato religioso foi celebrado na Matriz SS. Sacramento, à Av. Passos, servindo de padrinhos o sr. José Rodrigues da Costa e sra. Norma Braga de Magalhães. No civil serviram de padrinhos os pais do noivo.

Falecimentos

Sr. Salvador Ceglia – Notícias particulares aqui recebidas informam haver falecido, terça-feira última, em Nápoles, na Itália, com a avançada idade de 88 anos, o sr. Salvador Ceglia, pai do sr. Silvério Ceglia, Diretor-Superintendente e fundador do Banco Industrial Brasileiro, e da sra. D.ª Carmelina Falciano, esposa do sr. Caetano Falciano, Diretor da "Esa" Edificadora S. A., aqui residentes. Era o extinto figura de larga projeção nos círculos comerciais, industriais e sociais de sua Pátria, onde deixou o seu nome indissoluvelmente ligado a inúmeros empreendimentos de vulto. Deixa êle sete filhos: Eugênio, Vicente Silvério, José, Afonsina, Carmelina e Lucia; três genros: os srs. Eugênio Damiani, Caetano Falciano e Antônio Coccoluto; e 18 netos. A fim de assistir aos funerais de seu venerando pai, que se realizaram, ontem em Nápoles, partiu, via aérea, para essa cidade o sr. Silvério Ceglia.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul

PARA SALVADOR –Maria Augusta Duarte de Assis, Oseas M. Vasconcelos, Alvaro Nascimento, Polikamriotis Gerasimos, Carlos Fraga, Fernando Macedo, Maria G. Soares, Osvaldo Trigueiro, Hermes Lima, João B. Vilas-Boas.

PARA BELEM –Maria Albertina Marques da Cruz, Expedito Maria Machado, Romeu Marques Maris, Marcelino Pacheco, Antônio Herreira Filho, Leon Salvador Nahmias, Humberto Cabral de Brito, Antônio de Nazareth Velloso, Luís Marques de Mesquita Filho, Emanuel Zacarias Dias.

PARA ILHEUS –Agenor Brandão Alvaro M. de Andrade, Marina M. Sacramento, Humberto M. Sacramento, Gerson Chicourel, Jaime dos Santos Felix.

PARA CORUMBA –Lauro Bento de Amorim, Izete do Nascimento Amorim, Valdiomar Esteves, João Francisco da Silva.

PARA CUIABA' – Osvaldo Lopes da Silva, Isaias Alves, José Trindade.

PARA PARANAGUA' –Maria Rovedo, Clara Rovedo, Artur Polono Russi.

PARA ITAJAI –Mirabeau de Barros, Francis Mason, Ana Brito Novelletto.

PARA C. GRANDE –Raimundo Guilherme de Freitas, José de S. Brandão.

Curso de Estatística aplicada à Psicologia e à Educação

A Fundação Getúlio Vargas avisa, por nosso intermédio, que se acham abertas as inscrições para o Curso de Estatística aplicada à Psicologia e à Educação, que será ministrado pelo professor Alfredo de Oliveira Pereira, técnico do Instituto de Seleção e Orientação Profissional. Local e informações: Secretaria Geral dos Cursos, av. 13 de Maio nº 23, 12- andar, todos os dias úteis, exeto nos sábados, no horário de 12 ás 18 horas.

PASSATEMPO

DIREÇÃO DE RONEGA

1	2	3	4	5	6	7
8						
9		■		■	10	
11			■	12		
13		■	14	■	15	
16		17		18		
19						

Orlando - Rio

Palavras Cruzadas de Ronega
Desenho de Orlando — Rio

HORIZONTAIS: 1 – Diz-se da corola simpétala irregular, em que as pétalas se soldam perto do ponto de inserção. 8 - Cabos que seguram o navio à âncora. 9 -Décima-sétima letra do alfabeto grego. 10 O senhor na filisofia indu. 11 - Ilhota do antigo lago Copais (Beócia). 12 – Deseja. 13 - Simbolo da prata. 15 – Palavra empregada por Charles Reichenbach para designar uma espécie de aura débilmente luminosa que emanaria da ponta dos dedos. 16 – Dadivoso. 19 – Debruados.

VERTICAIS: 1 - Abandonada. 2 – Esmagar. 3 - Tratamento dado às velhas amas de crianças. 4 - Desejo de vingança. 5 - Clima. 6 -Caritativo. 7 - Irritados. 14 - Bebedeira. 17 – Prefixo latino que traz a idéia de falta, privação. 18 - Outro nome do Odin.

Solução do passatempo anterior; **HORIZONTAIS:** As. Ca. Remador. Nau. Nho. Tal. Cor. Erronea. Sa. Si. **VERTICAIS:** Ar. Senhora. Tau. Colares. Mau. Ton. Com. Es. Ai.

Toda correspondência e colaborações para esta secção deverão ser endereçadas ao **RONEGA-DIARIO CARIOCA** — Av. Rio Branco, 25 —D.F.

Léxicos consultados: Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa de G. Barroso e H. Lima, Lello Popular e Pequena Enciclopédia de Monossílabos de Casanovas.

CUPIM

ACABE DE UMA VEZ E PARA SEMPRE COM ESTA PRAGA, USANDO O

IMPREGNA-TOX

Com uma só aplicação os seus móveis e objetos de madeira ficarão livres do cupim e imunes a novos ataques.

É O MAIS EFICAZ EXTERMINADOR DO CUPIM

Fácil aplicação — Fornecido em diversas embalagens

A venda nas principais casas de artigos domésticos lojas de ferragens e produtos agrícolas

Distribuidores exclusivos:

ROCHA & CIA. — Filial, Rio — Tel.: 32-6744

Av. 13 de Maio, 23, Grupo 537 – Telegrama: ROCHACIA

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

E. V. A.

Estação Rodoviária Mariano Procópio

— Praça Mauá —

GUICHETS — 20 • 22

TELEFONES: 23-4003 — 43-4676

Encomendas e Despachos: Agência A. P. I. A.

RUA MÉXICO, 148 — SOBRELOJA — FONE: 32-9512

ÔNIBUS

PARA BARBACENA
Terças, Quintas e Sábados, às 5,35 horas.
DE BARBACENA
Segundas, Quintas e Sextas, às 7,15 horas.
PARA BELO HORIZONTE
Segundas, Quartas e Sextas, às 6,30 horas.
DE BELO HORIZONTE
Terças, Quintas e Sábados, às 6,30 horas.
PARA CAMBUQUIRA
Às 6,40 horas.
DE CAMBUQUIRA
Às 7,15 horas.
PARA CARATINGA
Às 5,30 horas.
DE CARATINGA
Às 5,30 horas.
PARA CATAGUAZES
Às 6,15 e 12,15 horas
DE CATAGUAZES
Às 6,15 e 12,15 horas

PARA JUIZ DE FORA
Às 6,05 - 7,05 (luxo) - 8,05 - 10,05
12,05 - 13,05 (luxo) - 15,05 - 16,05
17,05 - 18,05 (luxo)
DE JUIZ DE FORA
Às 6,05 - 7,05 (luxo) - 8,05 - 10,05
12,05 - 13,05 (luxo) - 15,05 - 16,05
17,05 - 18,05 (luxo)
PARA MURIAÉ
Às 6,25 horas.
DE MURIAÉ
Às 6,00 horas.
PARA PORTO NOVO
Às 5,55 - 11,55 e 15,55 horas.
DE PORTO NOVO
Às 5,55 - 11,55 e 14,00 horas.
PARA SÃO LOURENÇO
Às 7,05 horas.
DE SÃO LOURENÇO
Às 8,00 horas.

VICTOR MANUEL MENDOZA

TERIA DIREITO A ABANDONAR TUDO PARA FUGIR COM O PRIMEIRO AMOR?

"NUNCA DEVERIAM AMAR-SE"

(Impróprio até 18 anos)

De 2.ª (24) a Domingo (30), nos cines AZTECA e IPANEMA. De 2.ª à 5.ª-feira, nos cines AVENIDA, RYDAN e CAPITÓLIO (Petrópolis). De 5.ª (27) a Domingo, no MEM DE SA' e ICARAÍ. De 6.ª (28) a Domingo, MARACANÃ e MADUREIRA.

Leiam SOMBRA

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

"Motim sangrento"

MUTINY (King Brothers; United) é uma aventura à "rocambole", cuja ação se passa em 1812, à época em que se declarou estado de guerra entre a Inglaterra e a América do Norte. O filme narra o feito de um bergantim chamado "Concord" que recebeu a missão de transportar 10 milhões em ouro do Havre aos Estados Unidos, dinheiro com o qual os americanos reequipariam sua esquadra. E' um filme de aventuras, sem outra pretensão além da de proporcionar aos aficionados do gênero cenas de grande intensidade episódica. Há piratas de mão-de-gancho, piratas tapa-olho, motins, traições, naufrágios e indefectíveis atos de bravura, tudo, segundo o esquema, disposto de maneira a que o pequeno "Concord" não fique mal no epílogo do episódio.

E' um filme interpretado por atores do segundo plano na ordem dos cartazes de Hollywood (Mark Stevens, Angela Lansbury, Patric Knowles), mas realizado por Edward Dmytryk, que é, um dos melhores diretores americanos. Dmytryk foi o diretor de "Crossfire" (Rancôr) e de "O Preço de uma Vida" (Give us this day), ambas excelentes fitas. Sua direção agora limita-se a aplainar as exorbitâncias comuns a enredos da espécie e nada mais. Como espetáculo do gênero "filme de aventuras" satisfaz tão bem as exigências do público como tantos outros filmes dirigidos pelos diretores especializados no gênero. Deve ser evitado pelos que não admiram os melodramas vulgares.

COMEÇA DIA 25 O CURSO DE PROMOÇÃO DE VENDAS

Têm início a 25 do corrente as aulas do Curso de Técnica de Promoção de Vendas que, sob os auspícios da Associação Brasileira de Propaganda, realizam os srs. A. P. Carvalho e Fábio O. de Almeida, na sede dessa conhecida agremiação.

O curso, que visa divulgar os modernos processos de organização e planejamento de vendas, constará de 32 aulas, duas vezes por semana, em turmas limitadas.

Na sede da A. B. P., à Avenida Rio Branco, 14, 17.º, são dadas informações sôbre o Curso, cujas matrículas estão prestes a encerrar-se.

Assessoria técnica de Educacão e Cultura e a assistência aos universitários

A instituição, pelo ministro Antônio Balbino, da Assessoria Técnica de Educação e Cultura, órgão destinado a oferecer melhores condições de desenvolvimento do ensino, meidante ampla assistência aos universitários, repercutiu favoràvelmente no seio da classe estudantil.

Em declarações formuladas à imprensa, o novo Presidente da União Nacional dos Estudantes, acadêmico João Pessoa de Albuquerque, disse que a diretriz que o titular da Educação vem imprimindo à sua gestão está causando excelente repercussão entre a classe universitária, não só por vir prestigiando a UNE, como também por ter estabelecido um regime de contato direto entre a entidade máxima dos estudantes e o Ministério.

Dentro das atribuições da ATEC, figura a de criar a Subcomissão de Assuntos Estudantis, e que será integrada também pelo representante natural dos estudantes ou seja o Presidente da UNE. Essa subcomissão cuidará da organização do Serviço Social do Estudante, órgão que se preocupará com os problemas fundamentais da classe, especialmente no que toca à instalação de restaurantes, construção de moradias, bôlsas de estudos, etc...

O problema da moradia, por exemplo, — disse o Presidente da UNE — vem merecendo especial atenção do Ministro da Educação, conforme se comprova através da inciativa do sr. Antônio Balbino de concluir primeiramente o edifício da Cidade Universitária destinado ao alojamento de 1.200 estudantes.

Para tudo isso, acrescentou, "A administração do ministro Balbino traz para a classe universitária do país um período de novas esperanças em se obter a solução de velhos e graves problemas principalmente os de ordem econômica que vem enfrentando as sucessivas diretorias da UNE".

Representará os engenheiros da Prefeitura

No despacho com o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, o Prefeito Dulcídio Cardoso aprovou a participação da representação de engenheiros na 5ª Reunião das Administrações Rodoviárias, a realizar-se em setembro próximo, na cidade de Curitiba. Deliberou, ainda, o Prefeito que a delegação será presidida pelo engenheiro Paulo Franchini Melo, diretor do DER.

Recreação Hospitalar na Sec. Saúde

Por determinação do Prefeito Dulcídio Cardoso, foi inaugurado, ontem, na Secretaria de Saúde, o Serviço de Recreação Hospitalar da Municipalidade.

Esse serviço estabelece a realização de sessões cinematográficas, artísticas e de divertimentos, festividades, passeios e excursões pela cidade, para os internados nos Hospitais, Asilos e estabelecimentos congêneres da Prefeitura do Distrito Federal.

Cebolas para o Rio e São Paulo

Vinte mil caixas de cebolas das 140 mil importadasn foram entregues aos atacadistas e varejistas para o abastecimento do Rio e S. Paulo para garantir o abastecimento na entre-safra, que terminará em setembro.

A COFAP que providenciou a importação, não permitirá o aumento de preços que continuarão em 7,50 o quilo, recomendando à fiscalização maior atividade.

A situação do mercado se normalizará quando o total da partida importada fôr desembarcado.

Ontem, foram autuados, por majoração de preços, as firmas Ibraim Joussef Massan, proprietária do carroça ambulante 4372-198 e Maria Celeste, proprietária da barraca 275, da feira livre da rua General Roca.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
"DUAS GAROTAS E UM MARUJO"
(TWO GIRLS AND A SAILOR)
VAN JOHNSON · JUNE ALLYSON · GLORIA DE HAVEN · JIMMY DURANTE · JOSE ITURBI · BEN BLUE · LENA HORNE · GRACIE ALLEN
RE-APRESENTAÇÃO
e as ORQUESTRAS de HARRY JAMES e XAVIER CUGAT
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Condecorado pelo Govêrno Brasileiro o presidente da General Electric

Em reconhecimento pelos relevantes serviços que tem prestado ao Brasil, foi agraciado anteontem com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul o sr. Ralph Harrison Greenwood, Presidente da General Eletric S.A. A cerimônia de condecoração teve lugar no Palácio do Itamarati, quando o embaixador Pimentel Brandão, em nome do Presidente da República e do Ministro do Exterior, fêz entrega da medalha e seu diploma, declarando que o sr. Greenwood "tornou-se merecedor da gratidão do Govêrno Brasileiro por suas obras humanitárias e sua grande contribuição ao progresso do país". O flagrante acima fixa um aspecto da cerimônia de entrega da medalha.

TEATROS E BOITES

Beguin — A BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta:

à MEIA-NOITE — Osvaldo Norton e sua grande orquestra de ritmos modernos — a UMA HORA E 30 MINUTOS — "LES MAINS JOLIES" sensação do Rose Rouge de St. Germain de Pres, Paris — às DUAS HORAS — ANNY BERRYER, vedette cantora da Radiodifusão Frances - Orquestras para danças: BOLA 7 e Ritmo Beguin — Crooners Dolores Duran e Quincas.
Oswaldo Norton (Depois de Uma Hora)
Crooners Teddy e Hector Laynez
PARA SETEMBRO — "LOS BAMBUCOS" pela primeira vez no Brasil (Artistas do radio argentino e da Odeon-Pampa disco)

CASABLANCA
Continua apresentando o maior show do ano
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS e 40 artistas!
Reservas e Informações: 26-7437 e 26-1783

VOGUE (Tel.: 57-1881)
MARGA LLERGO
A mais estupenda artista dos cabarets parisienses vem diretamente do CARROLL'S para o VOGUE

"NIGHT AND DAY"
A BOITE DOS ASTROS
HOJE E TÔDAS AS NOITES E AS SEXTAS-FEIRAS NO CHÁ DANÇANTE
"RODANDO PELO MUNDO"
A REVISTA consagrada pela crítica e pelo público
Com VIRGINIA LANE — SPINA
Carlos Tovar — Eva Lanthos — Noélia Noel
Marcia Campos · Maria do Céu · Elga · Deporte · Dupré
A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO
SENSACIONAL DESFILE DE MODAS
Os Brindes Sorteados — Ofertas da COTY e TONELUX
RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

"Cherchez la Femme"
EM
MONTE CARLO
Com o Extraordinário YVANA!
Co-estrelando GRANDE OTELO!
"HUMOR, sex-appeal e beleza num SHOW que se iguala aos melhores espetáculos de Paris!"
RESERVAS. 47-0644 e 27-5863

NO MAIS LINDO RECANTO DO RIO A "BOITE" QUE VOCÊ ESPERAVA! UM PALÁCIO TRANSFORMADO EM "NIGHT-CLUB!"
BBB
SUCESSO ESPETACULAR!
"ÍNDIOS TABAJARAS"
O MAIOR SUCESSO DO BRASIL NA EUROPA!
Das 12 às 21 hs. almôço A LA CARTE, lunches e aperitivos.
Das 22 às 4 hs. 3 shows às 11,30, a meia noite e às 2,30, ao lado do Joá
Crooners: ARMANDO GILL e LOLITA RIOS

O "MEIA NOITE" DO COPACABANA PALACE
APRESENTA
DR. GIOVANNI
O Maior Pick-Pocket do Mundo
E ainda: DICK FARNEY
tocando e cantando para dançar.

COPACABANA JA TEM A SUA CHURRASCARIA!
CANTINA DA PRAIA
CHURRASCARIA — PIZZERIA!
CHURRASCOS! 19 TIPOS DE FILÉS! PIZZAS!
4.ª-Feira o Dia do Baiano — Vatapá · Efô · Zorô · Abará, etc.
Avenida Atlântica, esq. Francisco Otaviano, Posto 6
(Defronte ao ex-Casino Atlântico)

Nunca deveriam amar-se

Um pouco do entrecho do filme mexicano distribuído pela Metro-Goldwyn-Mayer — Produção de Samuel Alazraki, direção de Ramon Peon

Victor Manuel Mendoza em "Nunca Deveriam Amar-se", o filme mexicano (Produção de Samuel Alazraki) que a M. G. M. vai distribuir

Versão - adaptada para o ambiente rural mexicano -da novela valenciana "Tierra Levantina", de Don Bernardo Morales San Martin, o filme Nunca Deveriam Amar-se pode resumir-se no seguinte: "Gustavo Gallardo, Maria, sua espôsa, e seu filho Agustin, de 14 anos, vivem fezes, apesar de Don Fabian, o poderoso do lugar, estar constantemente a molestar Maria, por quem sente grande paixão. Maria Alba, filha de D. Fabian, e Agustin, acham-se enamorados. Tal fato preocupa Don Fabian. Certa ocasião Don Fabian trata de afastar Gustavo de sua casa para possuir Maria à fôrça. Nessa ocasião Gustavo é assassinado. Maria quase enlouquece de dor e no seu desêspero obriga seu filho a jurar que vingará a morte do pai. Passam-se 10 anos. Agustin já matou os três assassinos de seu pai e só falta exterminar Don Fabian. O destino novamente coloca Maria Alba em seu caminho e êles se tornam amantes. Maria vai ser mãe e Agustin promete casar-se com ela. Nisso não acredita Don Fabian, que se empenha em feroz luta com Agustin, e êste o mata em presença de Maria. Don Martin o administrador da fazenda, homem de grande envergadura moral, casa-se com Maria para que o filho não venha nascer desamparado. Agustin cumpre pena de cinco anos e volta a encontrar-se com Maria. Planejam uma fuga para aquela noite. No último momento, entretanto, Maria se arrepende e Agustin parte sòzinho do povoado após ouvir de Don Martin estas palavras: "No coração desta mulher não cabe outro carinho senão o teu"...

* * *

Martha Roth, Victor Manuel Mendoza, Tito Junco, Andrés Soler, Dalia Iniguez, Arturo Martinez, Gilberto Gonzales e "Chicote" são os principais intérpretes de Nunca Deveriam Amar-se, de cuja apresentação no Brasil, como se sabe, encarregou-se a Metro-Goldwyn-Mayer. A produção é de Samuel Alazraki. A direção é de Ramon Peon, que iniciou sua carreira, em 1920, em Hollywood, sendo considerado um dos pioneiros da indústria cinematográfica do México.

Regressa amanhã Dom Jaime Câmara

Regressará amanhã o cardeal dom Jaime de Barros Câmara, de sua viagem a Belém, onde tomou parte no VI Congresso Eucarístico Nacional.

O cardeal desembarcará no aeroporto do Galeão às 14 horas.

Leiam SOMBRA

Calendário de cobrança de tributos

PREFEITURA

Em portaria de ontem, o secretário de Finanças, designou os servidores Augusto Pires Filho, Mário Fernandes Matos Faro, César Matoso Maia, Luís Lisboa Melo, Orlando Buriti, Evandro Rebelo e Carlos S. de Queiroz, para, em comissão, elaborarem o calendário de cobrança de tributos, a fim de racionalizar o atual sistema de arrecadação dos vários impostos, de molde a oferecer aos contribuintes maiores facilidades em suas obrigações fiscais.

Despachos e Audiências

O Prefeito Dulcídio Cardoso despachou ontem, com os Secretários Gerais de Agricultura e Saúde e Assistência. Pela manhã, tomou parte, como de costume, na reunião com a bancada do PTB na Câmara Municipal trocando impressões sôbre a rotina de serviço. Recebeu, em audiência, os vereadores Levi Neves, Rubem Cardoso, Salomão Filho, José Junqueira, Hugo Ramos Filho; cel. João Punaro Blei e o Cel. Av. Ewerton Fristch.

Arrecadação

A Prefeitura arrecadou ontem a importância de Cr$ 11.823.374,80.

Despachos do Prefeito

Na Secretaria de Administração: Jorge Custódio de Andrade - Autorizo - Na Secretaria do Interior: Napoleão Simão e Domingos da Silva - Indeferido. Na Secretaria de Saúde: Hildebrando Marcondes Portugal - Autorizo, sem onus para a Prefeitura.

Na Secretaria de Viação: João Ferreira -Indeferido; José Roberto do Rego Monteiro - De acôrdo: Luís Ribeiro Soares - Reassuma: Daniel de Almeida Cruz - Indeferido: João Vilar Filho - Deferido: Juraci Campelo e outros - Mantenho o despacho recorrido.

No Departamento de Estradas de Rodagem; Paulo Andrade - Autorizo: Maria Lucia Palhares Pereira - Indeferido.

Secretaria Geral de Administração
Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Alberto Barbosa Madureira - Concedo; Cordélia de Ligorio Bastos - Indeferido; Djalma Hasselman, Berta Helena Queirós, Elisa Moreira Jansen, Alda D'Angelo, Thamar Celia de Sousa, Arnaldo Pereira de Vasconcelos, Haidee Nabuco de Freitas, Euclides Godofredo, Olavo Dantas Itapicuru Coelho, Ana Letícia da Frota Pessoa Gomes, Sebastião Silvestre e Adelaide de Souza Abreu - Compareçam para receber documentos.

Secretaria de Interior e Segurança

Atos do Secretário: - Designando Sergio Sales Rosa, para o gabinete do Secretário por mais 90 dias. Despacho; Arnaldo Marchesotti - Deferido.

Secretaria de Saúde e Assistência

Atos do Secretário: - Designando Ademar Gonçalves Coêlho para o Dep. de Assistência Hospitalar; Otávio do Rosário Lemos, para a escola de Enfermeiras Raquel Haddock Lobo; Alzira de Sousa Otoline, para o Dep. Municipal da Criança; Norma Crissiuma Gonçalves de Araujo, para o Banco de Sangue; India Abrahão Jorge, para o H. G. R. Farias; José Nascimento Barcelos para o H. G. P. Ernesto João de Deus Lomenha, para o H.D. Méier.

Secretaria Geral de Finanças
Dep. da Renda Mercantil

Atos do Diretor: - Impondo multas nas firmas abaixo relacionadas por infração do impôsto de Vendas e Consignações; J. L. Pimentel, Cr$ 7.916,00 M Morgado, Cr$ 2.318,00 Papelaria Rio Branco, Cr$4.926,30, Antônio F. Garcia, Cr$40.298,20; M.G. Faria, Cr$.... 15.862,50; João Martins Ramalho...... Cr$3.615,00; Quintas e Rocha, ... Cr$15.048,00; Construtora Garzon Ferreira Ltda. Cr$10.521,90; Cocibrá" Companhia Comercial e Imobiliária do Brasil, Cr$124.088,00; Albino A. Santos, Cr$7.523,00

Secretaria de Agricultura

Atos do Secretário:- Designando Carlos de Farias Veiga Schrago, para o Dep. de Abastecimento; Sebastião Pereira, para o Pôsto Agrícola II; José Horácio da Silva Bernardo, para o Setor de Resíduos; Hilton José de Sales Fonseca, Azulil Gomes, e William Wilson Coêlho de Sousa, para constituirem a comissão Diretora da VI Exposição Agropecuária do Distrito Federal.

Secretaria de Educação e Cultura

Atos do Secretário:- Designando Geraldo Guimarães Corrêa, para a escola Orsina da Fonseca; Elisia Frescott, para a escola Bento Ribeiro; Selma Camilo Ferreira, para a Escola Normal Carmela Dutra; Leontina Brandariz, para a escola Rivadavia Corrêa; Iracema Campos, para a ER-18; Aracê Gondim Lopes, para a escola 9-11; Léa Elias Rio Novo, para a escola 9-1; Maria de Lourdes de Castro, para a escola 7-17; Marli Valois Barbosa para a escola 6-11; Arminda da Silva Rosario, para subdiretora da escola 3-6; Anita Strauss, para a escola 6-13; Anir Anita Strauss para a escola 6-13; Airvam lio Romeu Pereira de Sousa, para a escola 8-13; Lucia Maria Ramos, para a escola 5-17; Léa Freitas Martins, para o Setor de E. Particular.

Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros — Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — 23-7581 — A Cia. Dramática Nacional em "Uma Canção Dentro do Pão" de R. Magalhães Jr. Às 21 horas.

COPACABANA — 27-0020 — Fechado por motivo de incêndio.

DULCINA (ex-teatro Regina) — "O Imperador Galante" de R. Magalhães Jr. com Dulcina e Odilon. De terça e sexta, espetáculo único às 21 horas. Sábados e domingos às 19,45 e 22,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FOLLIES — 28-8210 - "Tout vas três Bien", com Virginia Lane. Às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — 22-8216.

JARDEL — 27-8713

JOÃO CAETANO — 43-4278 —

MADUREIRA — "A galinha comeu", com Zaquia Jorge.

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-8164 — "E' Fogo na Jaca". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

REPÚBLICA — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa" de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. Vesperais sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — Silveira Sampaio apresenta às 21 horas "Flagrantes do Rio N. 1", com Nanci Wanderley. Sábados e domingos, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Luiza Barreto Leite, em "O Homem, a Besta e a Virtude", às 21 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

CORAÇÃO INDÔMITO — ("The Wild Heart" — Selznick-RKO Rádio) — Produção anglo-americana. Em tecnicolor. Direção Michael Powell e Emeric Pressburger. Melodrama extraído de um romance de Maty Webb: conta a história de uma campesina, filha de um tocador de harpa, cujo maior desejo é vê-la casada. A ação desenrola-se no fim do século. Elenco: Jennifer Jones, Davir Farrar. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LÔBO e MASCOTE (Os cinemas Colonial, Primor, H. Lôbo e Mascote exibem programa duplo). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas. Impróprio até 14 anos.

RIO SAGRADO — ("The River" — United) — Filme feito com capitais norte-americanos, rodado na India, com atores de várias nacionalidades. Em tecnicolor. Direção de Jean Renoir. O filme deriva de uma novela de Rumer Godden e conta as lembranças de uma infância vivida naquêle país oriental. Seu tema central é o despertar sentimental de adolescentes. Elenco: Nora Swinburne, Thomas E. Breen, Adrienne Corri e Radha. Nos cinemas SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, AMÉRICA, MEM DE SÁ, IMPERIAL (Niterói), BOTAFOGO. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas).

MOTIM SANGRENTO — ("Mutiny — United) — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Edward Dmytryk. A ação do filme se desenrola durante a guerra entre a Inglaterra e os EE. UU. O argumento gira em tôrno da missão de um comandante de navio que deveria levar dez milhões de dólares da França aos EE. UU. Elenco: Mark Stevens, Angela Lansbury, Patric Knowles, Gene Evans. Nos cinemas VITÓRIA, IPANEMA, MIRAMAR, TIJUCA, IRIS, MONTE CASTELO, AVENIDA, MARACANÃ. Horários: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 8,40 e 10,20 horas. (Nos bairros a partir das 3,40 horas). Impróprio até 14 anos.

MULHER TENTADA — ("Catene — Art) — Produção italiana. Drama psicológico: o erro da falta de tranqueza de uma espôsa acarreta uma tragédia. Elenco: Yvonne Sanson, Amedeo Nazzari e Aldo Silvani. Nos cinemas RIVOLI, ART-PALÁCIO, PAX, COLISEU, PRESIDENTE, FLUMINENSE, MEIER, VAZ LOBO, ROSÁRIO. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas). Impróprio até 14 anos.

ESCÂNDALOS DE AMOR — ("Mon Ami le Cambrioleur" — Tele Filmes) — Produção francêsa. Elenco: Françoise Arnoul, Philippe Lemaire. Nos cinemas IMPÉRIO, AZTECA, LEBLON, (Niterói). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas). Impróprio até 18 anos.

A AUSENTE — ("La Ausente — Columbia) — Produção mexicana. Enrêdo à maneira das novelas radiofônicas: história de um viúvo que se julgava assassino da espôsa. Elenco: Arturo de Cordova, Rosita Quintana. Nos cinemas PATHÉ, ALVORADA, LEME, PARATODOS, MAUÁ, NACIONAL, S. PEDRO. Horários: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas).

CONSPIRAÇÃO — ("The Tall Target" — Metro) — Produção americana. Direção de Anthony Mann. Argumento de fundo histórico. A ação se desenrola no interior de um trem, onde um cargento de polícia luta contra conspiradores que tramavam contra a vida de Licoln. Elenco: Dick Powell, Marshall Thompson, Adolphe Menjou e Paula Raymound. Em exibição no REX (programa duplo com "Aquêle Beijo à Meia-Noite").

Reapresentações

DUAS GAROTAS E UM MARUJO ("Twe Gilrs and a Sailor" — M. G. M.). Produção americana. Direção de Richard Thorpe. Filme lançado durante a guerra, conta a história de duas jovens cantoras que organizam uma cantina para "pracinhas". Nas horas vagas caçam maridos... Elenco: Van Johnson, June Allyson, Gloria De Haven, Jimmy Durante, José Iturbi e as orquestras de Harry James e Xavier Cugat. Nos TRÊS CINES METROS. Horários: 12,35 — 3 - 5,20 - 7,45 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 3 horas).

Filmes em 2.ª semana

A DUPLA DO BARULHO — (Atlântida) — Produção brasileira. Direção de Carlos Manga. Comédia: o "enrêdo" gira em tôrno das lutas e sucessos de uma dupla pelos palcos teatrais. Elenco: Oscarito, Grande Otelo, Renato Restier, Edith Morel, Mara Abrantes. Nos cinemas PALÁCIO, ROXY, CARIOCA, IDEAL, MADUREIRA, BRAZ DE PINA, BONSUCESSO, IGUAÇU. Horários: 14 - 15,40 - 17,20 - 19 - 20,40 e 22,20 horas. (Nos bairros a partir das 15,40 horas).

Outros programas

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Sai da Frente".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "O Cangaceiro".
COLONIAL — 42-8512 — "Coração Indômito".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "O Genio da Lâmpada" e "Os Tenebrosos".
FLORIANO — 43-9074 — "Tudo Que Tenho é Teu".
GUARANI — 32-5651 — "Agulha no Palheiro".
IDEAL — 42-1218 — "A Dupla do Barulho".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Escândalos de Amor".
IRIS — 42-07663 — "Motim Sangrento".
LAPA — 22-2543 — "O Filho de D'Artagnan".
MARROCOS — 22-7979 — "Mulher".
MEM DE SÁ — 42-2223 — "O Rio Sagrado".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Duas Garotas e um Marujo".
ODEON — 22-1508 — "Rio Sagrado".
PALÁCIO — 22-0838 — "A Dupla do Barulho".
PATHÉ — 22-8795 — "A Ausente".
PLAZA — 22-1097 — "Coração Indômito".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Mulher Tentada".
PRIMOR — 43-6681 — "Coração Indômito".
REX — 22-6327 — "Conspiração" e "Aquêle Beijo à Meia-Noite".
RIO BRANCO — 43-1639 — "A Favorita dos Deuses".
RIVOLI — "Mulher Tentada".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "A Ausente".
VITÓRIA — 42-9020 — "Motim Sangrento".
TEXAS — "Sangue e Prata".

Zona Sul

ALASKA — "A Gata Borralheira".
ALVORADA — 27-2936 — "A Ausente".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Mulher Tentada".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Coração Indômito".
AZTECA — 45-6813 — "Escândalos de Amor".
BOTAFOGO — 26-2210 — "O Rio Sagrado".
FLORESTA — 26-6257 —
IPANEMA — 47-3806 — "Motim Sangrento".
LEBLON — 27-7805 — "Escândalo de Amor".
LEME — 37-6412 — "A Ausente".
METRO COPACABANA — 27-9797 "Duas Garotas e um marujo".
MIRAMAR — "Motim Sangrento".
NACIONAL — 26-6072 — "A Ausente".
PAX — "Mulher Tentada".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Tudo o Que tenho é teu".
POLITEAMA — 25-1143 — No Reino dos Monstros".
RIAN — 47-1144 — "Rio Sagrado".
RITZ — 37-7224 — "Coração Indômito".
ROXY — 27-8245 — "A Dupla do Barulho".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ — 25-7679 — "Rio Sagrado".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "Rio Sagrado".
AVENIDA — 48-1667 — "Motim Sangrento".
BANDEIRA — 28-7575 — "Aventura Perigosa".
CARIOCA — 28-8179 — "A Dupla do Barulho".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Mulher Tentada".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Scaramouche".
HADDOCK LÔBO — 48-9610 — Coração Indômito".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Duas Garotas e um Marujo".
MARACANÃ — 48-1910 — "Motim Sangrento".
NATAL — 48-1480 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto" e "Destino Vingador".
OLINDA — 48-1032 — "Coração Indômito".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 —
SÃO CRISTÓVÃO — 48-4925 — "Sangue Por Glória".
SANTA ALICE — 38-9993 — "A Gata Borralheira".
TIJUCA — 484518 - "Motim Sangrento".
VELO — 48-1381 — "O Cangaceiro".
VILA ISABEL — 38-1310 — "No Reino dos Monstros".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 —
BANDEIRANTES — 29-3262 — "O Fim do Mundo" e "Contos e Lendas".
BARONESA — JPA 623 — "O Rio da Aventura".
BELMAR — 29-1744 — "O Ladrão de Bagdá".
BORJA REIS — 29-4281 —
CACHAMBI —
COELHO NETO — "Cavaleiros da Bandeira Negra".
COLISEU — 29-8753 — "Mulher Tentada".
EDISON — 29-4449 — "O Cangaceiro".
IGUAÇU — "A Dupla do Barulho".
IRAJÁ — 29-8330 — "Rodolfo Valentino".
JOVIAL — 29-0652 — "A Ilha do Desejo".
MADUREIRA — 29-873? — "A dupla do barulho".
MARABÁ — 29-8038 — "Roubo das Diligências".
MASCOTE — 29-0411 — "Coração Indômito".
MEIER — 29-1222 — "Mulher Tentada".
MODÊLO — 29-1573 "O Cangaceiro".
MODERNO — BNG 842 — "O Cangaceiro".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Motim Sangrento".
NOVO HORIZONTE — "Ouro dos Piratas".
PARATODOS — 29-5191 — "A Ausente".
PIEDADE — 29-6532 — "O Mundo em Seus Braços".
QUINTINO — 29-8230 — "O Cangaceiro".
REAL — 29-3467 —
REALENGO — BNG 472 — "Cantando na Chuva".
REX-TRES RIOS — "A Bela Carlota".
RIDAN — 49-1633 — "Sinhá Moça".
ROCHA MIRANDA — "O Preço de um Desejo".
ROULIEN — 49-5691 — "Mensagem dos Renegados".
SÃO JERÔNIMO — "As Neves de Kilimanjaro" e "Sempre Jovem".
SÃO JORGE —
TRINDADE 49-3838 —
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Pecadora" e "A Fôrça e Sangue".
VAZ LÔBO — 29-9198 — "Mulher Tentada".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "A Dupla do Barulho".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "A Dupla do Barulho".
MAUÁ — "A Ausente".
ORIENTE — 30-1131 — "O Filho do Xeque".
PARAÍSO — 30-1060 — "Paixão de Beduino".
PENHA — 30-1121 — "Robin Hood, o Justiceiro".
RAMOS — 30-1094 — "Agulha no Palheiro".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Mulher Tentada".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Meu Coração Tem Dono".
SANTA CECÍLIA — 30-1823 - "Agulha no palheiro".
S. PEDRO — 30-4181 — "A Ausente".

Ilha do Governador

JARDIM — "O Mundo em Seus Pés".

Niterói

CASSINO ICARAÍ —
EDEN — "As Neves de Kilimanjaro".
ICARAÍ — "Caminhos da Noite".
IMPERIAL — "O Rio Sagrado".
ODEON - "Coroação da Rainha Elizabeth II".
PALACE — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
PARAÍSO — "Massacre".
VITÓRIA — "Vítimas do Pecado".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "E' Prá Casar?".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Os Covardes Não Vivem".
PETRÓPOLIS — "A Torre de Londres".
SANTA TERESA — "A Passionata".

Caxias

CAXIAS — "Veneno" e "Fé Destruída".
PAZ — "Carnaval Atlântida".
POPULAR — "Arrancada Final" e "O Último Baluarte".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Sinhá Moça".

Escapou do comissário ao tomar a ambulância

Burlando a vigilância do comissário Pessoa e de guardas do 4.º distrito policial, Luiz de Oliveira (19 anos, estrada do Tambá, 53), fugiu, quando, ontem, descia as escadas daquele distrito para uma ambulância do Hospital do Pronto Socorro.

PLANO

Luís que se encontrava detido no 4º D. P., desde 23 de julho do corrente, seria conduzido para HPS, a fim de tratar um ferimento produzido por faca, na perna. Suspeita-se, agora, que Luís de Oliveira, êle próprio houvesse se ferido com o plano da fuga perfeitamente estabelecida.

"Gegê" está sendo procurado

A polícia do 17º D.P. está em diligências para capturar o malandro Nilson Aquino, mais conhecido pelo vulgo de "Gegê", que, na noite de anteontem, assassinou a facadas, no Morro do Salgueiro, a ex-amásia Orestina da Silva.

O criminoso é acusado de outro homicídio, cometido há dez anos, sendo, também, um perigoso traficante de maconha.

O esmeril fraturou o crânio do operário

O operário Antônio Teixeira dos Santos, (brasileiro, branco, de 37 anos, casado), residente na Rua José do Reis, 1.548, quando trabalhava ontem numa oficina de Rua 2 de Maio, 5.342, arrebentou-se o esmeril, que foi atingir-lhe a cabeça.

Com fratura do crânio, foi a vítima medicada no Pôsto do Meier e removida para o Hospital de Pronto Socorro.

ASSALTARAM A CASA DO MAJOR

Os ladrões assaltaram a residência do major Leônidas Pinto Paca, (rua Manoel Leitão, 32, apartº 202, e daí carregaram 15 mil cruzeiros em dinheiro e um relógio. O militar teve conhecimento do assalto ao voltar do cinema e apresentou queixa às autoridades do 15º distrito policial.

Majoravam o preço da cebola

O presidente da COFAP determinou fôsse intensificada a fiscalização sôbre preços de mercadorias tabeladas, particularmente quanto à cebola, que vinha sendo, ùltimamente, objeto de exploração.

Assim é que no primeiro dia da vigência do tabelamento da cebola, Cr$ 7,50 o quilo, foram feitas as seguintes autuações por majoração de preços daquele produto: Zacarias Gomes Lima, feira-livre de Higienópolis; Eterio Gomes de Miranda, feira-livre de Higienópolis; Carmini de Luca, feira-livre de Cachambi; feira-livre da Rua Alice de Freitas; Deuclides Alves de Lima, feira-livre da Rua Bulhões de Carvalho; Angelo Tripode, feira-livre da Rua Bulhões de Carvalho.

VEM AÍ

Mais um para procurar Fawcett nas selvas

"As histórias de que Fawcett vive, ainda, nas selvas brasileiras são apenas invencionices", declarou um engenheiro natural de Londres, que partiu, hoje, de Johannesburg, Africa do Sul, com destino ao Brasil, decidido a resolver o mistério do coronel Percy Fawcett, desaparecido há 27 anos.

O Aventureiro

Harrington, conhecido aventureiro, que tem experiência nas selvas brasileiras, já percorreu 34 países, serviu no Exército Britânico e à Legião Estrangeira Francesa. Foi polícia em Londres e pescador de perolas no Japão.

Espera Regressar

"Em um ano estarei de regresso, com a história de minha viagem", assegurou Harrington, que seguirá a rota São Paulo, Corumbá, até o local onde Fawcett foi visto pela última vez.

O aventureiro só trabalha periodicamente na "Civilização", para escapar na primeira oportunidade. E' seu propósito demonstrar que Fawcett foi morto pelos índios, nas misteriosas selvas de Mato Grosso. **(Africa do Sul, 20 - U. P.)**

O MORTO FOI ENCONTRADO NO QUEBRA-MAR

Na manhã de ontem, a guarnição da R.P. 40, chefiada pelo tenente Carlos, encontrou no quebra-mar da avenida João Luís Alves, em frente ao nº 244 (Urca), o cadáver de um homem aparentando ter 25 anos, cor preta, vestido. O fato foi registrado pelo comissário Lacerda, do 3º distrito policial.

Marilyn torceu o tornozêlo pela segunda vez

Robert Mitchum agora não a socorreu — Caiu no rio quando filmava uma cena — Diagnóstico: ruptura de um ligamento — Perna engessada

ALBERTA, Canadá, 20 (INS) — A artista Marilyn Monroe terá que ausentar-se dez dias de filmagem, depois de ter sofrido uma queda ferindo o tornozelo esquerdo, pela segunda vez.

O dr. Peter Rosenfeld, especialista de Hollywood, e que foi enviado de avião para esta cidade pela Fox, diagnosticou a lesão como uma ruptura de um ligamento no tornozelo, colocando gêsso em sua perna.

Miss Monroe caiu no rio Maligne quando filmava uma cena, tendo o diretor Otto Preminger afirmado que continuará com a filmagem nas cenas em que a estrêla não aparece.

Na semana passada, a artista sofreu uma queda no mesmo rio, sendo retirada por Robert Mitchun, que com ela trabalha neste filme.

Torceu o pézinho

Esfaqueou o botiquineiro por causa do pão

Achando que seu colega e dono da "tendinha" das obras da Rua Dias da Cruz estava cobrando mais que o preço normal de um pão, o operário José Anisio esfaqueou, ontem, José Martins dos Santos (23 anos, solteiro, Rua Dias da Cruz, 170, obras).

O agressor fugiu, sendo que a vítima foi internada em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro, e a polícia do 22º Distrito Policial tomou conhecimento do fato.

Incêndio no porão do Banco do Brasil

Registrou-se na tarde de ontem, um princípio de incêndio no porão do Banco do Brasil, Agência Copacabana. Compareceram no local os bombeiros d Posto Central e do Posto da Gávea, que ràpidamente debelaram as chamas, de início, ameaçadoras.

Os prejuizos foram insignificantes, e a polícia do 2º distrito policial foi informada do acontecido.

Dinaura seria julgada, hoje

Encontra-se na pauta, para julgamento hoje, Dinaura Amorim Cruz que em 13 de maio de 1951, assassinou o marido, um investigador de polícia de modo brutal, na companhia do amante, em Governador. Como se recorda, Dinaura, por ocasião do primeiro julgamento, foi condenada a 25 anos de prisão. Espera-se, entretanto, hoje uma transferência de data, uma vez que Celso Nascimento (seu advogado) não deverá comparecer.

Tomou um tóxico para morrer

Na manhã de ontem, no interior de seu domicílio, um barracão sem número, do morro do Borel, na Tijuca, tentou suicidar-se, ingerindo poderoso tóxico, o operário Joaquim do Nascimento (de 27 anos, solteiro).

O comissário Serafim Braga, de serviço no 17º distrito, compareceu à residência do operário, recolhendo ali, duas cartas, dirigidas a "Macaro", que deve ser um amigo do infeliz.

Joaquim, foi internado no Hospital do Pronto Socorro.

Luiz Alves, Osvaldo Marques e Rubens Soares, acusados pela testemunha de vista, capitão Palemon do Vale, serão acareados, hoje, e prestarão depoimento no 29º D. P. Como se recorda, os três homens, armados de pau, teriam ajudado o coronel Nilo Cruz a liquidar Natanael Marinho, depois que o oficial já baleara o irmão do dentista Euclides, êste, morto dentro do carro, por Nadir Lapagesse Cruz, espôsa do coronel, na tragédia de Sepetiba, ocorrida no domingo.

NO CAIS DO PÔRTO OS BOMBEIROS TIVERAM QUE USAR ÁGUA DO MAR

Ponta de cigarro na juta teria dado início ao incêndio — Entre os armazéns 13 e 14, o sinistro

Os bombiros que compareceram, ontem, aos armazéns 13 e 14 para debelarem as chamas de um incêndio, provocado, ao que se presume, por uma ponta de cigarro, em vários fardos de juta, arrumados no cais do pôrto, tiveram de usar água salgada (a do mar).

Já Tinha Queimado

Estes fardos (no patio existente entre os 2 armazens) eram o testo de um descarregamento de juta, que, há dias, fôra parcialmente destruido pelo fogo. Entretanto, depois do primeiro incêndio, o fiel do armazém achou prudente retirar os fardos e colocá-los no pátio, transferindo-os do armazém 13 onde estavam anteriormente.

O 9º distrito registrou o fato.

Os bombeiros, de mangueira na mão, por onde corria a água do mar, tentam expulsar as chamas do monte de juta

NO XADREZ

Tentou suicidar-se com caco de garrafa

Tentou suicidar-se, golpeando os pulsos e o pescoço, com um caco de garrafa, na manhã de ontem, dentro do xadrez do 21º distrito policial, Tancredo Alves dos Santos (de 45 anos, casado, Rua Joaquim Rodrigues, 297, c/3).

O quase suicida, depois de medicado no Hhospital Getúlio Vargas, retornou ao xadrez, onde estava detido para averiguações.

Dick Haymes e Rita Hayworth podem casar-se

Hollywood, 20 (UP) — O "crooner" Dick Haymes e a estrêla Rita Hayworth ficaram livres, hoje, para planejar seu esperado casamento, depois que a espôsa de Haimes concordou em prosseguir com o processo de divórcio.

A senhora Nora Eddinston Flynn Haymes assinou, ontem, um acôrdo financeiro proposto pelo "crooner", pelo qual ela receberá 800 dólares pelo consentimento e um auxílio semanal de cem dólares.

Dick e Rita terão de esperar um ano a fim de que se possam casar, uma vez que Nora pretende solicitar o divórcio na Califórnia. A senhora Haymes declarou que, entrementes, utilizará o dinheiro garantido pelo acôrdo para visitar seu antigo marido, o ator Errol Flynn, que se acha na Europa. Disse, ainda, que tentará conseguir que Flynn lhe pague as mesadas que lhe deve.

Atropelou mas foi prêso

Foi prêso em flagrante, ontem, por um investigador do 9º Distrito Policial, o motorista Gerardo Cardoso da Silva (28 anos, Rua S. Roman, 48), que, momentos antes, na Rua Camerino, esquina de Madre-Deus, dirigindo o auto de chapa 131842, atropelou a menor Zilda de Oliveira (13 anos, Rua Miguel Saião, 10). A menina foi internada no HPS, com fratura da perna esquerda.

Tripulação inglêsa intoxicada com a comida

No momento em que manobrava para deixar o cais da Ilha Comprida, onde foi aliviado de sua carga (gazolina) o navio inglês "Charlton Venus" de propriedade da Shel Mex Brazil Limited, teve de fundear, novamente, e adiar a sua saída. Motivo: intoxicação alimentar a bordo.

Escaparam

Os tripulantes do navio, de nacionalidade africana do sul, por usarem cozinha especial, foram os únicos que escaparam à intoxicção que vitimou todo o pessoal de bordo, inclusive o comandante.

Avisados pelo rádio do barco, as autoridades de terra providenciaram a ida ao navio de uma turma de médicos e enfermeiros, evitando que o fato viesse a ter consequências mais graves.

Chegou o 'vigarista' internacional e quis saltar. Impedido, reagiu

O contrabandista de entorpecentes e traficante de escravas brancas, Michael Patrick O'Brien, chegou ontem, pela manhã, ao porto do Rio de Janeiro, a bordo do vapor "Bretagne", porém foi impedido de desembarcar pelo sr. Bianor Penalber, diretor do Serviço de Imigração. O indesejável viajante tinha seu passaporte em ordem, devidamente visado pelo consulado brasileiro, em Hong-Kong.

Quis Brigar

Ensaiou uma reação as medidas da autoridade do Serviço de Imigração, querendo forçar seu próprio desembarque. O conhecido contrabandista (e que se diz engenheiro) reagiu, também, a ação da imprensa pretendendo agredir fotografos e repórteres.

Ouvido pela reportagem, Michael Patrick declarou-se norte-americano, embora consules dos EE.UU na Asia afirmem que ele é húngaro. Disse mais que aos dois anos de idade chegou aos Estados Unidos e que não sabia explicar os motivos que levaram as autoridades consulares de seu país a se recusarem visar seu passaporte.

Nuvem de candidatos sobrevoando o IAPETC

O presidente do IAPETC, sr. Cecílio Marques, recebeu com bom-humor a notícia divulgada por um jornal de que havia sido demitido do cargo e substituido pelo sr. Rafael Ricco, pessoa do Ministro do Trabalho, que pavoneia intimidades com o sr. João Goulart.

Respondendo a indagações sôbre a veracidade da notícia, limitou-se o sr Cecílio Marques a declarar que o Presidente da República o convidara para o pôsto com uma antecedência de 15 dias e esperava que para demiti-lo usasse do mesmo prazo de consultas.

OUTROS CANDIDATOS

O sr. Ricco é o quarto candidato à vaga que o sr. Cecilio Marques não abriu, esperando-se que nos próximos dias outras candidaturas sejam lançadas nos postes e nas colunas dos jornais. A primeira, sem nenhuma probabilidade, apareceu com o nome do sr. Jader Medeiros, antigo integralista, que mobilizou motoristas filiados a uma entidade sob sua orientação. A segunda constou de cartazes pregados em vários pontos da cidade, lançando o nome do sr. Geraldo Menezes Cortes, tenente-coronel do Exército e considerado o melhor diretor que já ocupou a direção do Serviço Nacional do Transito. Por terceiro, falou-se no sr. Antônio Ribeiro Duarte elemento ligado ao senador Mozart Lago, diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional de Previdência Social e acusado de haver cometido irregularidades quando exerceu a interventoria no IAPETC.

O processo Duarte

Tais irregularidades foram denunciadas pelo inspetor José Nobell Soler, que acusou o sr. Duarte de haver contrariado os pareceres técnicos e as normas de decência quando mandou pagar a firma Camisão Ltda. a quantia de Cr$550.000,00, juros de empréstimo concedido em 1951, pelo plano "C". Logo após o pagamento, a firma entrou em liquidação judicial, declarando-se incapaz de solver seu débito com o Instituto. Há seis meses a denúncia circula sem solução do DNPS, onde o acusado exerce altas funções. O processo tem o número 122.795/53.

O novo Ricco

Rafael Ricco apresenta, como credenciais para dirigir a entidade de classe dos empregados em transportes e cargas, ligações pessoais com o Ministro do Trabalho e identidade de nascimento, pois também é gaúcho. Além disso, consta que tem prestado serviços comerciais ao sr. João Goulart, ou seja, o Cire. No mais, não consta nenhum conhecimento dos problemas dos associados do IAPETC nem outras condições que o habilitem a exercer o cargo (o que, nas circunstâncias atuais, não constitui impedimento para o Govêrno consagrar a sua nomeação).

Atropelado o menor na Av. Automóvel Club

Um automóvel de chapa ignorada, atropelou na manhã de hoje, em frente ao nº 1.449, da Avenida Automóvel Clube, o menor Manuel (de 8 anos de idade), filho de Manuel das Neves, residente naquela avenida, número ignorado. Com fratura do crânio e da perna esquerda, foi internado em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

APRESENTOU-SE A AGRESSORA

Neuza Ferreira, que há dias anavalhou Hilda Soares no Parque do Arará, apresentou-se, ontem, às autoridades do 16º distrito policial. Neuza declarou que entregara a arma, com a qual ferira sua inimiga, ao pôsto policial de Arará.

Atirou oito vezes na espôsa que recusou a reconciliação

Casados há 14 anos — Surpreendeu a mulher cumprimentando um desconhecido na porta de um cinema — Confessou não mais amá-lo — O filho desarmou o pai e lançou a arma sôbre o telhado

(S. Paulo, especial para o D.C.) Na noite de ontem, cêrca de 21 h 30, violenta cena de sangue desenrolou-se no interior da residência da Rua Tucuna, 168, no bairro de Vila Pompéia, onde um homem desvairado eliminou a espôsa, desferindo-lhe oito tiros.

Os Protagonistas

Tendo conhecimento do fato, transportou-se ao local o delegado de serviço na Central de Polícia, sr. Dirceu Camara Leal, acompanhado do auxiliar Carlos Machado. Aí constataram a veracidade do fato e identificaram a vítima como sendo Diva Amabile Schrorer, 34 anos, e o assassino o comerciante Henrique Schrorer, seu espôso.

Casados Há 14 anos

Após o levantamento feito pbr peritos do Instituto da Polícia Técnica, requisitados no local pela autoridade policial, foi o inquérito iniciado no Plantão da Central pelo escrivão Juraci Negrão, em cuja peça prestaram declarações a mãe da vítima, Renata Genaro, e a empregada do casal, Isabel Tirado, que com ele trabalhava há mais de três anos.

Diz Renata Genaro, que há 14 anos Henrique se casara com Diva Amabile Schrorer, de cuja união existe um filho com a idade de 13 anos. Sempre viveram em perfeita harmonia, não sendo notado pelos parentes e amigos qualquer desentendimento entre ambos. Constantemente realizavam passeios para fora do Estado, iam a festas juntos, o que indicava que o casal levava vida feliz.

Prosseguindo em suas declarações, conta d. Renata Genaro que últimamente Henrique vinha desconfiando da conduta da espôsa. Diàriamente recebia telefonemas anônimos que o alertavam quanto ao procedimento da companheira. E suas dúvidas cresciam também devido ao modo de tratamento que Diva últimamente lhe vinha dispensando. Contudo, enquanto não se certificou da verdade, não se desentendeu com a espôsa de quem já não mais recebia o mesmo tratamento.

NO DIA 14

No dia 14 — são, ainda, declarações de da. Renata — Henrique, desejando jantar fora, combinou um encontro com Diva, na porta de um cinema da cidade. Na hora marcada, ou seja às 19 horas, lá chegava Henrique. E qual não foi o seu espanto, quando notou que um homem se despedia de Diva. Aproximou-se e procurou saber da espôsa de quem se tratava. Diva, com evasivas não deu explicações que o satisfizessem. Henrique desistiu do jantar e levou Diva para casa. Ali excedeu-se em libações alcoólicas. Em seguida, depois de acalorada discussão com a companheira, quando a insultou pesadamente, mandou-a embora de casa. Diva recolheu-se à casa de um irmão, onde ficou até segunda-feira última.

Tentativa de Reconciliação

Na noite de segunda-feira, cheio de saudades, Henrique resolveu ver a espôsa e convidou-a para ir até sua casa, na Rua Tucuna. Diva atendeu-o e essa visita ela a fêz em companhia da progenitora. Nessa noite conversaram demoradamente. Henrique a todo custo queria promover a reconciliação, fazendo ver a Diva que não podia viver sem ela, não só pelo amor que lhe devotava como também porquê fazia ela falta ao filho do casal.

Diva, porém, não levou em consideração nenhum dos fatôres e terminou por afirmar a Henrique que não voltaria mais para a sua companhia, mesmo porque não mais o amava. Depois de muita insistência por parte de Henrique, Diva concordou em voltar, mas, como reiterasse que não gostava dêle, Henrique não quis recebê-la.

OITO TIROS

Henrique procurou conformar-se com a situação. Foi à casa da empregada Isabel, que havia deixado o serviço por motivos de doença e pediu-lhe que voltasse para cuidar da casa e do filho. Isabel atendeu-o. Mas, não suportando a separação, na noite de ontem Henrique tornou a solicitar a presença de Diva. Ainda acompanhada da mãe, a espôsa atendeu-o. No quarto do casal, Diva e Henrique palestravam calmamente, enquanto que da. Renata Genaro, a empregada Isabel e o filho do casal palestravam na cozinha da residência. A certa altura, oito estampidos cortaram o silêncio que até então reinava na moradia. Isabel, imaginando o que se teria passado, abandonou o local e correndo foi à procura de um primo de Diva que reside nas proximidades, enquanto que d. Renata Genaro ia, com o neto, tomar conhecimento da tragedia.

"Matei sua filha"

Henrique, que ainda empunhava a arma homicida, ao deparar com a sogra, disse-lhe: "Matei sua filha porque ela não presiava... Cuide bem do meu filho."

O garoto, embora impressionado com o quadro que se lhe deparava, longe de supor que sua mãe estivesse sem vida, tirou a arma das mãos do pai, uma pistola automática e, correndo para o quintal, atirou-a sôbre o telhado. Quando o menino voltou ao quarto dos pais, Henrique já havia abandonado o local e em seu automóvel, tomou rumo ignorado.

Bebia mas não se embriagava

Encerrando suas declarações, disse d. Renata Genaro, que Henrique gostava muito de uísque. Bebia, porém, não se embriagava. E na noite de ontem, enquanto palestrava com Diva, ingeriu três doses de uísque. Segundo pôde notar, não estava êle alcoolizado.

Ao prestar depoimento, Isabel Tirado confirmou o que já havia dito d. Renata, afirmando que de fato Diva atendia telefonemas de um estranho.

Após o levantamento feito pela Técnica, o cadáver de Diva foi recolhido ao necrotério do G.M.L. O delegado Câmara Leal, no inquérito, solicitou a prisão preventiva de Henrique Schrorer que continua foragido.

Diva Amabile Schroer, morta pelo marido, no quarto em que viveram. Recusara-se à uma reconciliação. Suas vestes estavam descompostas

Eda Ciano não quis receber a Imprensa

Bem humorado, o ex-ministro Simões Filho regressou da Conferência de Civilização e Fé Cristã

Pelo transatlântico italiano "Augustus", chegaram ontem a esta Capital, procedentes da Europa, o ex-ministro da Educação, sr. Simões Filho (que falou à imprensa), a filha do ex-ditador Mussolini, condessa Eda Ciano (que não falou à imprensa) e vários artistas líricos (que cantarão no Municipal).

Ministro na ida, turista na volta

O sr. Simões Filho, que tendo re. bido na Europa a notícia da sua substituição na chefia do Ministério da Educação, regressa agora ao Rio de Janeiro como simples turista, declarou aos jornalistas com um sorriso, logo às primeiras perguntas, que no momento entendia mais da politica européia que da nacional, da qual, aliás, segundo confessou, procurou esquecer-se.

O ex-ministro, que representou o Brasil na Conferência da Civilização e Fé Cristã, em Florença, por indicação do ministro João Neves da Fontoura, afirmou que a sua viagem à Europa teve um caráter puramente dietético, do qual resultou, de fato, a sua desintoxicação, por uma forma tão feliz que o trazia agora de volta completamente refeito, física e politicamente.

Finalmente, em resposta aos que insistiam em conhecer a sua opinião sôbre o novo Ministério, o sr. Simões Filho, sorrindo menos, declarou apenas: "Deve ser ótimo", muito coerentemente com os seus desejos, já expressados ao Presidente da República, aliás em telegrama de resposta enviado da Europa ao sr. Getúlio Vargas.

O destino da Condessa

A sra. Eda Ciano, também de passagem pelo Rio de Janeiro a bordo do "Augustus", não saiu entretanto do seu camarote durante a visita dos jornalistas, sabendo-se apenas da condessa que o seu destino é Buenos Aires. A sra. Eda Ciano visitará o seu irmão Vitório Mussolini, atualmente radicado na Argentina, devendo, na volta, ir até a cidade de Ribeirão Preto, onde reside uma sua filhá, casada com um fazendeiro de café.

Trancada a chave em seus aposentos, a condessa Eda Ciano, recusando-se a receber a Imprensa, mostrou-se muito pouco condescendente.

Um embaixador e vários artistas

Ainda pelo "Augustus" regressou o primeiro embaixador do Brasil no Paquistão (82 milhões de habitantes, budistas), sr. Moacir Ribeiro Brigs, em viagem de férias.

Finalmente, trouxe ainda o "Augustus" um grupo de artistas líricos vindos para a temporada no Municipal. Entre êles estão Ferrucio Tagliavini e Fedora Barbieri, que se apresentará nas óperas "Orfeu", "Carmen", "Sansão e Dalila" e "Adriana".

INVADIRAM A AGÊNCIA DE CORREIOS

Na madrugada de ontem, quando os funcionários Waldemar Aires de Sá, (Av. Pedro 2º, 235), Osmar Ferreira de Andrade, (rua Irapuá, 440) e Alvaro Barbosa, (rua Jacinto Rabelo, 89), faziam faxina na Agência dos Correios e Telégrafos da Praça da Bandeira, passou pela porta o auto 10-18-23, conduzindo uma turma de rapazes, que lhes dirigiu um gracêjo. Os funcionários não gostaram da brincadeira e revidaram àsperamente. O grupo voltou, saltou do carro e, como a porta estivesse fechada, quebrou os vidros e invadiu a Agência. Nessa ocasião Waldemar telefonou para a Radiopatrulha e os rapazes trataram de fugir.

Fora da lei

A propósito dos esclarecimentos prestados pelo atual Chefe de Polícia à Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o jôgo, mostrando a impossibilidade de se fazer uma campanha enérgica e sistemática contra o "bicho" em face da falta de elementos de que se ressente o DFSP, agravada com as facilidades provenientes de uma legislação penal deficiente, Magalhães Júnior teve oportunidade, em uma de suas brilhantes crônicas, de contar o que fêz Sampaio Ferraz para acabar com a capoeiragem que dominava a cidade e bem assim o prestigio que lhe deu Deodoro da Fonseca, então Chefe do Govêrno, que se estabelecera em consequência da proclamação da República.

Citando casos de moços capoeiras presos apadrinhados por Lopes Trovão e Quintino Bocaiuva, o que não os livrou de irem para o Presidio de Fernando Noronha, acentua aquêle cronista que se aparecesse alguém com a energia e o ânimo inquebrantável de um Sampaio Ferraz o "bicho" deixaria de existir como deixaram de existir os capoeiras.

Nenhum Sampaio Ferraz faria hoje o que fêz o jovem Chefe de Polícia de Deodoro. E' que naquela época não existia uma Constituição que sòmente permite a prisão em flagrante ou por ordem da autoridade judiciária competente, não havia uma processualística que exige fórmulas especiais para constatação de um crime ou contravenção, não existiam os impedimentos legais atuais, que criam tôda sorte de embaraços às medidas preventivas e entre estas a remessa para Fernando Noronha ou para qualquer outro destêrro daqueles que criam embaraços à execução da lei.

Qualquer Chefe de Polícia que fizesse hoje com os "bicheiros" o que Sampaio Ferraz fêz com os capoeiras passaria pela decepção de ver seus atos anulados pela Justiça, de ter de restituir a liberdade aos contraventores detidos ilegalmente e talvez sofresse a amargura de ser processado por abuso de poder ou violência.

Não se pode querer que um Chefe de Polícia faça, em pleno regime legal, na vigência de uma Constituição liberal, na presença de um Congresso a fiscalizar os atos do Executivo e de uma imprensa a denunciar violências e a apontar autoridades violadoras das garantias individuais, o que se fêz em situação política bem diversa, quando, acima da lei, pairava a vontade, a opinião exclusiva do detentor do poder.

Mesmo fenômeno teve lugar com o sr. Etchegoyen, que se serviu de uma Lei de Segurança para prender e recolher a Presidios, sem processo ou qualquer outro meio legal, todos aquêles que eram conhecidos como contraventores, até mesmo os que, por motivo de doença ou idade, dela já estavam afastados. Fora da lei atualmente nada se pode fazer.

Concentração escolar em homenagem ao Patrono das fôrças de terra

GUERRA

Dando prosseguimento às comemorações do sesquicentenário do Duque de Caxias, iniciadas no dia 19, com a inauguração da Exposição Retrospectiva da vida do grande Soldado, realizou-se, ontem, às 9 horas, junto ao Pantheon erguido na praça fronteira ao Ministério da Guerra, uma concentração escolar, da qual participaram alunos dos estabelecimentos secundários, públicos e particulares.

Foi orador da cerimônia o coronel Jonas Correia que, em vibrante alocução reportou-se à personalidade marcante do Pacificador, relembrando os principais fatos da sua vida, tôda ela dedicada ao engrandecimento da Pátria e do Exército.

Para hoje, às 20 horas, no mesmo local, está programado um concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, com a colaboração do conjunto da Banda da Vila Militar.

Amanhã, às 10 horas, no Teatro João Caetano, um espetáculo escolar pelos alunos da Escola Duque de Caxias, da Prefeitura do Distrito Federal.

Medalhas Comemorativas da Coroação da Rainha da Inglaterra

O marechal Mascarenhas de Moraes e o coronel Antônio Henrique de Almeida Moraes apresentaram, ontem, à Secretaria Geral da Guerra os diplomas da Medalha Comemorativa da Coroação de S.M.R. Elisabeth II, da Inglaterra, com que foram agraciados pelo govêrno daquele país.

No Rio o General Lima Brayner

Apresentou-se ao ministro Ciro Cardoso o general Floriano de Lima Brayner, por ter vindo de São Paulo e Lorena, para onde seguira, a serviço da organização do Q.G. da 2ª D.I.

Uniforme do Dia

A Secretaria Geral da Guerra designou para amanhã o 5º uniforme.

Comissão Especial de Prêmios

Por ter sido nomeado membro variável da Comissão Especial de Prêmios, apresentou-se, ontem, às autoridades militares o ten.-cel.-méd. Carlos Paiva Gonçalves.

General Costa Leite

Os oficiais da turma de 1922 mandam celebrar hoje, às 9,00 horas, na Igreja de Santa Rita, no altar Sagrado Coração de Jesús, missa de 7º dia em intenção da alma do general Pedro da Costa Leite.

Visitas do Diretor da DOFE

Aproveitando o ensejo das comemorações relativas ao aniversário do Campo de Provas de Marambáia, o general Adalberto Rodrigues de Albuquerque, diretor de Obras e Fortificações do Exército, visitou aquêle importante Setor militar, onde assistiu o lançamento da Pedra Fundamental da estação Climatológica e Casa Residencial.

A seguir o general Adalberto dirigiu-se à E.A.O. onde, em companhia do general Dantas Areias Pimentel percorreu demoradamente tôdas suas dependências e instalações, determinando providências para execução dos melhoramentos necessários.

Calendário de Caxias

1846-21 de agôsto — Caxias, no Senado, reclama recompensas para os Guardas Nacionais do Rio Grande do Sul.

Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar

Deverão comparecer à sede da Carteira 088 Av. Graça Aranha 81, sala 29 — a fim de fazerem a escolha dos dos partamentos construídos, os seguintes oficiais: Renato Moreira da Fonsêca, Antônio Nóbrega, Emanuel de Oliveira, Augusto Ribeiro dos Santos, Aparício Gonçalves Roma, Antônio Carlos Taborda e Silva, Carlos D'Avila Pacca, vva. do major Ricardo Teixeira da Costa, Lourival Nunes Ribeiro, Alvro Jansem S. L. Saldanha, Wilson da Silveira Brito, Francisco de Assis Oliveira, Américo Batista Moreno, Humberto Alves de Amorim, Galeno da Penha Franco, Ciro Linhares, Bráulio Fernandes Amorim, Lamartine Peixoto Paes Leme, Ivan Rui A. de Oliveira, José Franca, Candio Carvalho Cruz, Artur Aníbal do Rego Lins Filho, Vva. Alcídes Azevedo, Isidro Pereira de Castro e Sousa, Hermani de Azevedo Henning, Mário Luís de Lima Lages, Délio Erthal Tardin, Armando Gomes de Melo, Sebastião Alves Aparício, Domingos Pedro Flores, Alberto Gomes Moreira Filho, Newton dos Santos da Cunha, Dalton Ferreira Daemon, viuvas Genaro Ferrari, Dilermando de Assis, Oscar Filgueiras, João Evangelista da Silva, Arnaldo Damasceno Vieira e Alvaro Aveline de Aveline. O prazo fixado para a escolha termina no próximo dia 28 de agôsto, sendo considerados **desistentes** os que não comparecerem à C.N.I. Outrossim, o prazo de 90 dias, para entrega das propostas de financiamento expedidas em maio do corrente ano, e recebidas pelos sócios até 30 de maio (recibo arquivado na CHI), termina no próximo dia 31 de agôsto, sendo considerados desistentes, com prioridade para o financiamento de 1954.

Compareçam à D.G.S.M.

Estão sendo chamados à Diretoria Geral do Serviço Militar a fim de tratarem de assunto de seus interêsses: coronel Frederico Oscar Vieira da Rocha e sargentos Antônio Limeira da Silva e Gastão Cardoso de Oliveira.

Atos do Ministro

O ministro da guerra, general Ciro Cardoso, em portaria de ontem, aprovou os modelos de distintivo para manipulador de Radiologia e Laboratório na forma do Regulamento de Uniformes do Pessoal do Exército.

Círculo Militar da Vila

Realizaram-se nos primeiros dias do corrente mês, as eleições da Diretoria e do Conselho Deliberativo, que deverão reger os destinos do Círculo, no período de 25 de agôsto de 1953 a 24 de agôsto de 1954.

A apuração dessas eleições, foi efetuada na noite de 10 do mês em curso, sob a presidência do Cel. Enio da Cunha Garcia, em presença do Major José Paulo Figueira Coutinho, representando o Exmo. sr. Gen. Jaime de Almeida, Cmt. da 1ª D.I., de membros da atual Diretoria e de Oficiais representantes dos Corpos sediados na Vila Militar e em Deodoro, com o seguinte resultado:

Para Presidente — Cel. João Batista de Matos. Para 1º Vice-Presidente — Ten. Cel. Nei Caldas Cerqueira. Para 2º Vice-Presidente — Ten. Cel. Antônio Augusto Gomes Tinoco. Para Dir. Serviços Gerais — Major Euvaldo Nova da Costa. Para Dir. do Patrimônio — Maior Hélio Côvas Pereira. Para 1º Secretário — Maior José Paulo Figueira Coutinho. Para 2º Secretário — Capitão Paulo Ribeiro de Albuquerque Lima. Para 1º Tesoureiro — Capitão Luís Moacir de Alencar. Para 2º Tesoureiro — 1º Tenente Claudionor Lino Tavares Filho. Para Bibliotecário — 1º Tenente Nevers Hugo Cravo de Almeida.

Conselho Deliberativo — Cel. Dario Coêlho, Cel. Enio da Cunha Garcia, Cel. Agenor de Andrade, Cel. Silvino Castro da Nóbrega e Ten Cel Lucídio de Andrade.

A Solenidade de posse será amanhã, seguida de reunião dançante.

Início — 22,30 horas. Término — 4 horas.

Traje a Rigôr, sendo tolerado Summer autêntico. Uniforme: 3º rigor — cinza, colarinho duro de pontas viradas e gravata laço horizontal. Para a Aeronáutica e Marinha, e similar.

Serviço de Trânsito

Chamadas Para Exames

Para Amanhã, às 6,45 horas

José Malcher Dias, Aguimar Rodrigues, Pedro Rodrigues de Melo Filho, Rui Bartras, Irene da Conceição Vasconcelos Borges, Nelson Alves de Sousa, Salvador Pinto, José Crescembine Filho, Joaquim Luiz Figueira Cavalcanti, Rosa Koecher, Ana Lúcia Dutra de Mesquita, Artur Ferreira Fraga; Francisco Nobre de Almeida, Gilda da Cunha Carvalho, Luís Afonso Monteiro de Barros, Carlos Alberto Martins, Galdino José Muniz, Manoel Nunes Guimarães, Osvaldo Batista de Medeiros, Herminio Moreira Gomes, Antônio Alberto Sil, Manoel João Farias, José Veríssimo da Silva, Manuel Carvalho, Bruno Augusto de Miranda Guerreiro, Crisantino de Oliveira Sousa, José Nascimento Teixeira, Edi Silva Figliuzzi, Valter Maciel, Miguel Raduano Abeid, Darci Pinto Soares, Antônio Cardoso de Oliveira, Jorge de França, José Ribamar Gomes Falcão, Wilson da Silva Monteiro Jaime Gomberg, Ibiraci da Rocha, Antônio Neves de Campos, José Dias dos Santos, Ivan Toropovsky, Davair Tostes.

Para às 8,15 horas

Sudário Eleutério Firmo, João Gustavo Ribeiro de Cerqueira Lima, Icléa Beriz de Cerqueira Lima, Ismênia Mendonça Corrêa, José de Oliveira Pedro, José Joaquim Teixeira, Luci Costa Spini, Joaquim da Costa, Nelson Arruda, Onilio Braz da Silva, Hermenegildo Soares da Silva, Rafael Antônio Nogueira, Pedro Brasil do Nascimento, Bruno Presenti, Antônio Loureiro Carvalhido, Newton Osorio de Albuquerque Alves, Ana Germano, Josué Soares de Oliveira, Marina Ferreira Ramos, Waclaw Fedorowics, Valter Berthold Balduf, Simonne Françoise Marie Nouailheeas, Geraldo Barros Ananias, Laura Ferraz, Valdir de Angelo, Albino Pinto da Fonseca, Jaime Luís Cardoso, Antero Ferreira da Silva, Valdemiro Mendes, Antônio Cardoso da Costa, João dos Santos Coimbra, Luís Barroso, João dos Santos Coimbra, Luís Barroso, João Sebastião da Silva, Valber do Prado Sousa, Joaquim dos Santos Coêlho, Osvaldo Teixeira de Azevedo, Artur Bastos de Macedo, João Batista dos Santos, Carlos de Sousa Fernandes, Sérgio Cardoso de Sousa.

Para às 9,15 horas

Lúcia Marie Lefebvre, Amauri Trajano Ribeiro, Antônio Euzébio dos Santos, José Juca de Carvalho, José Ferreira dos Santos, Evaristo Pereira de Carvalho, Heinz Stegemann, Avisnaldo Boatim de Almeida, João de Amorim Pinto, Joaquim Meireles, Lia Monteiro, Arnaldo Anomal, David de Oliveira Carvalho, Wilson Braga, Alcides Ribeiro de Farias, Elvira Lopes Ferrez, Edwiges Silveira, Maria Vitória Domingues Collazo, Odir Caldas Campos, Sebastião Vitor Barbosa, Itala Ramella Richmond Guimarães, Jaime Passos Bastos, Corsino dos Santos, Durval de Paula Rodrigues, José Nunes da Silva, Bernardino Henrique dos Santos, Italo Girianelli, Loverci Ribeiro Magalhães Eduardo Gonçalves, Harney Medeiros da Silva, Antônio Simões, Adamastor José Vilar Neto, Fernando Valentim dos Santos, Luís da Silva, Djalma Soares, José da Costa Almeida, Jorge José da Silva, Geraldo dos Santos, Jorge do Nascimento, Francisco dos Anjos Rodrigues Velho.

Para às 12.000 horas

Antônio Ribeiro da Silva, Valdemiro Pereira de Andrade, Nourival Celestino, Assonipo Maciel Ramos, Manoel Batista, Wilmo Tomaz, Enedino Vieira de Aguiar, Darci de Castro, Sebastião Teixeira Pinto, José da Costa Corrêa, Eliezer Monteiro da Silva, Elpidio Gonçalves Quintão, Osvaldo Marques da Cunha, Jorge Graça Melo, Onildo Ferreira Simões, Astrogildo Ferreira, Uelito de Melo Torres Braga, Luís Fernando Martinez, Paulo Lamartine Carneiro de Albuquerque, Joaquim Gonçalves, Nelson Paixão, José Patrício da Silva, José Pereira Craveiro, Florentino Fernandes Lopes, Manuel Rosendo da Silva, Alcides Freire da Silva, Gregório Rubens Gomes, Francisco Pedro da Silva, Doracil Cunha, Artur Eugenio Fernandes dos Santos, Augusto Ferreira de Almeida, José Soares da Silva, Peppino Sapporito, Eduardo Bulcão de Siqueira Torres, Otacilio Barbosa da Silva, Manoel Rodriguez Rodriguez, Rubem Soares, Joaquim Carvalho de Oliveira, Aniceto Alves Bezeera, Aprigio José do Nascimento, Sebastião Moreira do Carmo, Manoel Aires Cavalcanti.

DOS ESTADOS

(Condensado dos correspondentes e da Asapress)

Um repto de honra do governador do Pará ao deputado petebista Humberto Vasconcelos

Pará

Belém, 20 — O Governador do Estado, general Zacarias de Assunção, lançou um repto de honra ao deputado Humberto Vasconcelols, da bancada petebista, pelo fato dêsse parlamentar ter classificado o Governador de desonesto. Em repto, o Chefe do Executivo paraense, que falou por intermédio do deputado Augusto Corrêa, disse o seguinte: "Se ficar provada a minha desonestidade, deixarei o cargo e renunciarei ao pôsto de General de Exército. Caso o deputado não prove o que anda propalando, deverá renunciar ao mandato. O referido deputado petebista aceitou o desafio, estando o assunto empolgando a opinião pública.

Belém, 20 — Os livreiros desta capital vão impetrar um mandado de segurança contra a Imprensa Oficial por estar fazendo concorrência desleal às tipografias de Belém.

— Foi recebido em sessão especial, pela Academia Paraense de Letras, o Legado Papal ao Congresso Eucarístico, d. Augusto Alvaro da Silva.

— Os vereadores desta capital resolveram recuar, em face do protesto do povo, de aumentar os seus subsídios.

Paraiba

João Pessoa, 20 — O sr. Argemiro Figueiredo publicou violento artigo num jornal de Campina Grande, acusando o prefeito Plínio Lemos de co-participação no assassínio do vereador Felix Araújo. O articulista acusa ainda o edil por graves irregularidades cometidas na Prefeitura, revelando que também se tramava o assassínio de seu filho, o vereador Petrônio Figueiredo.

Pernambuco

Recife, 20 — O governador Etelvino Lis e o prefeito desta capital, acompanhados de suas espôsas, escaparam por um triz de morrer num desastre de avião, quando voltavam de serra Talhada. O aparelho em que viajava o governador, pertencente à Companhia Hidroelétrica do São Francisco, sofreu uma "pane" indo chocar-se de encontro a uma árvore. O sr. Etelvino Lins e as demais pessoas da comitiva saíram feridas, embora sem gravidade.

Bahia

Salvador, 20 — Chegou, a esta capital, o químico espanhol Luiz Pereira Otero, que vem ao Brasil com o propósito de montar uma fábrica de chumbo.

— Regressando da Europa, onde participou da Conferência Internacional do Açucar, representando o Brasil, acaba de passar por êste pôrto, no transatlântico "Andes", o sr. Gileno di Carli, presidente do Instituto do Açucar e Alcool.

São Paulo

S. Paulo, 20 — O Tribunal do Juri, por 4 votos, impôs a pena de 10 anos de reclusão ao réu Nobushique Shimabukuro, por ter assassinado sua espôsa, fato ocorrido em setembro de 1951.

— A Polícia de S. Paulo, acaba de prender vários componentes de uma quadrilha internacional dirigida por uma mulher apátrida, nascida na Alemanha e que se organizou para assaltar agências do Banco do Brasil, em diferentes pontos do país. A quadrilha era composta por dois brasileiros.

Rio Grande do Sul

Prôto Alegre, 20 — Quinhentos trabalhadores da indústria de construção civil entraram em greve em Caxias do Sul, por não terem sido atendidos em suas reivindicações, pleiteando um aumento de salários de 250 cruzeiros.

Minas Gerais

Belo Horizonte, 20 — Reuniram-se na sede da Sociedade Mineira de Agricultura os representantes dos cafeicultores do Estado, a fim de indicarem os candidatos de Minas à Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café na eleição do dia 10 de setembro. Em virtude do grande número de candidatos, ficou resolvida a apresentação de duas chapas, as quais serão registradas hoje no escritório do IBC local.

II Congresso Nacional de Folclore

Tema preferencial — "Autos Populares Brasileiros — Contribuições

Serão numerosas as contribuições enviadas ao II Congresso Brasileiro de Folclore a reunir-se de 22 a 30 do corrente em Curitiba.

Dentre elas destacamos as das Comissões Estaduais referentes ao tema preferencial — **Autos populares brasileiros**; o filme em côres sôbre o **Bumba-meu-boi**, de Afogados, Recife, do Instituto Joaquim Nabuco; o trabalho do folclorista uruguaio Ildefonso Preda Valdez sôbre a **Influência do Brasil no folclore uruguaio**; trabalhos do Serviço de Educação Musical e Artística, da Secretaria de Educação do Distrito Federal; a conferência do musicólogo argentino Ortiz Orderiga sôbre **Música Afro-Norte-americana**; do Conservatório Brasileiro de Música, conferência da professora Dulce Lamas sôbre **A canção e suas características em algumas regiões do Brasil**; comentários sôbre filmes e discos de música folclórica americana, pelo sr. William Wieland; **Estudo comparativo entre o homem primitivo e o homem português**, do etnólogo português Santos Graça, diretor do Museu de Povoa do Varzim; Estudos sôbre **Instrumentos folclóricos paulistas**, do prof. Rossini Tavares de Lima; notas sôbre a **Afinação da viola paulista e Zabumba, orquestra nordestina**, do maestro Guerra Peixe; **Danças Dramáticas na Festa do Rosário do Cerro**, do prof. Aires da Mata Machado Filho; **Festas e Romarias em Minas Gerais**, de Saul Martins; **Cerâmica marajoara**, de Rosy Frontini de Borba, além de numerosas teses e comunicações dentro do temário do Congresso.

A lista de trabalhos assim apresentada, ainda que restrita, revela o acentuado interêsse que se vem manifestando pelo fato folclórico em nosso país. Mesmo os artistas mais requintados e de elite, ou principalmente êstes, buscam preservar as fontes populares ainda não tocadas, como há pouco se expressou o escultor Mário Cravo, em "O Jornal de Letras", "dos vícios de civilização" de nossas mais densas zonas demográficas. O lirismo e espontaneidade da arte do povo representa uma reserva riquíssima de que ainda lançarão mão os responsáveis pelo fator "cultura" da realidade brasileira.

AERONÁUTICA

No próximo dia 25 realizar-se-ão grandes festividades em Montevidéu, em comemoração da Independência da República Oriental do Uruguai. Aproveitando o evento, o Ministério da Aeronáutica do Brasil fará entrega de um avião tipo "Niess", de fabricação nacional, doado pelo ministro Nero Moura ao Aeroclube do Uruguai.

Representando o Ministro da Aeronáutica seguirá para aquela capital o brigadeiro Raimundo Vasconcelos de Aboim acompanhado de grande comitiva, a fim de entregar o avião doado pelo comandante-em-chefe da FAB à agremiação de aviadores civis daquele país amigo. O ato será levado a efeito com solenidade, estando presentes também representantes de diversas entidades aerodesportivas brasileiras e de outros países do continente sul-americano.

Representarão a F.A.B. no Uruguai

A comitiva do brigadeiro Raimundo Vasconcelos Aboim partirá desta capital no dia 24 às 7 horas, devendo seguir constituída das seguintes pessoas: brigadeiro Raimundo Vasconcelos de Aboim; senadores Assis Chateaubriand e Antônio Baima; ministro Martin Francisco Lafayette de Andrada; major-brigadeiro Altair Rozanyi, senhora e filha; dr. Leonel Brizzola; coronel Juan Vernengo Battro; tenente-coronel Clovis Costa; dr. Olavo Fontoura e senhora; coronel Rube Canabarro Lucas e senhora; dr. Augusto de Lima Neto; dr. Mário Cintra Godinho; dr. Luiz Brotherhood; dr. José Cunha Júnior; coronel Roberto Pessoa; dr. Trajano Furtado dos Reis; senhora Neele; major-aviador Vitor Leigh; cap.-av. Múcio Scevola Scorzelli; 1º tenente-aviador Alberto Peçanha Tomás; 1º ten.-av. Lucilo Otávio Martins Caldas; 1º ten.-aviador Ernani Jordão; dr. José Paranhos do Rio Branco e senhora; sr. e sra. Fulvio Morganti; jornalista Murilo Marroquim; sra. Camila Cardoso e filha; sta. Maria Teresa Lara Campos; sta. Tereza Solbiatti; sr. e sra. Willy Otto Jordan; sr. e sra. Júlio Pimenta; sr. e sra. Tibércio Lessa Aboim; sr. Irani Bastos; jornalista Tadeu Omar; sr. Dorival Costa; jornalistas João Justiniano da Rocha e Josias Ferreira Macedo, acreditados junto ao Gabinete do ministro Nero Moura; dois jornalistas dos "Diários Associados"; um cinegrafista da TV Tupi.

Seguirá também uma delegação dos Aeroclubes do Rio Grande do Sul, constituída dos seguintes elementos: Nelson Vieira, Antônio Chaves Barcelos; Rubem Bordini, Dario Garai, Ernesto Conceição, Artur Jovino Pastor de Almeida; Alfredo Jarbas Fleming, Fredy Widemeyer, Haroldo Godinho Veiga, Hans Klein, Yedo Becker, Agostinho Braul, Valdomiro Meier Hectore Weber, Luis Falcão.

A delegação de aernnaves brasileiras será integrada dos seguintes aparelhos: C-47-2052 - Lodestar FAB nº 2001, PP-DLM - PP-DDH - PT - AKV - PP-GGY - PP-ACH - PP-GGW - PP-AOJ PP-GFV — PPGET — PP-GBS — PP-GFT. — P-DIM — PT-ADI — PP-HET — PP-GIL — PP-GEX.

Requerimentos Despachados

O Ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos: Luís Carlos de Araújo Moraes Rego, aluno do Instituto Tecnológico de Aeronáutica, solicitando que lhe seja concedida a oportunidade de ser reexaminado pela Junta Superior de Saúde, em grau de recurso. "Deferido. Proceda-se à inspeção de saúde pela Junta Superior de Saúde".

Francisco José da Silva, atual soldado do Exército, tendo sido dispensado do Núcleo de Parque de Aeronáutica do Recife em 3.1.52, dafunção quee xercia, solicita anulação do ato que o dispensou, de vez que o mesmo se deu quando prestava serviço militar, como convocado. "Anule o Núcleo de Parque de Aeronáutica do Recife a dispensa do requerente e proceda de acôrdo com as conclusões da Diretoria do Pessoal".

Silvio Rodrigues, ex-servidor, extranumerário-diarista do Destacamento de Base Aérea de Campo Grande, solicitando readmissão. "Arquive-se, à vista das informações".

Suboficial Alvaro Silva, solicitando os benefícios da lei 288/48. "Indeferido. A vista do parecer da Diretoria do Pessoal".

José Leopoldo, motorista, lotado na Escola de Aeronáutica, solicitando instauração de inquérito sanitário de origem. "Indefrido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal".

Joana Freitas Domingos, solicitando melhoria de pensão, e promoção para o seu falecido marido 2º tenente, reformado, João Domingos. "Mantenho o despacho anterior".

Clemente da Silva Lavareda, reservista, solicitando reinclusão no serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira. "Indeferido, por não convir ao serviço".

Irio Azevedo, ex-servidor extrahumerário-diarista, do Destacamento de Base Aérea de Campo Grande, solicitando readmissão. Arquive-se, à vista das informações.

Jantar de Confraternização

Promovido pela turma de oficiais declarados aspirantes em 1943, terá lugar, no próximo sábado, às 20 horas, um jantar de confraternização daqueles militares. O ágape será levado a efeito no restaurante do Clube de Aeronáutica.

Novo horário na Biblioteca Municipal

O Secretário Geral de Educação e Cultura, atendendo às necessidades de movimento crescente da Biblioteca Municipal, autorizou a dilatação do horário de funcionamento da seção de empréstimo de livros, a qual está à disposição do público todos os dias úteis, agora, das 9 às 17 horas. As salas de leitura e de jornais e revistas continuam abertas, nos dias úteis, das 9 às 22 horas e, aos domingos, das 13 às 17 horas.

Julinho e...

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

um apêlo: congregue em seu derredor todos os "lusos". Iniciem uma nova etapa do clube: terminem as dissenções e mal-entendidos e comecem pela resolução de não venderem "crack" algum, nem Simão. Conservem os que têm, e arrejem se possível outros mais, que a Portuguêsa será sempre grande para orgulho do esporte de São Paulo. Meus votos pela grandeza da Portuguêsa e um abraço muito amigo (assinado) — Jaime A. Rezende.

Estabelecido o Serviço de Correspondência para o pessoal do "Duque de Caxias"

MARINHA

O Ministério da Marinha, como vem fazendo em viagens anteriores, estabeleceu um serviço de correspondência para o pessoal embarcado no navio-escola "Duque de Caxias", em mala especial enviada por via aérea diretamente ao pôrto de escala do navio.

Os interessados deverão fazer entrega de sua correspondência diretamente à Divisão Postal, no segundo do edifício do Ministério da Marinha, até às 12 horas do dia determinado para fechamento da mala. Nos envelopes, que deverão ser previamente selados com o porte correspondente, constarão o nome do destinatário, nome do navio e pôrto de destino.

As pessoas residentes fora desta Capital, para utilizar dêsse serviço, bastarão enviar sua correspondência em outro envelope externo, endereçado à Divisão Postal — Ministério da Marinha — Rio de Janeiro.

As próximas datas de fechamento de malas, com os respectivos destinos e valor do porte para cada 10 gramas, serão: Funchal, a 23/8/1953 - Cr$ 2,70, Casablanca, a 26/81953, — Cr$ 4,20, Belfasta, a 391953 — Cr$ 4,20, Londres, a 129/1953 — Cr$ 4,20, Londres (2ª), a 19/9/1953 — Cr$ 4,20, Oslo, a 2491953 - Cr$ 4,20 e Copenhague, a 299/1953 — Cr$ 4,20.

Clube Naval

A diretoria dessa entidade social comunica aos seus associados que no próximo dia 29 será realizado, na sede social, um jantar-dançante, com "show" formado por elementos das nossas "boites". As reservas de mesa poderão ser feitas com os gerentes da sede e da seção esportiva.

Prêmio "Almirante Ingram"

Após o primeiro semestre de atividades esportivas, ficou sendo a seguinte a contagem parcial de pontos para conquista de o Prêmio "Almirante Ingram" (Taça 4ª Esquadra): 1º lugar — C.I.A.W. — 23 pontos; 2º lugar — C.F.N. - 12 pontos e 3º lugar — C.E.M. — 8 pontos.

O Corpo de Fuzileiros Navais vem reagindo de maneira satisfatória tudo levando a crer que a disputa se tornará cada vitória final por ocasião das últimas provas do Calendário Esportivo, a serem realizadas no decorrer do mês de novembro vindouro.

Designado o Comandante Mário Pinto

Foi designado para ficar às ordens do Presidente da República do Peru, general Manuel Odria, durante a sua próxima visita ao nosso país, o capitão-de-mar-e-guerra Mário Pinto de Oliveira.

Concurso Para Catedrático

Terá início no dia 14 de setembro o concurso para preenchimento do cargo de professor catedrático de Astronomia da Escola Naval, quando será dado a conhecer o calendário das suas provas.

Novo Vice-Diretor do H.C.M.

Foi designado o capitão-de-mar-e-guerra médico Luís Gonzaga Pereira da Fonseca Neto para exercer as funções de vice-diretor do Hospital Central da Marinha.

Movimentação de Navios

O "Garcia d'Avila" partiu de Telé com destino a Vila Bitencourt, no rio Japurá; o "Henrique Dias" chegou a Angra dos Reis; o "Piranha" chegou a Natal procedente de Caiçara e a fragata inglêsa "Bigbury Bay" chegou a Recife.

Atos do Ministro

O ministro Renato Guillobel assinou, ontem, os seguintes atos: concedendo seis mêses de licença ao sargento Luis Martins dos Santos; dispensando o cap.-ten. Nivaldo de Andrade Moura das funções de diretor do H.N. de Natal; mandando desincorporar do serviço ativo da Armada o marinheiro José Gabriel Lucas Evangelista, visto haver sido julgado definitivamente inválido para o serviço militar, por sofrer de moléstia não adquirida em serviço.

Altas Autoridades Navais Envolvidas em Processo

O gabinete do Ministro da Marinha distribuiu ontem à imprensa a seguinte nota:

"O Jornal" "O Globo", de 14 do corrente, publicou uma nota sob o título "O processo de altas patentes da Marinha" na qual declarava os terem envolvidas em processo, sob a acusação de prática de irregularidades na extinta Contabilidade da Guerra, várias altas patentes da Marinha, entre as quais os srs. almirantes-de-esquadra Atila Monteiro Aché e vice-almirante Armando Belford Guimarães. A notícia carece de fundamento, não havendo nenhum processo contra qualquer dos oficiais cujos nomes foram malevolamente envolvidos nessa notícia.

PROFESSOR LUIZ AMADEU CAPRIGLIONE

O Diretório Nacional do Partido Social Progressista convida os amigos e admiradores do professor Luiz Amadeu Capriglione, primeiro Secretário do Conselho Nacional do Partido, para o seu sepultamento, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Academia Nacional de Medicina.

AÚREA GARCIA PAULA

VIUVA DE ANTONIO CANDIDO FERREIRA PAULA

AGRADECIMENTO

Trajano Colombo Garcia Paula, Heloisa de Castela Garcia Ferreira e espôso, Samuel Pythagoras Garcia Paula, Deodoro Voltaire Garcia Paula e espôsa, Rubem Descartes Garcia Paula, espôsa e filhos, José Bonifácio Garcia Paula, espôsa e filhos, Hildebrando Newton Garcia Paula, espôsa e filhos, Thales do Muriaé Garcia Paula, Tasso Bolivar Garcia Paula, Elza Paula Garcia Pereira, espôso e filhos, agradecem a todos que os confortaram na perda irreparável de sua querida Mãe, sogra e avó — AUREA GARCIA PAULA — comparecendo aos funerais, telefonando ou telegrafando, enviando flores ou cartões e assistindo a missa que suas filhas e noras mandaram celebrar.

PROFESSOR LUIZ CAPRIGLIONE

FALECIMENTO

Ana Gimol Capriglione, Hamletto Capriglione e senhora, Rolando Capriglione e senhora, Otacílio de Paiva Brito, senhora e filhos, Clarice Burlamaqui Benchimol, Newton Burlamaqui Benchimol, Aarão Burlamaqui Benchimol, senhora e filhos, José Burlamaqui Benchimol e senhora, Marcelo Benchimol, Edmir Albuquerque Moreira, senhora e filha cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do PROFESSOR LUIZ CAPRIGLIONE, ocorrido às 18,30 horas, do dia 20 de agôsto e convidam os parentes, amigos, alunos e colegas, para o sepultamento que se realizará hoje, sexta-feira, dia 21, às 16 horas, saindo o féretro da ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA, à Rua Augusto Severo, para o cemitério de São João Batista.

PROFESSOR LUIZ CAPRIGLIONE

FALECIMENTO

Os assistentes, internos e funcionários da 5.ª Cadeira de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina (Hospital Moncorvo Filho) cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu MESTRE E AMIGO, PROFESSOR LUIZ CAPRIGLIONE, e convidam seus demais parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 21, sexta-feira, às 16,00 horas, saindo o féretro da Academia Nacional de Medicina, à Rua Augusto Severo, para o cemitério de São João Batista.

JUIZ PARKER — por Paul Nichols

EU TENHO CERTOS CONTATOS, TABER! TALVEZ POSSA DESCOBRIR O QUE ACONTECEU À FILHA DO JUIZ!
TENHO CERTEZA DE QUE PODE, LAVELLIS!
DIGA-ME... ONDE ESTÁ O JUIZ AGORA?
QUE DIFERENÇA FAZ?
ENTRETANTO
VAMOS, MISS PARKER... ÊSSE ENVELOPE QUE O SANTO LHE DEU... ONDE O COLOCOU EM SUA CASA?
PREFIRO NÃO DIZER!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

BUNNY, POR QUE FINGIU QUE SEU IRMÃO ERA SEU NAMORADO?
FOI APENAS UMA BRINCADEIRA, MAMÃE DOLORES!
QUANDO AS OUTRAS PEQUENAS COMEÇARAM A OLHAR PARA O RETRATO E INCHAR, ISSO AFETOU MINHA VAIDADE FEMININA! ENTÃO... SUAS CARTAS... COM SELOS DE LUGARES ROMÂNTICOS... NÃO QUIS CONFESSAR QUE ERAM DE UM IRMÃO...
MAMÃE DOLORES!
AQUELA ÚLTIMA CARTA! LÚCIA DEVE TÊ-LA ENCONTRADO! FOI POR ISSO QUE A VELHA MANDOU A FILHA CALAR-SE, QUANDO ELA SUGERIU QUE MOSTRASSE A PROVA!

TOM CORBET e os Cad. do Espaço — por Ray Bailey

UMA... NÃO TENHO NENHUM... ESTOU EM MISSÃO ESPECIAL!
DESCULPE, MAS NÃO PODEMOS NOS ARRISCAR! PRENDAM-NA COM OS OUTROS! INVESTIGAREMOS SUA HISTÓRIA!
Mais tarde...
EU... EU SINTO MUITO, MISS BUCK... NÃO QUERIA.
VOCÊ SENTE, NÃO É! É O GRANDE HERÓI E EU SOU A TOLA QUE DEU TODOS OS ELEMENTOS PARA VOCÊ GANHAR!
GUARDA!
GUARDA! TIRE ÊSTE... ÊSTE IDIOTA DA MINHA FRENTE! COLOQUE-ME NA SOLITÁRIA! ATÉ NAS CÂMARA DE TORTURAS... MAS NÃO QUERO VÊ-LO!
VAMOS, CADETE. QUANDO UMA JOVEM FALA ASSIM, VOCÊ ESTÁ PERDIDO, FILHO.

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

BOA DUPLA DE GARÔTAS VOCÊ ARRANJOU! NÃO ME DISTRAI NADA! ESTAVA LOUCO PARA DAR O FORA!
ENTÃO NÃO ME PEÇA MAIS PARA ARRANJAR GARÔTAS!
SE ISTO NÃO DER RESULTADO AGORA... DESISTO... SABÃO DE LAVAR ROUPA PARA FAZER CRESCER OS CABELOS... IMAGINE! HÁ SEMANAS QUE VENHO FAZENDO ISTO... E NADA!
WALSH E JERRY ADORMECEM... E UM ACONTECIMENTO SENSACIONAL TEM LUGAR... NOTEM BEM...

Julinho e Djalma Santos levariam Flávio ao 'scratch'

No ataque vascaino, Dejair é a única dúvida. Alvinho deverá ser conservado

Mirim vai a teste; Alvinho já titular

A situação do zagueiro Pavão, perante a Justiça esportiva, é que ditará a escalação da zaga titular do Flamengo para o encontro com o São Cristóvão, depois de amanhã. Assim como o zagueiro pode ser suspenso e, como consequência, entrar Marinho na zaga central, Pavão pode "passar no crivo da justiça" e formar, ainda com Marinho a zaga titular.

OUTRAS HIPÓTESES

Mas o técnico Flávio Costa, embora esperançoso de contar com o seu zagueiro direito, já, por vias das dúvidas, colocou Elias de sôbre-aviso. E Mirim, ressentindo-se do esfôrço que despenderá esta manhã, terá afastado a sua presença da peleja.

Alvinho Será Mantido

Alvinho, que teve bom desempenho na ponta esquerda no confronto com o Botafogo, continuará como dono da posição no combate com o Bonsucesso.

O Ensaio

O coletivo será de pequena duração, servindo apenas para um reajuste de linhas, além do teste para Mirim, e após a prática, os jogadores cruzmaltinos seguirão para a Freguesia, na Ilha do Governador, onde estão concentrados, e alí aguardarão a hora de retornar à São Januário, domingo, onde enfrentarão os rubro-anis.

NO BASQUETE

Conclusão do jôgo Botafogo e Sampaio

Será concluido hoje na quadra da R. Antunes Garcia o jôgo Sampaio x Botafogo, interrompido no final do 1.º tempo por decisão do árbitro Osmar Pinheiro que se julgou sem garantias físicas para levar avante o transcurso da contenda.

Na ocasião da suspensão do embate vencia o Botafogo por 22 x 15, escore que bem expressa o equilíbrio da luta. Para a conclusão da contenda faltam ser realizados os 20 minutos completos do 2.º tempo, observando-se que as duas equipes deverão apresentar-se com a mesma constituição formada quando da interrupção do prélio. Para a conclusão do jôgo, os quadros deverão jogar o tempo cmplementar assim constituídos:

Botafogo — Epaminondas, Zé Luiz, Nelsinho, Haroldo e Moacir. Sampaio — Valter, Falcão, Geraldo, René e Ivan.

RECUADA A TABELA

Em consequência da decisão da F. M. B. marcando para hoje a decisão do jôgo Sampaio x Botafogo, a tabela do Certame Carioca foi recuada com a marcação da rodada de hoje para a próxima segunda-feira. Assim, na noite do dia 24 do corrente, prosseguirá a disputa do Campeonato Carioca com a realização dos seguintes encontros: Grajaú x Flamengo, América x Tijuca, Vasco x Carioca, Sampaio x Sírio, Botafogo x Riachuelo.

Antônio Edde, um astro que ressurge

Desnecessário se torna apresentar Antonio Edde. Figura sobejamente conhecida nos nossos meios desportivos, Edde constitui um elemento obrigatório em tudo que se refere a fôrça e luta. Onde houver luta e necessidade de provar que ainda existem entre nós homens super-alimentados e de comprovada fôrça física, surge Antonio Edde com todo o seu vigor e pujança, com os seus músculos à mostra a evidenciar que não é difícil — como nós pensamos — envergar barra e dividir ao meio fortes e poderosas correntes de ferro. . . Antonio Edde vive e vive bem graças ao seu poder físico. Exibe-se em palcos ou onde houver público, fazendo impressionantes demonstrações de fôrça, eficiência e vitalidade. Edde percorre o Brasil. Não para, preferindo mostrar ao mais longinquo patrício, quer do Norte como do Sul, que é poderoso, arrebentando correntes e fazendo facilmente ferraduras e formatos de letra M com grossas barras e vigas de ferro. Vai mais além — complicando as coisas — quando usa os dentes ou o nariz para dobrar uma barra de ferro que outro qualquer mortal não conseguiria nem com a utilização de um martelo.

Na Redação

Tudo isto Antonio Edde fêz ontem aqui na redação e fará amanhã em palco aberto na cidade de Barra Mansa. O que Edde aqui fêz foi o suficiente para comprovar de maneira magnífica a sua arte. E' de fato um artista que merece aplausos e que faz jús ao incentivo e ao acolhimento de todo o público desportivo brasileiro.

Não queremos completar o registro da passagem do conhecido atleta sírio em nossa redação sem mencionar aquêle detalhe impressionante da sua apresentação há vários anos atrás quando decidiu acabar com a "marmelada" nas lutas de catch-as-catch-can. Ofereceu-se o então famoso "Lobo" para dar nova feição aos espetáculos de luta, imprimindo maior honestidade aos combates. Antonio Edde na primeira luta que participou acabou com o espetáculo logo no primeiro minuto, estrangulando o seu adversário. Na segunda luta, enfrentando um antagonista mais credenciado, repetiu o feito no mesmo curto espaço de tempo. Os organizadores da temporada verificaram, então, que Antonio Edde iria estragar, como estragou, com o espetáculo que participasse. E não tomaram mais conhecimento dêle.

Disposto

Eis aí um detalhe do que seja o atleta Antonio Edde um homem decidido que ressurge disposto a mostrar aos cariocas que ainda existem homens fortes nesta cidade maravilhosa.

Antônio Edde

O caso Pavão vai resolver o problema da zaga na Gávea

Mirim já bem melhor da contusão sofrida no tornozelo, participará do apronto final desta manhã em São Januário. Aliás, o exercício terá como função um teste para o jogador, pois saindo-se bem do ensaio terá a sua inclusão garantida para o jôgo de domingo com os rubroanis.

ELIAS DE SÔBREAVISO

Também, segundo apurou nossa reportagem, não está afastada a hipótese de que venha a formar o jovem Tião, do quadro de aspirantes, com Marinho, caso fique positivada a incapacidade física de Leone. Leone teve uma fissura no nariz, durante o Fla-Flu, e estêve afastado, até ontem, dos treinamentos normais do plantel. Por isso é provável que ainda não esteja em condições satisfatórias para atuar domingo.

Cido, a Solução

Acredita o treinador Fleitas Solich que Cido seria a solução, caso Pavão seja suspenso pelo Tribunal, não sòmente por ser o real substituto de Pavão, como também porque Cido tem qualidades para formar no onze titular. Mas acontece que Cido anda doente e sua inclusão está completamente fora de cogitações pelo departamento técnico. Por isso que, com Cido de fora, que poderia formar com Marinho, domingo, o único indicado seria mesmo o garoto Tião, da equipe de aspirantes, que se vem conduzindo bem nos treinamentos e nos jogos.

Apronto, Hoje, A Tarde

Hojé à tarde, no apronto, Solich fará experiência na zaga rubronegra, levando em conta não sòmente a possibilidade de Pavão ser suspenso como também da improvável presença de Leone.

Pavão: dêle depende a zaga rubronegra

Concurso em Conselheiro Lafaiete

Belo Horizonte, 20 (Asapress) — O Meridional deseja oferecer aos esportistas da cidade de Conselheiro Lafaiete um grandioso espetáculo futebolístico com a presença, naquela cidade, uma equipe carioca. Para auxiliar nas despesas que semelhante iniciativa acarretará, uma comissão integrada pelos esportistas Guilherme Albino, sargento Marcelino e Geraldo Zebral, organizou interessante concurso a fim de que o proprio publico indigue o clube que deverá enfrentar o esquadrão lafaietense, através de votos impressos que poderão ser adquiridos à razão de um cruzeiro!

"JOGOS DA PRIMAVERA"

De várias partes do país estão chegando os boletins de inscrições de educandários colégios, faculdades e clubes, todos participando nas mais variadas modalidades esportivas constantes do programa dos "Jogos da Primavera". As competições anteriores da Olimpíada Feminina por certo alcançaram um brilho invulgar. Todavia, espera-se que, 1953, se consagre como o ano marcante para a grande competição que os nossos confrades do Jornal dos Esportes promove anualmente não só pelo indice técnico que tôdas as equipes deverão apresentar, como também deverá ultrapassar a expectativa o número de atletas inscritas. Até a presente data, nada menos de 46 inscrições já estão confirmadas, nelas já estando incluidas as maiores representações estaduais, como as equipes do Pinheiros, de São Paulo, Julio Cesar, de Belém do Pará e Jockey Clube, de Goiás, além das desta Capital e Niterói.

Estado do Rio esportivo

E o Caso Continua

Enquanto tudo passa, o D.N.F. e a F.F.D., representados pelos seus mandatários, senhores Manoel Martins e José Ramos de Freitas, continuam "brigando". Como sempre o esporte de Niterói é quem sofre as consequências maléficas com mais esta desavença no mundo esportivo, sempre atribulado da Capital Fluminense.

Gotas

Circulará dentro em breve em Niterói e em todo território fluminense o jornal "Sport Amador", que será editado aqui na capital carioca. O referido conterá farto noticiário esportivo do Estado do Rio.

xxxxxxxx

As correspondências para "Estado do Rio Esportivo" deverão ser remetidas para José Dyone Mercador — Rua Homero Pinho, 12 — Niterói — (Fonseca) — Estado do Rio.

xxxxxxxx

Vovô, além de ser o melhor homem da equipe do Fonseca, que domingo transato se defrontou com o quadro de profissionais do Cruzeiro, pelo certame patrocinado sob o auspícios do DNFP, foi ainda o autor do único gol de seu onze, feito em belíssima manobra.

xxxxxxxx

Como se sabe, após sensacional peleja, as esquadras do Fonseca e do Cruzeiro não foram além de um empate de 1 ponto, que bem atesta o desenvolvimento técnico de ambos os litigantes.

Quarta-feira, à noite: Fluminense e Internacional

Ficou definitivamente assentada a vinda do quadro do Internacional, de Pôrto Alegre, para um jôgo amistoso quarta-feira próxima, nas Laranjeiras, à noite.

As demarches vinham processando-se há dias e anteontem, finalmente, ficou tudo decidido.

A delegação do campeão gaúcho deverá chegar ao Rio na véspera do "match", após o prélio com os tricolores, isto é no dia imediato embarcará para Juiz de Fora onde disputará outro jôgo, seguindo, depois, para a capital mineira para medir fôrças no dia 1º, contra o Atlético Mineiro.

Joel e Hélio serão submetidos a teste

Visando os tricolores, o América encerra na manhã de hoje seus preparativos levando a efeito no gramado de Campos Sales um treino, que servirá inclusive de teste para o zagueiro Joel e bem assim para o jogador Hélio.

O técnico Oto Glória espera contar com Joel para o clássico de domingo à tarde no Maracanã. Com a saída de Rubens, que não ostenta boa forma física, Osvaldinho tem seu lugar garantido como médio direito, apoiando o ataque, enquanto Agnelo funcionará no centro da intermediária, policiando o meia tricolor que atua na frente da equipe de Alvaro Chaves.

Concentração

Findo o apronto, o preparador Oto Gloria reunirá seus pupilos e seguirá diretamente para à concentração, na Ilha do Governador, onde os profissionais rubros ficarão aguardando a hora do confronto com o Fluminense.

BASQUETEBOL ENTRE EQUIPES COMERCIÁRIAS

Domingo próximo, dia 23, terá início animado torneio de basquetebol entre várias equipes de comerciários cariocas

A primeira partida realizar-se-á entre as equipes da W.M. Jackson Editores e a Associação Atlética Propac, em disputa de valiosa taça, oferecida pela Casa Superbal.

Esse torneio, que vem despertanto vivo interêsse, como outros de "volley ball", fot-ball" etc., entre equipes de casas comerciais do Rio, vai realizar-se na excelente quadra que o SESC do Distrito Federal inaugurará naquele dia na sua Colônia de Férias Getúlio Vargas, situada em Bom Clima, Petrópolis, destinada aos comerciários cariocas e suas famílias.

Domingo, às 7,30 horas, partirá da praça Mauá grande caravana de comerciários para a Colônia de Férias Getúlio Vargas, onde se encontram abertas inscrições para novas equipes ou à Av. Franklin Roosevelt, 194 - 6º andar (SESC), telefone 42-62.99.

Em Paraiba do Sul o E. C. Ana Neri

O E. C. Ana Neri, simpática agremiação da estação do Riachuelo, recebeu um convite do Volante da Paraiba do Sul, para um encontro amistoso a reato". Há também um entendimento com foi aceito pelo clube da "Camisa de ouro". Há também um entendimento com o campeão local, o Riachuelo F. C., para novo encontro, ou seja no dia imediato, 7 de setembro. Para esta excursão o E. C. Ana Neri deverá seguir com todos os seus titulares, havendo um grande movimento entre associados para levar uma enorme caravana de adeptos, a fim de incentivar seus jogadores.

Possívelmente Jair contra o América

O médio tricolor Jair, que se contundiu no "match" com o Botafogo, fará, no treino em conjunto de hoje, em Alvaro Chaves, a sua prova de campo, que o capacitará para o embate com o América.

O técnico Zezé, na esperança de poder contar com o valoroso médio direito tricolor para o sério compromisso de domingo contra o grêmio de Campos Sales, fará o "crack" passar por uma verdadeira "prova de fogo", no apronto de hoje. Caso surta o efeito esperado, Jair deverá envergar domingo a camisa tricolor, em lugar de Vitor que, embora não comprometendo, teve uma fraca atuação no Fla-Flu de domingo passado ficando, dêsse modo, o Fluminense, com a possibilidade de se apresentar contra o líder América com todos os seus titulares.

Falando a nossa reportagem, Jair declarou que se encontra perfeitamente bem, esperando não se ressentir, no treino, da contusão que sofrera, para poder ser considerado apto para enfrentar o América.

Treinaram os lusos; Darrocinha problema

Treinaram os cráques da Portuguêsa, para o jôgo com o Olaria domingo. Darrocinha é o único problema da equipe de aspirantes, ocupou o seu lugar no time principal. Zoulo ficou satisfeito com a atuação do jogador, e o lançará, embora deslocado, na equipe profissional, caso venha a confirmar-se a ausência do ponteiro titular.

Doquinha, o jogador que mais impressionou nos primeiros treinos da portuguêsa, (atleta alto, magro, e com um tip oe estilo de Ipojucan!, voltou ontem a treinar na equipe. Desta feita, porém, como suplente. O rapaz no princípio não quis continuar na Portuguêsa, alegou motivos de "distância, (mora com os pais em São Gonçalo). Agora o jogador está propenso a voltar e ao que parece muito rapidamente ocupará o lugar que lhe estava destinado.

Zoulo ainda se mantem reservado quanto ao seu aproveitamento, mas, não tenhamos dúvidas, muito breve teremos Dodóca integrando a equipe titular da Portuguêsa, possivelmente no centro do ataque, com o deslocamento de Colângelo para a meia esquerda.

O Treino

2 x 1, para os titulares, "goals" de Colângelo e Baduca, Sérgio fêz o ponto dos reservas.

Os dois quadros:

Titulares — Ari; Cicarino e Pimenta (Louro); Aristóbulo, Joe e Luzitano; Natalino, Néca, Colângelo, Baduca e Périnho.

Aspirantes — Antoninho; Cabo-clo e Louro; (Pascoal); Válter, Aureo e Haroldo; Rubinho (Amauri), Mário Faria (Renato), Rodrigo (Sergio!, Dóquinha e Tião.

Nilo será lançado contra o Flamengo

O atacante Nilo, participante da Delegação Olímpica Brasileira em Helsink, treinou ontem, no São Cristóvão, na ponta esquerda, devendo participar do encontro, de domingo, em General Severiano, com o Flamengo.

NILO DESLOCADO

Nilo, apesar de deslocado da sua posição, apresentou-se com grande desenvoltura na sua estréia entre os titulares sãocristovenses, devendo formar com Ivan uma ala que muito trabalho dará à retarguarda rubronegra.

Os "craks" do São Cristóvão treinaram com a seguinte constituição: **titulares:** Geraldo, Aloisio e Haroldo; Ze Alves, Severino e Décio; Geraldino, Sarcineli, Cabo Frio, Nilo e Ivan. **Reservas:** Hélio; Ratão e Ivan II; Júlio Indio e Maurio; Motorzinho, Moacir, Cosme, Chiquinho e Corridinho.

O treino terminou empatado com a contagem de 2 x 2, sendo os tentos consignados por Cabo Frio (2) e Cosme (2).

Um carioca dirigiu-se a M. Isaias

São Paulo, 20 (Asapress) — O conceituado matutino especializado "Gazeta Esportiva" publica hoje uma carta de um leitor carioca, dirigida ao presidente da Portuguêsa de Desportos, sr. Mário Augusto Isaís, nos seguintes termos :

"O Globo", do Rio, apareceu com a notícia da transferência de Julinho e Djalma Santos, para o Vasco da Gama. Eu estou achando que esta notícia não passa de boato, simples boato sem fundamento, porque não julgo possível que o amigo, sempre tão devotado ás côres gloriosas da Portuguêsa de Desportos, venha a cometer um crime dêste tamanho. Aqui no Rio, está constituida uma "societá scelerís", composta de Vargas Neto, Oduvaldo Cozzi, Geraldo Romualdo da Silva e Antônio Soares Calçada. Estes não se conformam com o progresso e organização do futebol de São Paulo. Não se conformam com os quatro campeonatos seguidos do Rio-São Paulo e com o último campeonato brasileiro. Acharam êles que o ponto fraco por onde podem ferir a organização das nossas equipes representativas é a Portuguêsa, que sem dúvida possui os craques que constituem a base das nossas seleções, e, daí, esta insistência em arrancarem Pinga, Julinho, Santos, Brandãozinho. O escopo da sociedade é também (pode-se ler nas entrelinhas) colocar nas mãos de Flávio Costa, a quase totalidade dos "cracks" da seleção brasileira ao próximo campeonato mundial a fim de forçar a sua indicação para o mesmo, criando na hora "H", um problema para o Conselho Técnico: — ou êle, ou a ameaça de sabotagem por parte dos "cracks" por êle orientados. Lembre-se o amigo de Zizinho, de Danilo, em Lima.

Não julgo que o amigo, cometa o êrro de negociar os jogadores da Portuguêsa. A Portuguêsa, emobra não possua um grande quadro de associados, tem nos últimos campeonatos sido o quarto clube colocado em rendas em São Paulo, o que a tem levado sempre a disputar o Torneio Rio-São Paulo, e isto mercê da sua equipe de profissionais. Imagine o amigo a Portuguêsa sem time. Iria para oitavo ou nono. As rendas desapareceriam, e com isto correríamos o risco de ver também desaparecer a Portuguêsa, atirada talvez para a segunda divisão, com grande prejuizo para o futebol de São Paulo que tem na Portuguêsa uma de suas colunas mestras, pela sua fôrça, sendo ainda uma agremiação das mais simpáticas do nosso futebol. A crise que está atingindo agora a Portuguêsa atinge a qualquer grande clube, e isto é passageiro e a Portuguêsa há de superá-la. A Portuguêsa já foi pequena, tornou-se grande, e precisa se tornar cada vez maior. Afastemos do seu caminho o seus inimigos que não estão aí em São Paulo e sim no Rio, pois são aquêles que, fingindo-se de amigos, procuram enfraquecê-la procurando arrancar-lhe os jogadores. Ao amigo que é o seu digno presidente, eu como paulista faço

(CONCLUI NA 9.ª PÁGINA)

Hoje, dia de festa: 55 anos faz o Vasco

Não pertence apenas ao Vasco êste VINTE E UM DE AGOSTO. A data de hoje representa não apenas uma comemoração intima dos vascainos, e pode ser assim classificada como festa do esporte nacional, pois dispensa maiores palavras a projeção do renome do grêmio cruzmaltino no cenário desportivo nacional e bem assim no internacional, pois em suas campanhas no exterior elevou ainda mais o bom nome do esporte brasileiro.

E isso não se refere apenas ao futebol, pois em várias outras modalidades esportivas vamos encontrar sempre o nome do Vasco em plano de relêvo.

55 ANOS

E quando aquêles rapazes adeptos do remo resolveram (na rua Teófilo Otoni nº 80) organizar o Vasco, foi como o raiar de uma esperança que se concretizou. E a 21 de agôsto de 1898, foi fundado na rua da Saúde nº 93, onde era então a sede do Clube Dramático Filhos de Telma. Como seu primeiro presidente, o Vasco teve o brasileiro Francisco Gonçalves Couto Junior: em sua gestão foi ganhando o clube corpo. Foi se avolumando o seu quadro social de tal forma que dois meses após a sua fundação já contava com 250 sócios. Tinha também um barracão para o então esporte coqueluche da época: o remo. No barracão da Ilha das Moças se agasalhavam já quatro embarcações.

Sòmente dezoito nos depois, isto é, em 1916, com a fusão do S.C. Luzitania, é que o esporte bretão foi implatado no clube da cruz de malta. E nesse mesmo ano já estava inscrito na 3 Divisão e no ano seguinte era promovido para a 2ª divisão. Em 1920 vencia o Campeonato da Liga Metropolitana de Esportes Terrestres sendo promovido para a série "B" e em 1922 conquistava os certames da 1ª, 2ª e 3ª divisões, obtendo com isso a "Taça Constantino". E novos louros conquistava o clube: Campenato da Cidade do Rio de Janeiro, fazendo uma campanha de quatorze jogos em que venceu 12 e teve um empate. E seria longo enumerar suas outras conquistas nos anos posteriores, dando sempre ao esporte o valor justo que lhe dá o ideal olímpico. E nesse objetivo é que se têm baseado presidentes, diretores e atletas em tôdas as modalidades em que intervem.

Hoje

Hoje, já com seus cinquenta e cinco anos, os vascainos encontram fôrças para novas vitórias para suas côres, para o Brasil enfim, sempre pugnando na maneira de bem servir ao esporte nacional.

Os Festejos

Festejando o 55º aniversário de fundação, hoje, 21 de agôsto, o Club de Regatas Vasco da Gama oferece uma recepção aos clubes coirmãos e à crónica desportiva, às 18 horas na sede do Edifício Cineac 9º andar. Pela manhã a Diretoria manda rezar missa pelos sócios falecidos, às 9,30 horas na Igreja de São Francisco de Paula, e à noite prosseguem as competições de esgrima no Ginásio de São Januario, com a representação da Federação Portuguêsa de Esgrima especialmente convidada pelo Vasco da Gama.

Do programa social-desportivo consta ainda, até o fim do mês, o seguinte: *dia 22*, 'show' e Bingo dos funcionários no Estádio; *dia 23*, domingo, competição de atletismo no Estádio às 9 horas pelo Troféu "Teixeira de Lemos" (II Decatlo Interestadual); regata na enseada de Botafogo; *dia 24*, churrasco e recreio dos funcionários na Ilha do Governador (Concentração do Dep. de Futebol); à noite, apresentação da Escola de Dansa Clássica do Departamento Infanto-Juvenil no Teatro Municipal; *dia 29*, Baile de Gala na Sede Náutica da Lagôa; *dia 30*, entrega do Estádio Aquático.

As orelhas ARDEM

Carlito Rocha fêz um "meeting". Que estavam todos contra o Botafogo. Que contra o Botafogo vale tudo. Que tudo acontece ao Botafogo. E dava exemplos: "Vejam bem, prestem atenção nessa história do Carlyle". Sandro Moreira, que estava na roda, correu a perguntar: "O que tem o caso de Carlyle, seu Carlito?". E Carlito: "Pois então você ainda não sabe? Pois fique sabendo, seu Sandro. O Palmeiras quer vender Carlyle a prestações, como se Carlyle fôsse mercadoria comum, mercadoria normal". E, vermelho, aos berros: "Carlyle é salvado de incêndio, Sandro. E' salvado de incêndio..."

A OFENSA

Mas há também a história de Solich chamando Pavão para uma observação. Solich queria saber bem essa história de "ofensas graves ao juiz". Perguntou ao jogador: "Olga, Pavon, usted tiene cierta razion, todavia el juez... Bien, quiero decir, que há dicho usted a el juez?". Pavão ficou meio encabulado. Depois resolveu contar: "Sabe, seu Solich, eu não disse nada de grave. Pelo contrário, o senhor compreende. Perguntei apenas o que êle tinha marcado. Imagine o senhor que êle apitou várias faltas minhas. Eu já estava chateado. Bastava eu pegar a bola êle apitava..." Pavão fêz silêncio. Depois: "Na centésima vez não aguentei. E perguntei alto: "O que foi que você marcou, Malcher?". Sabe o que êle me respondeu: "Marquei falta sua". Pavão passou a mão pelos cabelos e disse muito sério: "Minha não, seu. Eu nem toquei no homem. Só se foi falta da 'nossa' velhinha"... E concluiu: "Só disse isso, seu Solich..."

INSTRUÇÕES

Zézé Moreira, segundo o nosso querido Mário Franqueira "Tribuna da Imprensa" deu sérias instruções a seus pupilos. Chamou Pinheiro a um canto e aconselhou: "Escute, Pinheiro, eu sei como são essas coisas. Você precisa se prevenir, sabe? Você vai marcar o Leônidas e não pode bobear". Disse-nos Franqueira que Pinheiro (pulseira de ouro e "cadillac" coversível) foi objetivo: "Sei, seu Zezé. Sei bem como fazer com êle. Não deixo a bolc esfriar. Assim que ela vier eu toco o pé pra frente". Aí Zezé passou a mão pelo ombro do zagueiro e disse muito sério: "Está certo, Pinheiro. Você desafoga. Mas não se esqueça, meu filho: chute a bola e saia da frente... Senão êle leva você pra dentro do "goal"..."

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. José Brigido: "... não teríamos redigido estas notas com a sofreguidão que o desejo de ser justo nos sugeriu". Muito bem, seu Brigido. Antes assim. Pena que você tenha ido na conversa de gente que nem estêve em Figueira de Melo. Luis Amaral: "Há jogadores que não podem errar". E' verdade. E há os que erram pra burro e a assistência ainda bate palmas. O mundo é assim mesmo, seu Luis. Do sr. Albert Laurence: "...os srs. Rivadávia Corrêa Meier, Castelo Branco e Irineu Chaves, por outro lado, já escolheram Flávio". Pois é claro, seu Laurence. Êles vão dando as cartas até o dia em que a casa cai e então ficam chorando como o Vargas Neto até hoje... Do sr. Antenor Magalhães: "Há um grupo acostumado a viajar com as delegações da CBD..." Seu Antenor, essa sua nem tem comentários...

O QUE SE DIZ...

.. QUE o jornalista Ricardo Serran já tem pronto um artigo para publicar no dia em que a CBD escolher Flávio Costa para técnico do selecionado. O título: "Vitória do bom-senso..." ...QUE o jornalista Fernando Bruce tem também um artigo de sua autoria para publicar na mesma data. Título: "Já somos vice-campeões".

SUPER XX

Reuniões extraordinárias, noturnas, após a temporada internacional

Estamos seguramente informados que as transações para a aquisição dos geradores, para a iluminação do Hipódromo, nos dias de corridas noturnas, estão quase concluidas. Desta forma, as reuniões extraordinárias das quintas-feiras, não serão interrompidas, embora as carreiras diurnas destes dias estejam programadas até o fim da Temporada Internacional. Nesta ocasião já o Hipódromo da Gávea estará equipado com os novos geradores, não havendo interrupção das reuniões extraordinárias, que tão somente mudarão de horário.

Finger Grass baixou de 42" os 700 metros

Kayak, para igual distância assinalou 42"1/5, derrotando firme o companheiro Accordeon — Com sobras, Stromboli "cravou" 43" — Balcarce o melhor apronto para o "Alfredo Nobis" com 35"1/5

Apreciações dos apronto dos animais inscritos para a reunião de amanhã, na Gávea, segundo nosso observador Júlio Aquino.

1ª CARREIRA

Stromboli, D. Ferreira 700 em 43", perdendo para Siifo.
Pickvick, Ullôa, 600 em 37", correndo bem.
Geranio, Castillo 700 em 43", muito firme.
Nassau, Chirino 700 em 44", sem agradar.

2ª CARREIRA

Quinto, A.G. Silva 800 em 50"3/5, suave.
Finger Grass, Castillo 700 em 41"4/5, correndo muito.
Quasi, lad 600 em 41", suavemente.

3ª CARREIRA

Criterium, B. Marinho 600 em 38", firme.
El Gin, Ullôa 600 em 37", muito bem.
Malar, J. Araujo 700 em 47"3/5, sem agradar.
Morena Linda, E. Silva 700 em 47", corria pouco.

4ª CARREIRA

Balcarce, Dario 600 em 35"4/5, correndo bem.
Igaratá, D.P. Silva 600 em 37", regular.
Kaxuxa, R. Martins 600 em 37"1/5, correndo fácil.
Pintura, Dalcino 600 em 35"3/5, correndo muito.

5ª CARREIRA

Kayak, Domingos 700 em 42"1/5, derrotando firme o Accordeon.
Fluor, A.G. Silva 600 em 35"3/5, correndo bem.
Curió, Graça 1400 em 90", ontem, deixando boa impressão.
Bazar, R. Martins 600 em 36 ,"muito firme.
Maktub, Castillo 700 em 43", correndo firme.
Ipojucan, Ullôa 600 em 37", tocado no final.

6ª CARREIRA

Figaldo, Castillo 600 em 37"3/5, correndo fácil.
Alpino, A.G. Silva 600 em 40", sem agradar.
Tarascon, Moura 600 em 38", firme e sem manheirar.
Visão, Dalcino 600 em 38", correndo pouco.
Calmete, Marinho 600 em 38"2/5, regular.
Barran, Lad 600 em 37"2/5, muito firme.
Creoulo, J.Araujo 600 em 38"3/5, tocado.
Bosphorado, Urbina 600 em 41", suave.
Waldorf, L. Domingues 600 em 37" 2/5, correndo bem.
Doglay, Dario 700 em 46", sem apurar.

7ª CARREIRA

Monsieur, Dario 700 em 46", correndo fácil.
Ianti, A.G. Silva 600 em 40', fácil.
Egil, lad 700 em 44", com facilidade.
El Cheique, Macedo 700 em 44" com facilidade.
Vigoroso, A. Rosa 600 em 37"3/5, correndo bem.
Repentino, Dalcino 600 em 37"3/5, sem agradar.

8ª CARREIRA

Gulfstream, N. Pereira 600 em 37", bem.
Guambi, Domingos 600 em 37"1/5, correndo bastante.
Path Finder, Dias 600 em 37", sem apurar.
Senta a Pua, D.P. Silva 600 em 36"3/5, correndo bastante.

Notícias de [...]

Volta El Kebir

Apesar de não oferecer provas clássicas neste período, o Jockey Club de São Paulo continua apresentando programas interessantes, valorizados pela categoria e feição das provas programadas. Depois de pequeno intervalo, voltou a sociedade carreirista de São Paulo a incluir páreos de meio fundo e fundo nos programas e,com isso, aumentou o interêsse pelas suas reuniões.

No programa de amanhã, de oito páreos, figura o Prêmio Imprensa, um "handicap" em 2.400 metros, em que reaparecerá o excelente platino El Kebir, de volta de infrutífera incursão à Gávea. Caberá a El Kebir enfrentar, além de Idaho e Fox Simon, o clássico Ninho que, depois de longo afastamento e posterior busca de aguerrimento, vem de triunfar em prova comum, parecendo ter recuperado sua melhor forma.

Gardone em ação

Na domingueira, atuará o potro Gardone, considerado até agora o terceiro da ala masculina atuante em Cidade Jardim, abaixo apenas de Cyro e Jolly Jocker. Enfrentará êle, no Prêmio José S. Quinta Reis, semiclássico em 1.500 metros, Encantado, Boudeur (um bom filho de Heliaco), Jaloux, Florin e Guimalte. Do programa de oito páreos faz parte também um encontro em 2.000 metros. Assim, num conjunto de páreos neste fim de semana, o Jockey Club de São Paulo, descontados os 5 reservados à nova geração (necessàriamente corridos em tiros curtos), fará correr dois em percursos de 2.000 metros ou maiores, nenhum dos dois sendo prova clássica ou semiclássica.

Ficará ainda algum tempo

O joquei Luiz Dias permanecerá ainda algum tempo na Gavea.

O 'El Negro" esperará o término da suspensão do seu colega Francisco Irigoyen para retornar a S. Paulo.

Preferiu a prova clássica

A egua Reverencia foi alistada na quarta e quinta prova de domingo.

Sem responsaveis resolveram que a sua pupila tome parte apenas na ultima dessas carreiras, que é o G.P. "Duque de Caxias".

A Biblioteca do Jockey Club

Estêve hoje em visita à Biblioteca do Jockey Club Brasileiro o Embaixador Maurício Nabuco, tendo sido alí recebido pelo sr. Júlio Moura, que lhe mostrou as preciosidades existentes no Departamento Cultural do nossa principal sociedade esportiva.

O embaixador Maurício Nabuco, que, aliás pertence ao quadro social do Jockey Club, foi dos que concorreram para a formação da Biblioteca com a doação de excelentes livros, entre os quais se destacam as Obras Completas de seu pai, tão frequentemente procuradas pelos que têm o sentido das fontes fidedignas de informação histórica e, por igual, o anseio de bons modelos de linguagem portuguêsa.

COZINHAS AMERICANAS COPALVA

Completas ou peças avulsas. Confôrto, higiene e estética. Fabricadas com chapas de aço da mais alta qualidade.

COPALVA

IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA. R. Araújo Pôrto Alegre, 56-4.º and. Conj. 47 - Tel. 42-7535 - Rio
FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

Jockey Club Brasileiro

Programa de sábado

MONTARIAS OFICIAIS

1º Páreo — às 13,50 — 1.400 metros
Cr$ 60.000,00
1—1 Stromboli, D. Ferreira 55
2—2 Rapineiro, A. Araújo 55
3—3 Pickwick, O. Ullôa 55
4 Rápido, J. Marchant 55
4—5 Geranio, E. Castillo 55
" Nassau, M. Chirino 55

2º Páreo — às 14,15 — 1.400 metros
Cr$ 40.000,00
1 Quinto, J. Marchant 54
2 Finger Grass, E. Castillo 56
3 Quasi, O. Ullôa 56
4 Midday Lass, J. Tinoco 52

3º Páreo — às 14,40 — 1.600 metros
Cr$ 30.000,00
1—1 Criterium, E. Castillo 58
2—2 El Gin, O. Ullôa 58
3—3 Malar, M. Henrique 58
4 Elegia, A. G. Silva 56
4—5 Evoé, A. Rosa 58
6 Morena Linda, E. Silva 56

4º Páreo — às 15,10 — 1.000 metros
Cr$ 80.000,00 — (PISTA DE GRAMA)
Alfredo Novis — 8ª Prova Especial de Leilão
1—1 Neiza, O. Ullôa 60
" Jucirema, A. Araújo 55
2—2 Balcarce, D. Moreira 58
" Igaratá, J. Martins 55
3—3 Graná, R. Gomes 55
" Gerbera, J. Tinoco 55
4—4 Ruanda, D. P. Silva 55
5 Kaxuxa, R. Martins 55
6 Pintura, A. G. Silva 51

5º Páreo — às 15,40 — 1.400 metros
Cr$ 40.000,00
1—1 Kayak, D. Ferreira 56
2 Fluor, A. G. Silva 56
2—3 Curió, J. Graça 56
4 Bazar, R. Martins 56
3—5 Heru, O. Fernandes 56
6 Maktub, E. Castillo 56
4—7 Dyer, A. Araújo 54
8 Ipojucan, O. Ullôa 56

6º Páreo — às 16,10 — 1.400 metros
Cr$ 30.000,00 — (BETTING)
1—1 Fidalgo, E. Castillo 54
2 Alpino, A. G. Silva 54
2—3 Tarascon, J. Martins 54
4 Visão, Não correrá 58
5 Calmete, Não correrá 60
3—6 Barran, L. Leighton 54
7 Creoulo, J. Araújo 58
8 Bosphorado, R. Urbina 54
4—9 Waldorf, L. Domingues 56
10 Doglan, J. Marinho 52
11 Blue Moon, P. Sousa 50

7º Páreo — às 16,40 — 1.400 metros
Cr$ 30.000,00 — (BETTING)
1—1 Amorê, A. Araújo 58
" Thank, R. Martins 52
2 Gendarme, D. P. Silva 56
2—3 Açude, A. Ribas 56
4 Monsieur, D. Moreira 56
" Clarel, L. Diaz 56
3—5 Stropo, I. Amaral 52
6 Ianti, A. G. Silva 56
7 Aviadora, Não corre 54
8 Egil, J. Marchant 60
4—9 El Cheique, J. Baffica 60
10 Vigoroso, A. Rosa 56
11 Repentino, Não corre 56
12 Sardo, M. Henrique 54

8º Páreo — às 17,10 — 1.500 metros
Cr$ 30.000,00 — (BETTING)
1—1 Gulfstream, R. Martins 52
2 Montanhês, J. Baffica 52
2—3 Guambi, Não corre 58
4 Hileia, D. Silva 50
3—5 Cataguá, A. G. Silva 56
6 Elanut, Não corre 50
4—7 Path Finder, L. Diaz 60
8 Senta a Pua, D. P. Silva 56
9 Ponche Claro, Não corre 60

Corrida de domingo

MONTARIAS PROVAVEIS

1º Páreo — às 13,45 — 1.200 metros
Cr$ 60.000,00 — (AREIA)
1—1 Diabrura, O. Macedo 55
2 Pantéa, O. Moura 55
2—3 Morena Rica, E. Silva 55
4 Jarundá, E. Castillo 55
3—5 Guamará, L. Leighton 55
6 Fighter, R. Martins 55
4—7 Miss Coquinho, D. P. Silva 55
" Miss Platina, A. Araújo 55

2º Páreo — às 14,10 — 1.200 metros
Cr$ 60.000,00
1—1 Glorin, O. Fernandes 55
" Gunga Din, W. Andrade 55
2—2 Tio Gabriel, A. Rosa 55
3 Kytã, J. Martins 55
3—4 Rudá, D. P. Silva 55
5 Moxotó, J. Tinoco 55
4—6 Baicuri, E. Castillo 55
7 Cadeado, M. Henrique 55
" Capiberibe, D. Ferreira 55

3º Páreo — às 14,40 — 1.400 metros
Cr$ 60.000,00
1-1 Erunia, A. Ribas 55
2-2 Piracema, O. Ullôa 55
3—3 Coqueto, J. Martins 55
4 Ercia, D. P. Silva 55
4—5 Pinta Linda, J. Tinoco 55
6 Chilita, J. Marchant 55

4 Páreo — às 15,10 — 1.400 metros
Cr$ 40.000,00
1—1 Athbará, D. Ferreira 54
2—2 Eletric, O. Macedo 54
3 Blake, J. Baffica 54
3—4 La Rouge, D. Moreira 56
5 Rio, I. Pinheiro 58
4—6 Reverencia, Não corre 52
7 Natalina, J. Tinoco 56

5º Páreo — às 15,40 — 2.000 metros
Cr$ 150.000,00 — Grande Prêmio "Duque de Caxias".
1—1 Augusta, L. Diaz 60
2—2 Okinawa, O. Ullôa 52
3—3 Querela, J. Tinoco 42
4 Reverencia, E. Castillo 58
4—5 Impressiva, J. Marchant 58
" Inah, A. Araújo 58

6º Páreo — às 16,10 — 1.500 metros
Cr$ 65.000,00 - (BETTING)
1—1 Jaremon, E. Castillo 55
2 Cacau, D. P. Silva 55
2—3 Cuzqueno, D. Ferreira 55
4 Firebolt, J. Tinoco 55
3—5 Mon Tresor, A. Araújo 55
6 Yogi, L. Diaz 55
4—7 Scollops, O. Ullôa 55
8 Rupim, J. Marchant 55

7º Páreo — às 16,40 — 1.600 metros
Cr$ 35.000,00 — (BETTING)
1—1 Urucânia, R. Martins 56
" Incendiário, O. Ullôa 60
2 Scarface, J. Baffica 52
2—3 Noviço, D. Ferreira 56
4 Jaborandi, A. G. Silva 60
" Japim, D. P. Silva 56
3—5 Roncador, I. Pinheiro 56
6 Thunderbolt, A. Rosa 52
7 Maracaju, E. Castillo 60
4—8 Apinagé, J. Baffica 54
9 Emoetê, A. Nahid 56
10 Juvenil, XX 54

8º Páreo — às 17,10 — 1.800 metros
Cr$ 40.000,00 — (BETTING)
1—1 Favorit, N. Pereira 56
2 Ibiai, E. Castillo 56
2—3 El Mambo, J. Tinoco 56
4 Sereno, R. Martins 56
5 Johil, D. Moreira 56
3—6 Stormy, Não corre 56
7 Otomano, Não corre 56
8 Quaraí, A. Rosa 56
4—9 El Banner, XX 56
10 Buckinghan, D. P. Silva 56
" El Zorro, L. Lins 56

A corrida de amanhã

Um bom programa de oito páreos foi organizado pelo Jockey Club Brasileiro para amanhã. Na pista de grama, com a dotação de Cr$ ...... 80.000,00, na distância de 1.000 metros será disputado o Prêmio "Alfredo Novis" (2ª prova especial de leilão). Será o 4º páreo, às 15,10 horas.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PARA AS CORRIDAS DE AMANHÃ, SABADO

CIDADE — HOJE, SEXTA-FEIRA — Das 17 às 22 horas

AMANHA, SABADO — Das 8 às 12,20 horas.

HIPODROMO — AMANHA, SABADO — A partir das 11,20 hs.

PARA AS CORRIDAS DE DOMINGO

CIDADE — AMANHA, SABADO — Das 17 às 22 horas

DOMINGO — Das 8 às 11,50 horas.

HIPODROMO — DOMINGO — A partir das 10,20 horas.

VENDIDO MARTINI

Notícias procedentes de S. Paulo, informam que os responsáveis pelo Stud Seabra venderam ao sr. José Bonifácio Nogueira o seu defensor Martini.

Esse turfman bandeirante, que pagou Cr$ 300 000,00 pelo filho de Felicitation, vae destiná-lo à reprodução

Autorizado pelo presidente Vargas a pesquisar minérios

PRESIDENCIA

O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Agricultura, autorizando,

No Estado do Espírito Santo — José Nunes Duarte a pesquisar água mineral, no município de Itapoama;

— No Estado de Minas Gerais — José Frederico de Sousa Martins, a lavrar cassiterita, nos municípios de Prados e Rezende Costa; Alcides Martins de Rezende, a pesquisar caolim, calcáreo e mármore; no município de Mar de Espanha; e Maria da Conceição Vieira de Rezende e Maria Rosa Vieira de Rezende, a pesquisar talco e associados no município de Lagoa Dourada; A. Pacifico Homem Jr., a lavrar minério de ferro em Ouro Prêto.

no estado de São Paulo — Robert Leon Castier, a pesquisar feldspato, quartzito e associados no município de Itapecerica; Suprargila Ltda. a pesquisar feldspato e associados, no município de Paraibuna; e Américo Maranho, a pesquisar quartzito e associados, no município de Poa.

no Estado do Paraná — Antônio de Sousa Dias, a pesquisar talco e associados no município de Castro; e a renovação da autorização conferida a João Gomes da Silva pelo decretro 28.603, para pesquisar calcita e associados ,nos municípios de Rio Branco do Sul e Colombo;

no Estado de Santa Catarina — Jorge Cechinel, a lavrar carvão mineral, no município de Orleans; e, no Estado do Rio Grande do Sul — Antenor Evangelista Tavares, a pesquisar água mineral, no município de Tapes; e a retificação do decreto 32.093 que autorizou a Cia. de Pesquisas e Lavras Mineiras a lavrar carvão mineral, em terrenos de propriedade de João Vieira e outros, no distrito e município de Bom Jesus do Triunfo.

Nomeados Membros da Comissão de Planejamento da Valorização Econômica da Amazônia

O Presidente da República assinou decretos nomeando, em comissão, membros da Comissão de Planejamento da Valorização Econômica da Amazônia, Felisberto Camargo, Francisco Pereira da Silva, Gilberto Canedo de Magalhães, Ricardo Borges, Socrates Bomfim e Waldir Bouhid.

DECRETOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Considerando aposentado, a partir de 1/12/51, Manoel Ferreira Damsceno, no cargo da classe H da carreira de agente de estrada de ferro.

Na pasta da Fazenda — Concedendo exoneração a José Ribamar Albuquerque Lima, da função de referência 19 da série funcional de escrevente dactilógrafo.

Removendo, a pedido, do interior do Estado do Maranhão para o interior do Estado do Espírito Santo, o agente fiscal do Impôsto de Consumo Jaime Rodrigues Campos.

Na pasta do Trabalho — Reconduzindo Rinaldo Gonçalves de Sousa e José de Sá Bezerra Cavalcanti, na função de membro do Conselho Superior de Previdência Social.

Nomeando, em comissão, diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, padrão CC4, Mário Sinibaldi Maia em virtude da exoneração concedida a Virgílio Pires de Sá.

Concedendo exoneração, de escriturário, classe G, a Darci Mendonça.

Tornando sem efeito os decretos de 23/10/52 que nomearam, escriturários, classe E, Belmira Batinga e Waldemir Lisboa Cruz Nobre.

Na Fundação da Casa Popular — designando o engenheiro Rubens do Amaral Portela para integrar o Conselho Central da Fundação.

Mister Rio vitoriou-se na melhor prova de ontem

O seu companheiro Mister Guri chegou na terceira colocação — Fracassou Next — Good Friend venceu Blue Moon no páreo destinado aos aprendizes — "Dobradinhas" astronômicas nas duas últimas carreiras

A melhor carreira da reunião de ontem no hipódromo da Gávea foi destinada a animais nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitórias. Reunindo em seu campo apenas cinco parelheiros, nem por isso deixou de agradar ao público turfista que compareceu ao hipódromo.

O herói da tarde foi o animal MISTER RIO, que teve acertada direção por parte de Arthur Araújo. Edástria, que corria entre os elementos do sexo forte, arrematou em segundo, deixando o Mister Guri na terceira colocação.

Next, o nome mais falado da prova, fracassou redondamente, finalizando em quarto lugar.

No páreo destinado aos aprendizes de terceira categoria, saiu vencedor o tordilho GOOD FRIEND, pilotado pelo Jefferson Baffica. Esta foi a primeira vitória do ginete balano no páreo destinado aos brotos.

666 — Primeiro Páreo — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Cangapé — L. Domingues ..	57	6.232	76,50	12	6.752	42,00
2.º	Kami — R. Martins	58	28.037	17,00	13	13.260	21,00
3.º	Gladio — A. Rosa	60	6.701	71,00	14	6.122	46,00
4.	Sonhador — D. P. Silva ..	60	5.993	80,00	22	212	1.338,00
5.º	Seresteira — A. Araújo ..	54	11.487	41,50	23	3.142	90,00
6.º	Arrepia — D. Ferreira ...	53	1.221	391,00	24	1.408	201,50
					33	2.256	126,00
			59.671		44	2.318	122,00
						35.470	

Não correu: Good Friend.

Diferenças: 3 corpos e pescoço — Tempo: 14" — Vencedor (4) 76,50 — Dupla (13) 21,00 — Placés (4) 16,00 e (1) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.048.770,00.

CANGAPE' — M. C. — 6 anos — R. G. do Sul — por Sea Bequest e De Linea — Proprietária: Mercedes Lopes Pinto — Tratador: João Attianesi — Criador: Mário S. Vieira.

667 — Segundo Páreo — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 75.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 11.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Mister Rio, A. Araújo	55	10.431	37,00	12	13.393	24,00
2.º	Edastria — J. Marchant ..	53	12.827	30,00	13	1.422	230,00
3.º	Mister Guri — J. Tinoco ..	55	(Mister	Rio)	14	17.459	19,00
4.º	Next — O. Ullôa	55	23.244	18,50	23	660	496,00
5.º	Golane — S. Câmara	49	1.601	240,00	24	5.655	58,00
					34	706	464,00
			48.103		44	1.638	200,00
						40.933	

Diferenças: 1|2 corpo e 6 corpos — Tempo: 100" — Vencedor (4) 37,00 — Dupla (24) 58,00 — Movimento do páreo: Cr$ 890.360,00.

MISTER RIO — M. C. — 3 anos — R. G. do Sul — por Galéon e Canapús — Proprietário: Stud Sol Ardente — Tratador: Gonçalino Feijó — Criador: Haras Bajeense.

668 — Terceiro Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Rio Verde — A. Ribas ...	60	18.659	27,00	12	9.700	31,00
2.º	Alvitre — D. Ferreira ...	53	9.201	54,50	13	3.069	99,00
3.º	Don Euvaldo — R. Martins	52	(Rio	Verde)	33	796	302,00
4.º	Arroz Amargo — J. Baffica	51	15.876	31,50	23	3.740	81,00
5.º	Ituano — J. Tinoco	58	15.467	32,00	24	7.235	42,00
6.º	Idealista — L. Diaz	60	(Rio	Verde)	33	796	382,00
7.º	Islete — A. Rosa	54	3.505	143,00	34	4.225	72,00
					44	3.175	96,00
			62.708				
						38.010	

Não correu: Blue Dréam.

Diferenças: 1|2 corpo e cabeça — Tempo: 88"2|5 — Vencedor (6) 27,00 — Dupla (34) 72,00 — Placés (6) 15,00 e (4) 29,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.104.780,00.

RIO VERDE — M. P. — 8 anos — R. de Janeiro — por Alfiler e Golondrina — Proprietário: Jorge Jabour — Tratador: Celestino Gomez — Criador: Osvaldo Aranha.

669 — Quarto Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 15.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Eranio — E. Martucci ...	60	5.921	91,00	12	10.581	31,00
2.º	Coli — L. Diaz	60	23.839	22,50	13	9.333	35,00
3.º	Hell Cat — O. Ullôa	56	15.205	43,00	14	6.014	55,00
4.º	Nordestino — J. Martins ..	56	9.158	58,50	23	5.199	63,00
5.º	Demônico — J. Baffica ...	51	12.948	41,00	24	4.322	76,00
					33	1.825	180,00
			67.07'		34	3.883	85,00
						41.157	

Não correu: Corregio.

Diferenças: 6 corpos e 5 corpos — Tempo: 87" — Vencedor (4) 91,00 — Dupla (13) 35,00 — Placés (4) 33,00 e (1) 15,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.174.440,00.

ERANIO - M. A. — 5 anos — Paraná — por Winter Garden e Confiada — Proprietário: Moysés Lupion — Tratador: H. Martucci — Criador: Haras Paraná Ltda.

670 — Quinto Páreo — 1.500 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Good Friend — J. Baffica .	54	19.512	25,50	11	1.473	224,00
2.º	Blue Moon — P. Labre ..	56	3.597	139,00	12	3.042	108,00
3.º	Ornato — M. Alves	58	2.085	239,50	13	8.625	38,00
4.º	Odilon — B. Marinho	58	11.384	44,00	14	5.685	58,00
6.º	Dogarita — J. Marinho ..	56	1.528	327,00	23	431	1.028,00
5.º	Bola Azul — N. Pereira ..	56	7.782	64,00	22	321	1.028,00
7.º	Tiberius — I. Amaral	50	402	1.242,00	24	3.169	104,00
8.º	Jacyra — P. Sousa	54	4.061	123,00	33	1.791	184,00
9.º	Home Fleet — L. Domingues	56	6.890	72,00	34	9.798	34,00
10.º	Tuparay — A. Reis (*)	56	5.179	96,00	44	3.139	105,00
			62.420			41.254	

(*) Caiu.

Não correram: Horeb, Igino, Moreninha e Bemvista.

Diferenças: 1 e 1|2 corpo e cabeça — Tempo: 97"4|5 — Vencedor (6) 25,50 — Dupla (13) 38,00 — Placés (6) 13,00; (2) 29,00 e (7) 38,00 — Movimento do Páreo: Cr$ 1.167.730,00.

GOOD FRIEND — M. T. — 6 anos — S. Paulo — por Antonym e Mabel — Proprietário: Carlos Ramos Figueiredo — Tratador: Milton Mendonça — Criador: Haras Faxina.

671 — Sexto Páreo — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Balsamo — J. Tinoco	56	6.927	76,00	11	3.843	106,00
2.º	Galanti Prince — O. Ullôa ..	56	6.322	83,00	12	6.859	60,00
3.º	Carrêira — A. Araújo	56	7.182	73,00	13	8.632	47,00
4.º	Danilo — L. Domingues ..	53	719	734,00	14	15.124	27,00
5.º	Bom Galope — A. Ribas ..	50	21.994	24,00	22	487	839,00
6.º	Embuqui — V. Andrade	56	2.144	246,00	23	2.838	144,00
7.º	Igarassú — R. Martins ..	56	12.254	43,00	24	3.407	120,00
8.º	Soluvel — A. Rosa	56	7.260	73,00	33	1.491	274,00
9.º	Admirável — M. Henriques	56	1.124	469,00	34	5.897	69,00
					44		
			65.926			51.102	

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 103"2|5 — Vencedor (5) 76,0 — Dupla (33) 274,00 — Placés (5) 28,00; (6) 30,00 e (3) 23,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.305.160,00.

BALSAMO — M. C. — 4 anos — R. de Janeiro — por Teruel e Remonta — Proprietário: Stud Indio — Tratador: Bertucio P. Carvalho — Criador: Remonta do Exército.

672 — Sétmio Páreo — 1.600 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Come On! — J. Graça ..	56	8.935	70,00	11	974	367,00
2.º	Mitra — J. Marinho	55	5.750	109,00	12	7.895	45,00
3.º	Porto Rico — A. Ribas	56	11.668	54,00	13	3.298	108,00
4.º	Maco — L. Diaz	60	15.110	41,00	14	4.192	85,00
5.º	Fulano — O. Ullôa	54	14.832	42,00	22	6.468	55,00
6.º	Sargaço — M. Henriques ..	54	12.814	49,00	23	7.606	47,00
7.º	Scarface — J. Baffica	57	1.856	338,00	24	8.663	41,00
8.º	Tangedor — A. Rosa	54	2.588	242,00	33	1.151	310,50
9.º	Caranahy — N. Pereira	52	3.566	176,00	34	3.931	90,00
10.º	Reuno — M. Alves	51	1.229	510,00	44	488	732,00
			78.348			44.686	

Não correu: Cimaron.

Diferenças: pescoço e 3 corpos — Tempo: 103" — Vencedor (8) 70,00 — Dupla (33) 310,50 — Placés (8) 19,00; (6) 45,00 e (1) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.353.450,00.

COME ON! — M. C. — 8 anos — S. Paulo — por Sargento e Balona — Proprietário: Sarah de Magalhães Boettcher — Tratador: Manoel de Sousa — Criador: Domingos Pontes Vieira.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS Cr$ 8.044.690,00
CONCURSOS .... Cr$ 321.745,00
8.366.435,00

Em janeiro o G. P. 'IV Centenário'

A data da realização do Grande Prêmio "IV Centenário da Fundação de São Paulo", esteve por algum tempo em evidência. Embora, de início, fosse marcado o mês de janeiro de 1954 para a disputa da prova em questão, foi depois transferida para maio, ocasião em que é corrido o Grande Prêmio "São Paulo". Em sua última reunião, a Diretoria do Jockey Club de São Paulo estabeleceu, em definitivo, que será mesmo em janeiro próximo a realização da maior prova do turfe sulamericano, cuja dotação será de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros.

DESCOBRINDO boas Poules

Do observador JULIO AQUINO

Análise dos exercícios

1ª CARREIRA

Jarundá, com M. Henrique, trabalhou na manhã de sábado a distância de 1200 metros em 79"1/5, finalizando muito firme e deixando regular impressão sôbre sua ação final Jarundá não é estreante conforme foi anunciado pela imprensa; esta potranca já correu e o fêz muito mal, não se colocando. Volta agora, melhor preparada e sob os cuidados de Nelson Pires, que a apresenta em forma. Como azar, podemos considerá-la como das melhores do páreo. Miss Coquinho, com Tinoco e Miss Brotinho, com S. Machado, juntas, trabalharam a distância de 1200 mts. em 79"1/5, chegando ambas em boas condições, nos parecendo que a pilotada de Tinoco trazia melhor ação demonstrando as melhoras que colheu após sua corrida de estréia. As demais inscritas, correram sábado último, no páreo vencido pela Miss Platina, tendo deixado boa impressão a potranca Hépar, que correrá neste páreo com o nome de Diabrura. Na grama, sua chance é muito boa, podendo aparecer, no marcador, entre as primeiras. Guamará, apesar de haver corrido satisfatoriamente na mesma carreira, queremos crer que, agora, na pista de grama leve, venha a ressentir-se dos males antigos, podendo fracassar.

2ª CARREIRA

Glorin, com B. Marinho e Gunga Din, com Castillo, juntos, trabalharam a distância de 1200 metros em 77"1/5, levando grande vantagem nos metros finais o conduzido de B. Marinho, que dominou folgadamente o companheiro de box, por vários corpos. Glorin deixou patente que, se confirmar seu trabalho, seguirá as pegadas do companheiro Panurgo, vencendo de ponta a ponta, esta carreira. Kytã, com U. Cunha, trabalhou a distância de 1200 metros em 78"1/5, sem convencer. Poucos progressos conseguiu em sua forma. **Rudá**, com D. P. Silva, trabalhou os derradeiros 1000 metros em 66"1/5, finalizando bem, mas sem demonstrar melhores condições, para ser considerado como rival de valor, nesta prova. Moxotó, com Tinoco, e Mirity, com um lad, juntos, trabalharam na pista de grama, a distância de 1000 metros em 65", tendo o Moxotó zombado dos esforços da companheira de box. Moxotó tem regular chance nesta carreira, servindo como um dos melhores azares da mesma. Basta que reproduza aquele bom segundo lugar conseguido há tempos, para o potro Cabulete.

3ª CARREIRA

Ercia, com S. Machado, **trabalhou os derradeiros 1.000 metros em 65" 1/5, vindo de mais longe. Arrematou firme e não desagradou sua ação final. Achamos, porém cedo para poder brilhar na Gávea.** Chilita, com **B. Marinho e Tapajú, com um lad, juntos, trabalharam a distância de 1.400 metros em 91"1/5, vencendo fácil a Chilita, que demonstrou encontrar-se firme dos locomotores. Se correr, pode fazer boa figura, devendo colocar-se entre as três primeiras. Das demais inscritas, destacamos Erunia e Piracema, pelas corridas produzidas recentemente. Entre as duas potrancas deve-se decidir a carreira.**

4ª CARREIRA

..Atbarah, com M. Henrique, trabalhou na manhã de domingo a distância de 1.400 metros em 89"2/5, arrematando muito bem e com excelente disposição. Atbarah está em ótimas condições e o reputamos a fôrça desta carreira, devendo sair-se muito bem, em corrida normal. **Blake**, com D. P. Silva, trabalhou suavemente, na manhã de domingo, a distância de 1.400 metros em 93"3/5, arrematando bem e com sobras. Blake já andou correndo bem, mas depois deixou de figurar no marcador, por estar enfrentando turmas algo fortes. Como agora o páreo está desprovido de valores novos e também de animais credenciados, queremos crer que sua corrida será boa e tem chance para finalizar entre os primeiros, no marcador. **Rio**, com A. Figueiredo, galopou fácil os 1.400 metros em 93", sem empregar-se a fundo. Não merece confiança êste matungo, pois durante a semana é um verdadeiro "engolidor" de raia. Se quizer correr o que sabe, pode colocar-se; caso contrário, entrará, como sempre, nos últimos postos.

5ª CARREIRA

Augusta, com N. Pereira, trabalhou na manhã de sexta-feira a distância de 1600 metros em 104", arrematando muito firme, mas sem trazer grandes sobras. Augusta, em trabalho, não costuma marcar tempos assombrosos. Tem, contudo, contra sua chance a pista de grama, mas se chover, sua chance é muito grande, pois na pista arenosa passa a ser a fôrça da carreira e dificilmente será batida. Na grama, pouco acreditamos que possa aparecer com destaque. Okinawa, com **Ullôa e Nix com J. Martins, juntas trabalharam na manhã de domingo, a distância de 1600 metros em 103", marca esta atribuida para Okinawa, que dominou muito firme a "sparring". Okinawa reaparece muito bem movida e como fôrça da carreira, se esta fôr disputada na pista de grama. Na relva, acreditamos que dificilmente se deixará dominar pelas rivais.** Impresiva, com **Machant, trabalhou a volta fechada em 134"3/5, marcando para a derradeira milha o regular tempo de 105"3/5, chegando firme e sem ser muito apurada nos últimos metros. Impresiva anda no "último furo", conforme atestam suas derradeiras apresentações, que veem sendo coroadas de completo êxito. Nesta nova oportunidade, achamos que tem de correr um pouco mais para derrotar a nacional Okinawa, que vai reaparecer muito bem e a defensora do stud Peixoto de Castro não lhe dispensará seis quilos de vantagem, sem que corra o risco de cair batida pela valente nacional.**

6ª CARREIRA

Jaremon, com Moreno e **Jangol**, com Castilho, juntos, trabalharam na manhã do segunda-feira, no tapete verde a distância de 1500 metros em 92"2/5, levando vantagem o conduzido de Candido Moreno, que nos últimos metros tirou cêrca de quatro corpos de vantagem do pilotado de Castilho. A novidade dêste floreio foi que, o Jaremon se apresentou de "antolhos", o que nos fêz analiza-lo melhor. Com a mascara, o defensor do stud Rocha Faria conduziu-se bem melhor, parecendo, haver tomado juizo. Se realmente tal aconteceu, podemos considerá-lo como dos mais sérios candidatos ao triunfo. Cacaú, com D.P. Silva, trabalhou na manhã de domingo a distância de 1500 metros em 98"4/5, sem conseguir agradar. Cacaú vai enfrentar uma turma forte, tendo, portanto, muito pouca chance de figurar nêste páreo **Cuzqueno**, com M. Henrique, trabalhou domingo, em parelha com Stromboli, conforme já tivemos oportunidade de comentar na crônica de onten. Cuzqueno mantém a mesma forma de quando vitoriou-se, sendo um rival perigoso, pois demonstrou ser valente e gostar de luta durante a corrida, predicado êste muito bom para um potro, que revela, assim, ter classe e disposição para "brigar. Se conseguir folgar na vanguarda, vai dar muito trabalho ao Jaremon e ambos terão que correr muito para decidir esta prova, sendo, talvez, preciso a intervenção do photo-chart, para tal.

Firebolt, com J. Araújo, trabalhou na manhã de sábado a distância de 1500 metros em 100"2/5, marca pouco recomendável para a turma. Como desenvolve muito mais na pista de grama, pode ser que consiga figurar na corrida, mas não acreditamos que obtenha as primeiras colocações. Mon Tresor, com A. Araújo, trabalhou na manhã de domingo a distância de 1400 metros em 93"2/5, correndo fácil e sem se apurar em parte alguma do exercício. Mon Tresor, após sua primeira apresentação, retorna, agora, em regulares condições, sendo possível que venha obter boa colocação, no final do páreo. **Yogi**, com Ullôa, trabalhou na pista de grama, a distância de 1300 metros em 83"1/5, arrematando com regular desenvoltura. A turma que vai enfrentar é um pouco forte para seus recursos, não impedindo, todavia, que atue de maneira destacada, pois é veloz e sendo assim, deverá pontear a carreira, até onde seus inimigos consentirem. Scollops, com A. Portilho, que acaba de ser suspenso injustamente pela CC., trabalhou a distância de 1300 em 89", de "carreirão", sem dispender grandes energias. Scollops é um dos fortes competidos, sendo uma terceira fôrça da carreira. O consideramos como terceira fôrça, dado o recente fracasso, na pista de areia, onde sempre correu muito melhor que na relva.

7ª CARREIRA

Urucânia, **com L. Coelho, trabalhou a distância de 1.500 metros em 97"1/5, arrematando muito firme e agradando muito seu desempenho final. Urucânia, na grama, nos parec a fôrça da carreira e deve vencê-la em previsão normal.** Incendiário, com **L. Coelho, na mesma manhã, mas pouco depois do companheiro, passou a mesma distância em melhor tempo, fazendo 96"1/5. Fôsse na areia a carreira, não teríamos dúvida em dar-lhe nosso voto; na grama, temos nossos receios, pois o pupilo de Júlio Carrapito, apesar de andar "tinindo", rende bem menos na grama. Emoetê, com Nahid, aprontando para o seu reaparecimento, trabalhou os 1.400 metros em 93", sem impressionar no arremate final. Emoetê não é cavalo que se emprega nos dias de trabalho. Em público, corre o que sabe. Achamos que vai faltar aguerrimento ao pupilo de Cabral, pois vem o mesmo de longo período de cura; geralmente os animais que reaparecem, não fazem em perfeita forma, deixando seus responsáveis que os mesmos ganhem aguerrimento em corrida. Emoetê se encontra nesse caso e só com mais duas corridas é que poderemos considerá-lo com chance de ganhar. Juvenil, com Adão, trabalhou os 1.600 metros em 108", correndo regularmente não tendo agradado seu final. Só com grandes melhoras é que poderá aparecer; mesmo assim, é muito difícil. Nesta carreira os senhores turfistas deverão tomar cuidado com o animal Apinagé, que vem de estupendo "tiro", após duas espetaculares "puchadas", sendo uma na turma e a outra dois dias antes do grande "tiro" que deu no sábado passado, ou seja na quinta-feira, quando forçou a turma e não fêz o mínimo empenho de correr ao menos com os primeiros colocados; quarenta e oito horas depois "estourou" ante estupefação geral e também com o beneplácito dos senhores comissários, que nada veem e nada procuram ver. Em qualquer turfe do mundo, os responsáveis do animal Apinagé, talvez a estas horas estivessem na cadeia ou então alijados do turfe; mas aqui na Gávea vale tudo, menos para os pilotos que não têem padrinhos, como Tinoco, A. Araújo, Calleri, A. Portilho e outros. Dizer que os dois últimos não disputaram as corridas de Gládio e Cheque é não entender nada de carreira. Só mesmo leigos é que tomam tais atitudes.**

8ª CARREIRA

Favorit, com R. Gomes, trabalhou os 1.600 metros em 106"3/5, deixando claro e patente que melhorou algo após sua corrida. Favorit sempre correu muito melhor na pista de grama, onde se encontra inscrito para esta oportunidade. Não ressentindo. se dos males antigos, estará, com os primeiros, no marcador. **Ibiaí**, com Castillo, trabalhou a distância de 1.600 metros em 106", tendo como "sparring" o Gay Fox, que o esperou meio do caminho. Mesmo assim, o pilotado de Castillo ainda dominou fácil o companheiro, demonstrando que anda bem e pode apagar o seu derradeiro insucesso, quando não se colocou. **El Mambo**, com um lad, trabalhou os 1.500 metros em 97", correndo firmo e demonstrou estar muito melhor agora, que em sua última apresentação, quando mal conduzido pelo Dario, colocou-se terceiro para Maktub. Na grama, não acreditamos que tenha atuação destacada, devido a manqueira de joelho de que é portador. Mas se chover e passarem as corridas para a pista de areia, vai vender muito caro a derrota. **Sereno**, com Ferrer e **Ituassú**, com Adão, juntos, trabalharam a volta fechada em 138", com 110" para a derradeira milha, tendo o Ituassú, no final, zombado do companheiro. Mesmo perdendo para um animal melhor, Sereno não deixou boa impressão sôbre seu estado de treino e, sendo assim, julgamos que terá limitadas pretensões nesta carreira. **Johil**, com Dario, trabalhou uma partida de 1.200 metros em 76"1/5, correndo muito. Johil é ladrão de trabalhos e jamais os confirma. Tem sido sempre levado como "barbada" e dá "banhos". Logo, acredite quem quizer. **Quaraí**, com A. Araújo e **Brunambá**, com A. Rosa, juntos, trabalharam a distância de 1.800 metros em 121, levando vantagem, no final, o Quaraí, que, assim, deixou transparecer as boas melhoras colhidas em sua forma. Se confirmar seu exercício, vai finalizar entre os primeiros, no marcador. **Buckinghan**, com D. P. Silva e **Elzorro**, com Ullôa, juntos, trabalharam na pista de grama, a distância de 1.600 metros em 102"3/5, levando vantagem o Buckinghan, por alguns corpos. Mesmo assim, não gostamos do pupilo de Cornélio, que subiu algo de turma, e não tem muitas qualidades para enfrentar com êxito, êstes coetanos.

Impressão, Composição e Gravura

Moderna oficina de composição, gravura e impressão em rotativa aceita serviços avulsos para a confecção de jornais semanários, quinzenais ou mensais, "tabloide" ou não, em prêto ou em côres. Aceita, outrossim, trabalhos sòmente de composição e serviços de "clicherie" em geral, inclusive estereotipia plana.

"ELAN"

Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A.

Avenida Rio Branco, n.º 25 - Sobreloja

(Departamento de Artes Gráficas)

Diario Carioca 12 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 21 DE AGOSTO DE 1953

Um jagunço goiano veio matar no Rio

Denuncia João Carneiro Vaz: Pernambuco se encontra aqui

Interrompidas as comunicações entre o jornalista ferido, que se exilou nesta Capital, e os seus parentes em Goiânia



João Carneiro Vaz, ao lado de seu irmão, acusa: um jagunço do governador veio para o Rio

— Um dos jagunços do governador Pedro Ludovico, o facínora Pernambuco, está no Rio, há três dias, e veio para matar o meu irmão — declarou-nos, ontem, ao desembarcar no Santos Dumont, o jovem jornalista João Carneiro Vaz, irmão do diretor do jornal "O Momento", Antônio Carneiro Vaz, que aqui se encontra a fim de tratar-se dos ferimentos recebidos durante o ataque dos capangas do governador goiano.

O sr. João Carneiro Vaz informou, ainda, que veio ao Rio justamente para advertir seu irmão da ameaça, já que os Correios e Telégrafos de Goiânia estão boicotando tôda espécie de correspondência entre o jornalista e sua família.

FARSA DO GOVÊRNO

A situação em todo o Estado segundo o depoimento de João Vaz — é ainda das mais tensas, pois o povo, convencido da conivência do govêrno, mantém-se disposto a fazer justiça pelas próprias mãos caso lhe chegue ao alcance qualquer um dos autores dos 80 tiros que mataram Haroldo Gurgel e feriram os irmãos Carneiro Vaz.

Os criminosos não foram localizados até agora.

E nem o serão — confirma João Vaz — pois a diligência policial para a captura está apenas representando um farsa medonha. O plano das autoridades é o seguinte: parte a camionete da polícia mas, antes de alcançar o local em que se acham os criminosos, um avião do govêrno os recolhe e transporta para outro ponto. Este processo deverá se prolongar até que o tempo faça amainar o ódio e a vigilância da população.

Apesar do desaparecimento dos principais responsáveis pela chacina da praça Bandeirantes, o jornal "O Momento" continua ameaçado de depredação. Investigadores da polícia estadual estão fazendo chegar à redação recados ameaçadores em que juram de morte os redatores e até operários.

Ao jovem João Vaz, o jagunço Luizão chegou a mandar avisar que se não suspendesse a campanha contra o govêrno, fá-lo-ia engulir, em praça pública, todos os exemplares do jornal à venda.

Enquanto o vandalismo oficializado assume novos aspectos, convulsionando a vida de todo o Estado, o sr. Pedro Ludvico enviou, ontem um telegrama ao deputado José Augusto (UDN do Rio Grande do Norte), tio do jornalista assassinado, Haroldo Gurgel, informando ter havido apenas uma rixa de natureza tôda particular entre os jornalistas e alguns elementos da polícia.

Ontem mesmo, ao tomar conhecimento da mensagem do governador ao parlamentar, Carneiro Vaz fêz ao D.C., as seguintes declarações:

— O senhor Pedro Ludovico é um mentiroso. Todo mundo já sabe que a agressão que sofremos foi obra planejada no próprio palácio das Esmeraldas, transformado em quartel-general do cangaço. Se o deputado José Augusto duvidar de minha palavra, que pergunte, então, ao povo goiano o qual como nenhum outro no Brasil está sofrendo nas mãos de um govêrno criminoso e irresponsável. Goiás vive sob terror permanente pois criminosos palacianos não respeitam a vida de ninguém; matam, torturam, aviltam, atentam contra tôdas as liberdades e em seguida se refugiam nas fraldas do mandatário covarde".

Recusam acordos parciais os empregados em hotéis

Serão cancelados os pedidos de hospedagem, a partir de amanhã — Reuniões nos sindicatos de patrões e empregados

Os preparativos para a greve dos empregados no comércio hoteleiro continuam em franca ascensão, realizando-se diàriamente na sede do seu sindicato de classe as reuniões do Comando Geral da Greve, para ultimar os preparativos da paralização total dos serviços de hotéis, bares, cafés, restaurantes e outros estabelecimentos congêneres.

O presidente do sindicato patronal, sr. Hercules da Silva Ribas, declarou ao D. C. que "não acredita na greve, pois não há clima para isso". A's 14 horas de hoje, os donos de hotéis se reunirão estudando o caso, tendo as reivindicações dos empregados sido entregues às autoridades governamentais.

Acôrdo em separado

A direção de Copacabana Pálace Hotel tentou entrar, na noite de ontem, em acôrdo com os seus empregados, que são em número de 900. Os empregados responderam que qualquer acôrdo deve ser feito através do sindicato e nunca em separado. A reunião, realizada no salão de festas do hotel, não teve o concurso da imprensa, nem dos dirigentes sindicais.

... carros-restaurante

Os empregados em carros-restaurante das estradas de ferro também serão atingidos pela parede, já tendo se manifestado solidários com os seus companheiros. Portanto, nenhuma composição da Central do Brasil e da Estrada de Ferro Leopoldina sairá, depois da zero hora do dia 25, com os seus carros-restaurante.

Acertando

O comando geral estudou, durante a reunião de ontem como farão o retôrno ao trabalho, após vitoriosos em suas pretensões, e, também, a distribuição de comitês grevistas pelas casas afetadas pela parede. A greve vem sendo tratada com os mínimos detalhes que lhes assegure o êxito.

Fala o presidente patronal

"Muitos dos hotéis não podem suportar aumento de salários de 50%, conforme pedem os empregados," declarou-nos o sr. Hercules Ribas. "O cafèzinho há dois anos está para ser aumentado, sem solução. Sem aumento não seria possível conceder melhorias superiores às que podemos oferecer, e haveria muitos cafés, bares e restaurantes às portas da bancarrota".

E concluiu:

— Os garções que estão fazendo a maior parte do movimento, são os mais bem remunerados e ganham mais do que muitos funcionários públicos. Estamos estudando um meio de aumentar os que não ganham gorjetas".

No Ministério do Trabalho

Os diretores de Sindicato dos Hotéis e Similares, convocados pelos pelo presidente da Comissão de Dissídios Trabalhistas estiveram, ontem, no Ministério do Trabalho examinando a questão da greve dos empregados do referido setor. Os patrões expuzeram que, diante da impossibilidade de entendimentos em bases razoáveis, resolveram confiar o caso à Justiça do Trabalho.

Suspender os serviços

Os proprietários dos Hotéis, caso persista a ameaça de greve, serão obrigados a, 48 horas antes irromper o movimento, não mais receber novos hóspedes, devido à dificuldade de execução dos serviços. Também as casas que servem cafèzinho suspenderão as suas atividades. Os demais estabelecimentos, como restaurantes e bares conforme deliberaram, caso sejam levados a uma interrupção forçada, aproveitarão para proceder a reformas nos seus estabelecimentos.

Além da reunião de hoje dos representantes de hotéis, está convocada uma nova reunião geral para sábado próximo.

Curso "Capistrano de Abreu"

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro promoverá, a partir do próximo dia 23 de outubro, o Curso Capistrano de Abreu, com uma série de conferências sôbre o historiador, como parte das comemorações do centenário de seu nascimento.

As preleções terão lugar na sede do Instituto, tomando parte nas mesmas os professôres Pedro Calmon, Rodrigo Otávio Filho, Barbosa Lima Sobrinho Artur César Ferreira Reis, Roquete Pinto, José Honório Rodrigues, Múcio Leão, Gustavo Barroso, Mozar Monteiro e Anibal Freire.

As inscrições para o Curso estão abertas na Secretaria do Instituto, na avenida Augusto Severo, 4 - 1- andar, das 12 às 16 horas.

É preciso cuidar da exportação para garantir as divisas

Reiterando seu ponto de vista favorável ao contrôle do comércio exterior — sem aprovação, entretanto, do uso de técnicas empíricas — o sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo, sob cuja presidência se reuniu, ontem, o Conselho Diretor da Associação Nacional de Máquinas, Veículos e Peças, disse que a CEXIM se tem dedicado a restringir a importação, sem cuidar da exportação.

"Sem um incentivo adequado a esta — frisou — não é possível desenvolver o comércio exterior do Brasil, obtendo disponibilidades suficientes não só para pagar as importações, como para fazer face às obrigações financeiras".

CÂMARA DE COMPENSAÇÃO

O sr. Osvaldo de Azevedo manifestou-se em que o incremento à exportação deveria ser feito por intermédio de uma Câmara de Compensação, sob cujo sistema o ágio cobrado sôbre meia-dúzia de produtos daria para incentivar aquele comércio de todos os produtos estocados pelo Govêrno, em valor aproximado de dez bilhões de cruzeiros. O orador acentuou que um estudo sôbre o assunto foi apresentado na Mesa redonda da Federação das Associações Comerciais do Brasil, em nome da "ANMVP".

"Reconhecemos que há inconvenientes no sistema de compensação", disse o sr. Azevedo, acrescentando que "êsses inconvenientes não serão superiores aos que ocorrem através dos acordos comerciais".

Dólar-Convênio

Explicando sua declaração, o sr. Osvaldo de Azevedo falou:

"Quando se diz que estamos negociando com o Japão, ou Alemanha, em dólar este dólar não é a conhecida moeda internacional, conversível, forte. E' apenas o "dólar-convênio", moeda escritural sem outro valor que o de contabilização. O saldo que houver nos acôrdos não poderá ser transferido para outros países. E' pois, um moeda de compensação, pura e simples".

"E a pretexto de se fazer acôrdos comerciais continuo-u — estamos importando em transações triangulares, em que pagamos sempre mais caro, pois a arbitragem é realizada no exterior com ágio de quinze a trinta por cento conforme o caso. "E sentenciou:

"E' preferível pois, a Câmara de Compensação, pela qual seremos nós os únicos árbitros de maior ou menor conveniência de cada operação, ao passo que nem sempre levamos a melhor, pelos Acordos Comerciais".

FUGINDO AO CALOR



NOVA YORK — Essa estonteante e sorridente figurinha que aí vemos, é Danielle Lamar, uma cantora francesa que chega à América, após grandes sucessos nos "night-clubs" de Londres. Pelo muito que está exposto, é fora de dúvida de que não apenas as suas canções contribuem para o entusiasmo causado nos circunspectos londrinos. No "deck" do S. S. Liberté, onde foi colhido o flagrante, Mlle. Lamar explicou aos jornalistas que vestiu êsse sumaríssimo maiô a fim de se manter sempre bem fresquinha... — (Foto INP-DC)

'Laranjeira' e Bonfante lutarão contra Jango

A diretoria da Federação Nacional dos Marítimos está aguardando apenas a publicação da portaria do Ministro do Trabalho, determinando a intervenção na citada entidade, para impetrar mandado de segurança contra o ato.

Segunda-feira próxima os membros remanescentes do Comando Geral da Greve dos Marítimos, sob a direção do sr. Emilio Bonfante Demaria e com apoio do Sindicato dos Operários Navais, fará realizar uma assembléia na sede do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, a fim de apreciar a forma como se deu a destituição dos diretores da Federação.

O ministro viajou

A viagem do ministro imediatamente após a assinatura do ato intervencionista foi atribuida, pelas correntes que se opõem à decisão, como forma de fugir à reação da da classe e aguardar que se amorteça a reação dos marítimos, antes de se ver o Ministério forçado a enfrentá-la.

Dois grupos contra

Com a intervenção, o sr. João Goulart captou as antipatias de dois grupos que até agora se conservaram em posições opostas, mas, vieram a tornar-se acidentalmente solidários: os que continuam fiéis à indicação do nome do líder da última greve, sr. Emilio Bonfante, e os que se mantem aferrados ao preceito legalista da injurisdicidade da destituição de Laranjeira.

Valdemar Mota reforça "Laranjeira"

O almirante Waldemar (agora nomeado diretor da Escola de Guerra Naval), dirigiu ontem uma longa explicação à imprensa, a respeito do papel que tem desempenhado em tôrno da greve. Nesse documento, o sr. Waldemar Mota confessa que lhe coube a iniciativa de aconselhar o Ministro do Trabalho a interromper negociações com o Comando Geral da Greve, para encaminhá-las diretamente junto aos presidentes de Sindicatos, reconhecendo ùnicamente nestes qualidade bastante para discutir as questões da classe. Essa linha de argumentação reforça as alegações de "Laranjeira" de que nenhum motivo existe para intervenção ministerial, pois esta obedeceu a "ultimatum" dos grevistas encaminhado pelo Comando Geral da Greve, agora apresentado como falto de poderes.

Contra os presidentes

O Comando Geral da Greve assumiu a direção de tôdas as categorias de marítimos desde que os presidentes dos Sindicatos se mostraram hesitantes em assumir a responsabilidade do movimento. Depois de deflagrada a greve é que muitos presidentes de sindicato obedecendo a decisões de assembléias, aderiram e se incorporaram ao Comando. Dessa forma, a parede revelou o desprestígio dos dirigentes sindicais, em cujo grupo se contam muitos e velhos experimentados pelegos, formando ao lado de jovens cuja ambição facilita o jôgo do Ministro do Trabalho.

Nova derrubada

Recentemente, como parecesse aos associados do Sindicato de Marinheiros que o seu presidente, sr. Alvaro de Sousa, desprestigiara o Comando Geral, a classe desaprovou sua atitude, levando-o a uma renúncia e recondução posterior ao cargo, após haver-se penitenciado. Dêsses precedentes concluem os elementos fiéis à liderança Bonfante que o repúdio à intervenção poderá ser expresso pela classe mesmo que isso importe na derrubada de todos os presidentes.

Por outro lado o sr. João Batista de Almeida, o "Laranjeira", mostra-se inteiramente seguro de que obterá na Justiça mais uma vitória, considerando fúteis os motivos alegados para cometer-se um ato de usurpação, arbítrio e violência, culminando por assumir o caráter de flagrante desrespeito ao Poder Judiciário e da Constituição, que assegura a liberdade sindical.

Vitrina do "Festival de Cinema", hoje

Com a presença de conhecidas figuras do cinema brasileiro, o Prefeito inaugurará, hoje, a vitrina alusiva ao "Festival Cinematográfico do Distrito Federal", a se realizar, aqui, no período de 5 a 14 de Novembro vindouro.

O ato público tera lugar às 17 horas, no Departamento de Turismo e Certames da P.D.F. (Rua México esquina de Araujo Porto Alegre), numa das lojas térreas do edifício da A.B.I.

Aquele "Festival" será o primeiro a se realizar nesta capital, e para que se torne êle verdadeiramente marcante, a Prefeitura inicia, com a inauguração da vitrina alusiva, os preparativos para seu sucesso.



Istvar Ragan, o traficante de mulheres e entorpecentes, entende-se, no "Bretagne", com as autoridades do Departamento de Imigração

Seguiu no 'Bretagne' o traficante do Oriente

Istvar Ragan trouxe um secretário: sem profissão, declarando-se técnico em câmbio-negro — Uma especialistaem salões de beleza e uma agricultora de 63 anos ficaram no Rio — Decepções do diretor de Imigração

Istvar Ragan, o traficante de entorpecentes e mulheres que os selecionadores brasileiros de imigrantes pretenderam trazer de Hong Kong para o Brasil, continuou sua viagem para o sul pelo "Bretagne", graças à intervenção pessoal do diretor do Departamento de Imigração do Ministério do Trabalho, sr. Bianor Penalbe

Istvar Ragan, cuja aceitação pelas autoridades brasileiras foi denunciada pelo DIARIO CARIOCA, trouxe em sua companhia outro russo, Nicolas Letivsky, que se identificou ante o sr. Penalber como habitualmente ocupado em transações de câmbio negro e cujo passaporte indicava "sem profissão".

Eram 21 imigrantes

Sòmente o traficante de Hong Kong e seu colega profissional de câmbio negro puderam ter evitada a sua entrada no país, pelas autoridades do Ministério do Trabalho. Outros 19 imigrantes desembarcaram do "Bretagne", apresentando papéis em ordem. Entre êles contam-se Tatiana G. Rocklin, de 47 anos, especialista em salões de beleza e Tatiana Maturin, que, aos 63 anos de idade, pretende dedicar-se à lavoura.

A caravana do Departamento de Imigração

O sr. Bianor Penalber compareceu a bordo do "Bretagne" acompanhado pelos srs. José Saraiva de Andrade, Consultor Jurídico de sua repartição; do chefe de Serviço de Fiscalização, sr. Reinaldo Toledo e do inspetor de serviço no navio, sr. Luís Augusto de Sousa. Embora essas autoridades estranhassem as licenças de importação concedidas para entrada de diversos imigrantes, principalmente das duas Tatianas, faltou-lhes condição legal para obstar o seu desembarque, pois os seus documentos estavam sacramentados pelas autoridades do Comité de Imigração Européia, com sede na Itália.

Tôda a russaria

Falando ao DIARIO CARIOCA, o sr. Bianor Penalber declarou que é impressionante o número de russos, de duvidosa inclinação agrícola, ùltimamente recrutados no estrangeiro pelas autoridades brasileiras.

Tardaram as investigações

Quando denunciamos a vinda de Istvar Ragan, o traficante de Hong Kong para o Brasil, com o visto consular dado em nome de Michael Patrick O'Brien, o Chefe do Departamento Econômico Consular, ministro João Alberto, declarou a um vespertino que se tratava de sensacionalismo gratuito e que já determinara investigações a respeito. Os resultados dessas diligências ainda não tinham sido divulgados na manhã de ontem, quando o "Bretagne" chegou com a sua carga de indesejáveis.

Provocou desordens

Nicolas Levitsky o lugar-tenente de Istvar Ragan (ou Michael Patrick O'Brien) provocou desordens a bordo, tentando agredir fotógrafos interessados em fixar o flagrante de sua audaciosa passagem pelo pôrto..

O mais tolerante dos paises

O diretor do Departamento de Imigração, sr. Bianor Penalber, deu-se ao trabalho de madrugar a bordo do "Bretagne" numa tentativa de contrariar o noticiário do "Times", de Londres, que apontava o Brasil como campeão de tolerância no pertinente à seleção de imigrantes, pois aceitara, como capaz de servir à sua lavoura êsse Ragan, que completou 296 viagens de ida e volta na barca que faz o percurso Hong Kong — Macáu, sem que nenhuma autoridade no mundo se atrevesse a compadecer-se do seu fado. Dizia o "Times" que quando Ragan partiu foi seguido pela música de suspiros de alívio gerais, pois a polícia de Hong Kong revelou que se tratava de um húngaro (apesar de conhecido como "o irlandês sem pátria") que passara a sua juventude em prisões e escolas reformatórias nos Estados Unidos e se fizera adulto-prosseguindo na mesma atividade — como respeitado líder na "Blood Alley", em Shangai.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

Impossível obscurecer os desatinos no IAPB

Proclama uma comissão de bancários, pedindo a destituição do sr. Túlio P. de Alencar

— "Vem de longe a ação nociva do sr. Peixoto de Alencar contra os interêsses dos bancários. Os malefícios de hoje, com êsse senhor na presidência do Instituto, onde se tem servido e aos amigos, são da mesma natureza dos prejuízos de outrora, apenas ampliados" — declarou-nos ontem o sr. João Gonçalves de Carvalho, presidente da comissão instituida para defender o patrimôino moral e material do I.A.P.B. dos desatinos da atual administração.

CAI NÃO CAI

Para comprovar as afirmações, anteriormente feitas, de que o sr. Peixoto de Alencar está abalado na presidência do Instituto, o presidente da Comissão de bancarios trouxe-nos cópia fotostática de telegrama enviado ao sr. Antoni Benzei, da Bahia, nos seguintes têrmos: "Autorizado Peixoto tratei hoje junto superintendente assuntos sua carta 4 corrente obtendo promessa serem satisfeitas. Visando demonstrar govêrno movimento massa tôrno Peixoto agradeceria seus esforços juntamente batalha governador Regis Pacheco cabografar presidente Vargas solicitando permanência aquêle nosso amigo cargo atendendo apêlo bancários baianos". Assina Edmundo, assistente do presidente do I.A.P.B. Aparece a assinatura de Jorge Silva servente do Instituto, por certo a pessoa que levou o texto à Western.

Uso indevido

— Esse telegrama prova, além do desespero do sr. Peixoto de Alen-

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

The Western Telegraph Company, Limited — Cable and Wireless Limited — COPIA

TELEGRAMA DE TARIFA INTEGRAL

Destinatário: BATELITE PARA ANTONIO ANGELES — SALVADOR (BAHIA)

AUTORIZADO PEIXOTO TRATEI HOJE JUNTO SUPERINTENDENTE ASSUNTOS SUA CARTA 4 CORRENTE OBTENDO PROMESSA SEREM SATISFEITOS PT VISANDO DEMONSTRAR GOVERNO MOVIMENTO MASSA TORNO NOME PEIXOTO AGRADECERIA SEUS ESFORÇOS JUNTAMENTE BATALHA SENTIDO GOVERNADOR REGIS PACHECO CABOGRAFAR PRESIDENTE VARGAS SOLICITANDO PERMANENCIA AQUELE NOSSO AMIGO CARGO ATENDENDO APELO BANCARIOS BAIANOS

EDMUNDO

Prova contra Peixoto de Alencar: o "fac-simile" do telegrama destinado a forçar sua permanência no IAPB

Novas normas para o auxílio-doença

Assinado ontem o decreto sugerido pelo DASP

O decreto que dispõe sôbre a concessão de auxílio de doença para os funcionários públicos, que chegou às mãos do Presidente da República quarta-feira última, conforme já noticiou em primeira mão o DIARIO CARIOCA, foi assinado ontem. Seus efeitos retroagem para beneficiar os funcionários licenciados para tratamento de saúde a partir de 1.º de novembro de 1952, para os quais se passa a contar novo período, a partir dessa data, estabelece a concessão de um mês de vencimento ao funcionário doente, após cada período de doze meses consecutivos.

O pagamento do auxílio será feito em fôlha, processando-se de acôrdo com as normas usadas normalmente para o pagamento de vencimentos.

O DECRETO NA ÍNTEGRA

E' o seguinte, na íntegra, o decreto de auxílio de doença ao funcionário, ontem assinado pelo presidente Getúlio Vargas:

"Art. 1º — O funcionário terá direito a um mês de vencimento ou remuneração, a título de auxílio-doença, após cada período de doze meses consecutivos de licença para tratamento de saúde em consequência de tuberculose ativa, alienação mental, neoplasia maligna, cegueira, lepra, paralisia ou cardiopatia grave.

Parág. 1º — O funcionário que se encontrava licenciado por mais de doze meses consecutivos em 1º de novembro de 1952, em virtude de doença referida neste artigo, faz jus, nessa data, ao auxílio-doença.

Parág. 2º — Contar-se-á o segundo período de doze meses consecutivos a partir de 1º de novembro de 1952.

Art. 2º — O pagamento do auxílio-doença será autorizado a partir do dia imediato àquele em que o funcionário completar o período a que se refere o artigo anterior.

Art. 3- — São competentes para conceder o auxílio-doença as mesmas autoridades que vêm concedendo a licença por motivo das doenças especificadas no art. 1º dêste Decreto.

Art. 4º — O auxílio-doença será pago em fôlha, cujo processamento

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

O médico Isaac Iseckesohn

O médico socialista repele as acusações

"Participar da vida política do país é um direito que compreendo como um dever", declara o dr. Isaac Iseckesohn

— Nunca fui cidadão russo, nem poderia sê-lo, porque na Rússia tzarista não se concedia êsse direito aos judeus — declarou ao DIÁRIO CARIOCA Isaac Iseckesohn, repelindo acusações formuladas em vários jornais por um leitor que, em diversas cartas, programou uma campanha contra o fato de haver o Partido Socialista do Brasil admitido a sua inscrição.

— A única lembrança que me ficou — prosseguiu o sr. Isaac Iseckesohn — daquele país de onde saí aos sete anos de idade, é um "pogrom" (massacre de judeus) em minha cidade natal, Odessa, em outubro de 1905.

LEMBRANÇAS DE ODESSA

— Lembro-me de tiros e gritos. Revejo meu primo deitado, com o sangue escorrendo de um tiro na cabeça e minha mãe e minhas irmãs desmaiando. Felizmente, porém, os assaltantes não entraram em nossa casa. Pouco depois abandonamos o país, de onde, aliás, meus irmãos mais velhos já tinham saido antes, para fazer seus estudos universitários na Suíça e na Bélgica, visto que na Rússia isso era vedado aos judeus.

Brasileiro desde 1930

— Naturalizei-me brasileiro desde 1930 e em 1945 ingressei no Partido Socialista Brasileiro então denominado Esquerda Democrática. Antes, cursei o Colégio Pedro II e a Faculdade Nacional de Medicina. Cliniquei no interior de Minas. Aqui constituí família e criei dois filhos, que encaminhei para profissões úteis. Um é engenheiro de estradas e o outro se forma em agronomia. De coração e juridicamente brasileiro, sem nenhuma ligação com a terra onde nasci, que sempre foi madrasta para todos os meus, com meus direitos políticos (que considero deveres) expressos na constituição, senti-me moralmente levado, com meu modesto esforço e dentro da concepção política e social que considero mais útil ao Brasil — sobretudo depois de verificar o contraste que existe no interior do país entre a fartura da terra e a miséria das populações — dentro da concepção socialista democrática, a contribuir para o progresso desta terra, onde pretendo residir até o fim dos meus dias, e para o bem dos meus filhos, cujo futuro, quer como indivíduos, quer como integrantes da coletividade brasileira, forçosamente me deve interessar. Meu amor por esta terra e meu interêsse por seu progresso não podem ser postos em dúvida

(CONCLUI NA 2.ª PAGINA)

Faltou água para a Câmara funcionar

Não houve sessão, ontem, na Câmara Municipal, porque todo o edifício, (abrigando 50 vereadores, 800 funcionários e centenas de pessoas que alí vão diàriamente) não tinha uma gôta dágua, situação que perdurava desde o dia anterior.

Por isso, o sr. Aníbal Espinheira requereu a suspensão dos trabalhos dez minutos depois de aberta a sessão. Alegou que o estado de higiene do prédio, em face do número de vereadores, funcionários e visitantes, era o mais lamentável possível, não podendo continuar como estava. A Mesa informou que havia providenciado água, pedindo a colocação de várias pipas no reservatório do edifício. Em seguida pôs em votação o requerimento Espinheira.

Havia, no momento, apenas 14 vereadores no plenário. Não só deixou de haver "quorum" para a votação como a Mesa se viu a impossibilidade de prosseguir os trabalhos, já que o Regimento Interno manda levantar as sessões quando menos de 17 representantes estejam no recinto. E assim foi feito.

A vereadora Lígia Bastos pediu aos jornalistas credenciados na Câmara tornar público seus agradecimentos a quantos lhe escreveram, telefonaram, telegrafaram, hipotecando solidariedade em virtude da agressão de que foi vítima por parte do vereador Frederico Trota.